

Brasil-Portugal

A comemoração, em Coimbra, do 34.º aniversário da proclamação da Republica Brasileira

Dr. Carlos Dias

O estreitamento das relações entre o Brasil e Portugal, tentado e defendido por um grupo de intelectuais dos dois países, o primeiro grandioso pela sua formidável civilização moderna, o segundo pelas suas admiráveis tradições históricas, tem encontrado um acolhimento fraternal no coração dos dois povos, acolhimento que se traduz, notavelmente, pelas suas relações comerciais, industriais, literarias e diplomaticas.

Tentou-se o inter-cambio intelectual para que as duas Patrias, com um fundo étnico comum, se conhecessem melhor porque, mais do que nenhum outro, o conhecimento mental das duas nacionalidades, aproxima-las-lhe a melhor, crear-lhes-lhe uma mais fecunda intimidade, admirando-se e respeitando-se reciprocamente através as suas gloriosas famílias de artistas, de prosadores e de poetas.

O Brasil, na prosa de Oliveira Martins, foi a nossa melhor colônia. Lá palpita ainda a mesma alma aventureira e sonhadora, embora as civilizações dos dois povos, por influencias incompressíveis, sejam diversas.

Mas todas as vezes que o Brasil, a grande nação moderna, soleniza alguma data celebre da sua historia, logo o nosso País se apressa a confraternisar com ele, com elle compartilhando do sabor suave das suas glórias e da amargura, também, das suas lágrimas.

Agora que o Brasil soleniza a proclamação da Republica, Portugal deixou pulsar o coração d'alegria, batendo em unisono com o coração do Brasil.

Esta terra universitaria tem o orgulho d'accolher imensos brasileiros illustres. Mas, pela sua situação official, pelas suas qualidades de caracter, de intelligencia e de coração, pela sua antiga vida académica, onde viu correr a sua mocidade, ligando-se, profundamente, á sua paisagem e á sua beleza, o sr. dr. Carlos Dias ocupa um lugar de primacial destaque, sabendo conquistar simpatias pelo seu fino trato, pela sua afável convicença, pela sua diplomatica maneira de tratar quem com elle teve a ventura de travar relações pessoais.

Consul do Brasil, nesta cidade, lugar que conquistou pelas suas manifestações de amor pelo Brasil e por Portugal, sabendo ligar, fraternalmente, as duas nações, aproximando-as pela sua vocação de diplomata, a sua acção não poderia passar despercebida ao governo português, que reconhecera nele um devotado admirador deste país de seculares tradições de hospitalidade.

Na verdade, o sr. dr. Carlos Dias, conhecidissimo nesta cidade, revelou-se sempre um grande amigo de Portugal e um apaixonado admirador das belezas de Coimbra, um tenaz defensor das suas tradições, das suas reivindicações, como se fosse seu proprio filho.

Vimo-lo muitas vezes defender, com toda a energia, com todo o calor da sua alma, com todo o brilho da sua intelligencia, os interesses mais sagrados de Coimbra.

Ainda há pouco tempo, quando se assinalou a chegada dos nossos aviadores ao Brasil, nós vimos chorar o nosso querido

Dr. Mario de Almeida

em nome da cidade dirigiu as saudações ao sr. dr. Carlos Dias e ao povo brasileiro, pedindo a s. ex.ª que as transmitisse tambem ao seu governo.

Dr. Rocha Brito

vibrando de entusiasmo disse sentir orgulho na homenagem que publicamente foi prestada ao seu velho amigo, a quem se refere em termos carinhosos.

Fala dos progressos do Brasil, salientando o nome do dr. Osvaldo da Cruz a quem estão ligados, indiscutivelmente, os progressos daquela Republica. Refere-se novamente ao homenageado, afirmando que ha homens que honram os seus lugares. O sr. dr. Carlos Dias honra a sua condecoração. Em seguida o sr.

Dr. Antonio da Costa Rodrigues

usa novamente da palavra, achando um acto nobilitante e justo ter-se escolhido esta data para homenagear o sr. dr. Carlos Dias, data imorreitoria para o Brasil.

Dirige as suas saudações á Republica Brasileira que não é mais que o prolongamento de Portugal e sauda tambem o seu presidente, sr. dr. Artur Bernardes que está realisando no seu país uma obra admiravel, a continuação daquela que foi iniciada por outros homens illustres do seu país. Põe depois em destaque os trabalhos e sacrificios dispendidos pelo sr. dr. Carlos Dias por uma terra que não é a sua e á qual dedica todo o seu carinho, referindo-se á sua acção na Sociedade de Defesa e na Associação dos Medicos. Como consul do Brazil, diz o sr. dr. Costa Rodrigues, tem realisado uma obra que só poderia ter inspirado ao governo português o gesto da condecoração.

Levanta vivas ás Republicas Portuguesa e Brasileira, que foram entusiasticamente correspondidos. Como representante do governo português procedeu á imposição da comenda, acto que foi coroado com uma estrepitosa salva de palmas.

O sr. dr. Carlos Dias, com as lagrimas a bailearem-lhe nos olhos, tentou agradecer mas a voz é-lhe embargada. Profere ligeiras, mas sinceras palavras, nas quais perpassa todo o seu amor, todo o seu entusiasmo por Portugal, especialmente por Coimbra, onde em todas as camadas sociais conta tantos amigos. Que tem muito amor a Portugal, mas isso não bastava para justificar as manifestações de apreço que lhe eram tributadas.

Atribue o facto dos seus amigos aos quais está muito grato. Faz votos pelas prosperidades do nosso país, que ama como se fosse o seu; sauda o seu alto representante e levanta dois vivas a Portugal e a Coimbra.

O académico sr. Alvaro de Campos, cheio de entusiasmo, diz que os estudantes brasileiros da Universidade de Coimbra, não podem deixar de se associar a esta homenagem, saudando o sr. dr. Carlos Dias e levantando vivas a Portugal e a Coimbra.

Usou em primeiro lugar da palavra o coronel sr.

João Pimenta de Almeida

que, em nome dos amigos do sr. dr. Carlos Dias que lhe oferecem a comenda lhe dirigiu as suas saudações.

Em nome da Sociedade de Defesa e Propaganda o sr.

Dr. Torres Garcia

fez o elogio do antigo presidente daquela colectividade que lhe deve importantes serviços e em nome dela e como seu amigo pessoal lhe dirigiu calorosas saudações. Fez a apologia do Brasil e de alguns dos seus homens illustres que fizeram marcar aquele país uma alta situação no valor mundial.

brasileira que muito penhorou o sr. dr. Carlos Dias.

No consulado brasileiro foram recebidos, entre outros, os seguintes telegramas:

Associo-me do coração á justa homenagem que lhe é hoje prestada. — Presidente do Ministerio, Antonio Maria da Silva.

Associo-me com regosio ao dia de hoje e acompanho-o em espirito á justa homenagem. — João Nogueira de Almeida.

Impossivel assistir. Felicito V. Ex.ª pela imposição Ordem de Cristo. Cumprimentos patrióticos. — Laercio.

Envio abraço maiores saudações. — Eduardo Vieira.

Associo-me cordalmente á manifestação de hoje. — Henrique Barros, vice-consul do Brasil na Figueira da Foz.

CRONICA DOS LIVROS

Dicionario Bibliografico Português. — Edição da Imprensa Nacional.

Temos presente um valioso volume que é, incontestavelmente, o *Dicionario Bibliografico Português*, estudos de Inocencio Francisco da Silva, continuados e ampliados por Pedro de Brito Aranha, revistos por Gomes de Brito e Alvaro Neves.

O tomo XXVI abrange ainda a letra A e foi compilado pelos dois ultimos distintos bibliografos para cumprir o contracto celebrado pelo governo com o antigo e saudoso jornalista Brito Aranha.

Escusado será dizer que o Dicionario representa um trabalho dum alto valor de investigação, que honra sobremaneira os distintos bibliografos e que tráz á nossa memoria a figura complexa do eminente jornalista Brito Aranha.

Alvaro Neves, prefaciando o Dicionario Bibliografico, expõe, claramente, em traços incisivos e brilhantes, a vida profissional e intelectual do eminente jornalista e incançavel trabalhador das letras nacionais, apontando-o como um modelar cidadão, profundamente estudioso.

Só a sua forte organização de trabalhador, que, de origem humilde conseguiu triunfar através as maiores lutas duma vida humana, poderá abalançar se a um trabalho da natureza desta obra importante e curiosa, como é o Dicionario Bibliografico, seguindo a paciente investigação do erudito Inocencio.

A nós não nos admira que Brito Aranha soubesse realizar essa tremenda tarefa, porque lhe reconheciamos a sua formidavel força de vontade, o seu grande amor pelo trabalho, o seu culto apaixonado pelas letras, a sua palavra honesta e proba que, seria, indiscutivelmente, a melhor garantia do exito do contracto.

Valeu-lhe de muito, é certo, a sua intima convicença com Inocencio da Silva, misantropo estranho, fugindo das relações sociais e das horas de palestra com os camaradas das letras.

Mas o Dicionario Bibliografico, verdadeiro monumento de trabalho investigador, continuava devido aos esforços pertinazes de Brito Aranha, á sua dedicação, ao seu altruismo profissional.

Alvaro Neves e Gomes de Brito, acabaram por cumprir o contracto ressaltando a situação em que ficava a respeitabilissima viuva do saudoso jornalista.

Mas, pela maneira brilhante como se desempenharam dessa leevada e humana missão, constituiram-se por direito de conquista em verdadeiros continuadores dos dois distintos homens de letras, junto da campa dos quais, a nossa saudade desfolha as mesmas flores viciosas.

João Perdigo Mendes da Luz
Solicitador eucarense
Rua da Sofia, n.º 39-1.º-D. — COIMBRA

A iluminação electrica da cidade

Vão começar a ser postos nos antigos candieiros de iluminação a gaz as armações que os adoptarão para a iluminação electrica.

Na Praça do Comercio estão a ser levantados dois altos postes de ferro, em cada um dos quais será suspensa uma lampada de mil velas.

A inauguração da luz electrica sempre se fará até ao fim do mez corrente, em toda a baixa, e na alta, só até ao teatro Sousa Bastos.

NOVO GOVERNO

Ficou finalmente organizado o novo governo saído do Partido Nacionalista ao qual preside o sr. dr. Ginstal Machado.

Por motivo da constituição do novo governo, todas as autoridades civis se demittiram.

O novo governador civil de Coimbra é o sr. dr. Domingos Lara.

Nos centros de politica afirma-se que o administrador deste concelho é o sr. Joaquim Leitão.

O sr. dr. Nicolau Micallef Pace, que na quinta-feira tinha entregue o Governo Civil ao secretario geral, fez ontem as despedidas ao pessoal, tendo lido palavras de gratidão e reconhecimento para todos os funcionarios do Governo Civil e policia.

Agradeceram-lhe os srs. dr. Costa Rodrigues e Eurico de Campos.

Progressos de Coimbra

Somos informados que no pitoresco logar de Santo Antonio dos Olivares, o proprietario do Dafundo-Olivares anda construindo um magnifico predio para alargamento do seu já belo e bem montado estabelecimento, pretendendo nos baixos do dito predio fazer a montagem de um bom Café-Restaurante e no 1.º andar uma bela sala para bilhares e quartos de aluguer para comensais. De viso realmente verificamos que é um belo predio e que sendo assim é mais um grande melhoramento para aquele populoso bairro que de dia a dia se vai tornando mais concorrido.

O proprietario do dito predio nosso amigo sr. Fernando Vasques Vieira David não se tem poupado a sacrificios procurando beneficiar o logar que lhe foi berço, já pela montagem de uma Cabine-telefonica-publica, para o que dispendeu algumas dezenas de escudos, já pela criação de um posto de correio para registos de que é encarregado gratuitamente, e ainda com a transmissão de telegramas pelo telefone de que é responsavel.

Não obstante estes grandes melhoramentos pretende ainda dotar o dito logar com aquele que sendo de grande futuro é tambem de grande necessidade, pois que sendo um tão belo passeio ha muito se faz sentir um belo serviço de restaurante.

O nosso amigo mandou fazer uns painéis em azulejo nos quais serão reproduzidos quadros da Romaria do Espírito Santo, do S. João, de N. S. das Dores e a vista do pitoresco logar.

Deve ficar um magnifico e comodo estabelecimento.

Tenciona abrir ao publico para fins de Janeiro ou principios de Fevereiro, por isso recomendamos aos amigos de bons passeios e retirios que profiram pela limpeza, bom serviço e economia aquele belo estabelecimento.

O CAMPO DOS BENTOS

Ou cre ou morres!...

Quasi toda a população de Coimbra ameaçada de ser retalhada a bisturi!

Sob o titulo *Pontos nos II*, alguém que escreve no nosso colega *O Despertar*, onde defende a projectada cedencia do Campo dos Bentos para uma escola de educação fisica, cercada de muros e de construções de varia especie e modelos, atira-se como S. Tiago aos moiros aos que querem, cheios de razão, que esse campo seja aproveitado unicamente para parque, para recreio publico.

Segundo se depreende do referido artigo, acabou a liberdade de imprensa em Portugal, porque ninguém pode ter opinião diversa nem pensar de modo diferente dos que defendem qualquer pretensão por mais disparatada que ela seja.

Ou cre ou morres! Revejam-se os nossos leitores nos seguintes periodos de *O Despertar*, que vieram encher de pavor quantos escrevem na *Gazeta de Coimbra* ou defendem a aquisição do Campo dos Bentos para o parque:

“As tollices encontram sempre proselitos. Mas nós é que lhe garantimos que de bisturi afiado, retalhamos impiedosamente as carnes putrefactas aos histriões... Isso lhe prometemos.”

E' claro, e isso é desculpavel, que os nossos estimados colaboradores, todos absolutamente contrarios ao que defende o autor dessa prosa, ameaçadora e tragica, mudaram logo de opinião ao verem o bisturi a retalhar-lhes as carnes apodrecidas!

E aí está como uma campanha que podia ser tratada dentro dos mais rudimentares preceitos que a missão da imprensa impõe, acaba por uma tragedia, com facalhão e alguidar para aparar o sangue e a tripalhada, porque as carnes putrefactas essas vão para a vala geral!

Horriavel, simplesmente horriavel em pleno seculo XXI!

E foi a *Gazeta de Coimbra*, a pobre e modesta *Gazeta de Coimbra*, a culpada de ver retalhar impiedosamente as carnes a tanta gente que vai a ficar sem maridos, sem pais, sem irmãos e sem amigos, e não só eles mas a grandissima maioria da população de Coimbra que está inteltralmente d'acordo com a nossa opinião.

Tudo será retalhado aos bocados e feito em postas!

Estava Coimbra guardada para tão grande carnificina!

Saiba o autor do artigo que os colaboradores da *Gazeta de Coimbra* que são correspondentes de varios jornais, teem a hombridade precisa para defenderem a sua opinião sem precisarem de instigações nem influencias estranhas.

E agora adeus até á eternidade, que nós cá vamos preparar as malas para a viagem final.

E' sabido que a Comissão dos aformoseamentos do Campo dos Bentos, nomeada pela Camara no ano passado, e que, como se sabe, é formada pelos srs. engenheiros Abel Urbano, Jorge Lucena e dr. Luiz Carriso, é de opinião que tão lindo e valioso recinto deve ser exclusivamente destinado a um parque arjardinado, como aliás ha muito tempo é desejo da cidade.

O projecto da Comissão, que, segundo consta, está sendo reje-

Casa Londres

Rua Ferreira Borges, 82, 86
COIMBRA

Altafaria dirigida por um
habilitado mestre
das principais casas de Lisboa.
ARTE — ELEGANCIA

cado por ter havido necessidade de fazer desaparecer a clareira que representava o terreno destinado ao hotel de turismo, conta-se que seja brevemente entregue á Camara.

Em materia de construções, dentro do referido recinto, a Comissão, segundo corre, parece que é de opinião que não se deve ir além dum corêto para concertos, um pequeno pavilhão para venda de refrescos e tabacos e um mictorio. Mais nada.

E' este projecto, que é grandioso, pois compreende o alargamento da Estrada da Beira e da avenida da beira-rio, que a Comissão de Iniciativa de Turismo se propõe, de acôrdo com a Camara, começar a executar, para o que lhe não falta a verba necessaria.

A Comissão dos aformoseamentos do Campo dos Bentes a que nos estamos referindo, já em 1922 se manifestou absolutamente contraria á pretensão que um grupo de capitalistas do Porto tivera, de estabelecer no extremo fundo do Campo, um grande casino. Já então, devemos esclarecer, não ignoravamos que o hotel de turismo não se faria, e portanto, no Campo, só ficaria o casino.

Ora, sendo assim, claro e evidente é que a Comissão, hoje como ontem, é de opinião que o Campo só pode ser destinado a um parque ajardinado, que aliás, repetimos, é o desejo quasi unanime da cidade.

De resto, para poucos será novidade em Coimbra, que o Governo, quando cedeu esse recinto ao Municipio, foi para que elle fosse destinado ao fim a que o destina a Comissão nomeada pela Camara, no projecto que, segundo consta, brevemente entregará áquella corporação administrativa.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

- Fazem anos, hoje:
 - D. Clara Dias de Carvalho
 - D. Maria da Conceição Teixeira
 - D. Florinda Nunes Henriques.
 - Luis Costa
 - Walter dos Santos Faria.
 - Amanhã:
 - O menino Antonio, filho do sr. Almeida e Sosa.
 - D. Violante de Castro e Almeida
 - D. Candida Bâtista e Silva.
 - Segunda-feira:
 - D. Matilde Gragera d'Abreu
 - Agostinho Selça Gandara.
 - Antonio Ferreira

Casamento

Realizou-se na quinta-feira o casamento do sr. José Botelho de Miranda, industrial em Coimbra, com a sr.^a D. Albertina Marques Cerveira, filha do sr. Evaristo Cerveira, comerciante desta praça.

A cerimonia realçou-se em casa da noiva, seguindo os noivos em viagem de nupcias para o norte.

A Misericórdia de Coimbra ganha no Supremo Tribunal uma questão importante

Ha muitos anos que andava em litigio uma questão importante devida a um legado deixado pelo sr. dr. José Leite Ribeiro Freire.

Deste legado, contestado pelos herdeiros, virá a Misericórdia a receber uns 500 contos.

Os srs. drs. José Alberto dos Reis, Antonio Salazar e Manuel Rodrigues trataram desta questão com uma competência e zelo dignos de todo o louvor.

Mandado de despejo

Em virtude de sentença proferida pelo meretissimo juiz do civil, foi ordenado o mandado de despejo primeiro contra o comerciante, sr. Alvaro Esteves Castanheira, caso que produziu sensação no commercio desta cidade.

A mercearia começou já a ser mudada.

QUEDAS DE AGUA

As instalações hidro-electricas do Lindoso e as projectadas instalações do Cabril

Relatorio duma visita de estudo feita pelo aluno do Instituto Industrial de Lisboa, Carlos Costa de Almeida, no ultimo ano de seu curso

Regularisa- Serão então ção das cor- inaproveita- rentes veis as quedas de agua nos paizes sugeitos aos primeiros regimens? Haverá possibilidade de fazer o seu aproveitamento em condições economicas?

De certo. (1) Pode-se contribuir artificialmente para a regularisação das correntes. A arborisação, sobretudo, é um dos principais factores que influem beneficemente nesse sentido.

Se considerarmos o que se passa quando a agua das chuvas se precipita sobre a Terra, facilmente compreenderemos em que consiste essa acção reguladora.

Com effeito, se parte da agua caida nas encostas se infiltra na terra e penetra lentamente até chegar a uma camada impermeavel que a detem, outra parte, mais ou menos consideravel, desliza pelas vertentes até ao vale e uma terceira, embora minima, se perde na atmosfera por evaporação.

De todas ellas, aquella que nos interessa para a questão que estamos analisando é a que, deslizando sem se infiltrar, pelas encostas das serras vai lançar-se nos vales, engrossando, por vezes subitamente, as correntes e derrubando, quando violentas, o que encontra na sua marcha.

E' ella a causa principal das inundações.

E' ella que, aumentando exageradamente o volume dos rios, actua como causa perniciosa na sua regularidade, quando afinal se não se escapasse á infiltração, no seu percurso, vertente abaixo, teria beneficemente engrossado os depositos naturais que a Terra em si alberga, e contribuido para manter, durante a estiagem, a regularidade do caudal que, a mingua de alimento, diminue, e, por vezes, quasi se extingue.

Mas como se escapa essa agua á infiltração que a outra parte sofre?

Dum modo geral, pela fraca permeabilidade dos terrenos e pela velocidade com que as torrentes deslizam pela encosta.

Donde naturalmente, nos accede ao espirito que basta aumentar a permeabilidade dos terrenos e diminuir a velocidade das enxurradas para regularisar os regimens ingratos dos cursos de agua. E a arborisação responde simultaneamente a estes dois pontos do problema. Não queremos dizer que se consigam alterar dum modo absoluto, as condições primitivas, mas consegue-se transforma-las e melhorá-las consideravelmente.

As raizes penetrando mais ou menos na terra, misturando-se, confundindo-se numa extensa rede que a perfura em todas as direcções, alarga forçosamente a textura, possivelmente compacta, do terreno, abre facil caminho ás aguas, aumenta emfim a sua germeabilidade.

Experiencias feitas directamente, teem provado que entre um terreno plantado e outro não plantado a diferença de permeabilidade, é grande.

Por outro lado a agua encontrando constantemente na sua passagem o obstaculo, difficil de vencer, de troncos e ramos emaranhados, não pode adquirir a velocidade consideravel que adquire em vertentes nuas. E assim, obrigada a caminhar lentamente, o mais longo contacto com o terreno aumenta a facilidade de infiltração e diminue o perigo das enxurradas que tantos prejuizos causam nos campos e povoados.

Outro sistema de regularisação consiste na constuição de

(1) Dum modo geral, q' ante a época de estiagem se consegue obter 40% da potencia obtida nos períodos de grandes caudais, as condições do aproveitamento consideram-se vantajosas.

albufeiras, grandes depositos obtidos pelo encerramento da agua entre as vertentes das serras e convenientemente fechados por grandes diques de adequada resistencia.

Esses depositos destinados a armazenar o excesso das aguas nas epochas de grandes caudais e a suprir a sua falta nas estiagens, occupam por vezes quilometros de superficie e compreende-se facilmente a resistencia e o cuidado com que devem ser construidas as muralhas de retenção da agua. A sua derrocada seria de terribes consequências pois ao impeto de tamanho volume de agua nada haveria que se opuzesse.

Já na America e aqui na visinha Espanha, desastres deste genero arrasaram povoações inteiras e espalharam numa grande extensão a devastação e a morte!

A hulha negra e a hulha branca

Ora uma obra deste genero ha-de forçosamente ser dispendiosa. Se na area escolhida, por maiores conveniencias technicas, para a sua construção, existirem propriedades importantes ou qualquer outra causa de expropriação difficil e onerosa, com preende-se que poderá acontecer que o aproveitamento de uma queda de agua, nestas condições, não ofereça vantagens economicas.

Certamente que desde que o preço do cavallo hydraulico será superior ao obtido numa central termica, a instalação hydraulica tornou-se desvantajosa.

Um aproveitamento desta natureza, como se vê, precisa de ser objecto dum longo estudo prévio, criterioso e ponderado.

Quer dizer, são muito discutíveis, por enquanto, as vantagens das quedas de agua, consideradas sem o auxilio da energia termica, em paizes sugeitos a regimens de caudais irregulares.

Haverá talvez mais vantagens economicas nesta ultima quando, possuindo a região minas de carvão, o utilize em centrais construidas junto ás proprias minas. Se hoje porém nos podemos entregar a estudos comparativos sobre a economia das energias hydraulica e termica já talvez num futuro mais ou menos proximo o não possamos fazer e feinhmos de aceitar a energia hydraulica como economica, sob todos os aspectos, possuindo embora... uma economia forçada!

Os geologos affirmam que os depositos de carvão se extinguirão inevitavelmente e que não virá longe o tempo em que elle comece a rarear.

Nestas circunstancias um só elemento se nos apresenta capaz de substituir, com vantagem, tamanha, falta: — a hulha branca.

Agente de luz, de calor e de força, posto pela Providencia á disposição do Homem, para elle se voltam os seus olhos intelligentes ávidos de progresso, olhos de quem não tem o direito de recuar um passo, na estrada radiante da civilisação em que ha seculos sem conta, caminha e luta, num combate sublime, em que o seu cerebro e o seu braço vencem e dominam.

Recordar o que tem sido esse desbravar constante de caminhos áridos, é ganhar um pouco de alento para caminhar mais longe! E sentir um frêmito de alizez a percorrer-nos os nervos, um bocadinho de justo orgulho a erguer-nos á frente!

Bem sabemos que Deus, creando o Homem sobre a Terra, com elle creou tudo o que á sua missão predestinada era mister.

Mas é que, o mais das vezes, com o auxilio, disperso e ignorado, se valem a sua acção benéfica sob uma apparencia rebelde.

Pe ante a furia indomavel das vagas, o despejar das aguas pelos alcantãs escapados e o rugir do vento pela ramaria do ar-

voredo selvagem, o primeiro homem, considerando a sua humilde pequenez, em face da grandiosidade de tais elementos, deveria ter sentido todo o horror dum destino cruel, toda a injustiça e inclemencia do seu poderoso Creator!

Não soube ele ver que seria sobre as cristas gigantes dessas ondas que, seculos depois, as caravelas dos seus audaciosos descendentes buscariam terras longinquoas, estendendo os braços fraternais aos seus irmãos de alem. Que a agua que entre cachões de espuma, fervia e espandava pelos barrancos seria um dia, ainda, a esperança animadora de seus filhos e que o proprio pão, benção do Ceu para a sua fome, seria o fruto da imolação bemdita do vento nas azas dos moinhos!

Deus tirou do Nada um mundo barbaro e disse ao Homem: — Prosegue a minha obra! Dou-te um pouco do meu poder inouso. Dou-te a Inteligencia e a Vontade!

E da barbaria primitiva fez o Homem a Civilisação de agora! Tudo o que gosa, o bem estar que disfruta, o progresso em que vive a si o deve. A si e só a si, pela vontade de Deus.

Não tem o direito de se deixar morrer entre o derriur do passado. O futuro é grande! Que sobre o cadaver do que cai surja o germen de novas coisas!

Hulha negra! Hulha branca! Maquinas que param, maquinas que entram a girar!... Extingue-se o fumo denso nas chaminés, mas canta a agua nas palhetas das rodas!

E o hino glorioso do trabalho ecoa sempre em toda a Terra!... Bemdita sejas, Inteligencia humana!...

(Continúa)

Na parte deste relatorio publicada no numero anterior, saliram diversas grahlas, algumas de menor importancia, mas duas que precisam de erratas. São estas as seguintes: Na dedicatória safu *Electrotecnica* por *Electrotecnia*.

Quase no fim safu *kilometros por segundo* em vez de *kilogrametros por segundo*.

CASA LONDRES

Rua Ferreira Borges, 82-86
COIMBRA

CHAPEUS DE SENHORA e CREAMÇA -- MODAS e SEDAS -- ROUPA BRANCA para SENHORA e CRIANÇA
Sempre novidades

Escrituração Commercial

Curso nocturno

Continua aberta, até ao fim do ano, a matricula para o curso nocturno pratico de escrituração commercial, na *Escola Practica do Comercio*, na rua de J. A. Aguiar, que já começou a funcionar com uma frequencia digna de registo.

Devido á tenacidade de esforços do seu digno director e professor sr. Baeta de Campos, está reparada uma falta que até aqui se fazia notar naquella casa de educação tecnica, proporcionando assim aos individuos que de dia teem as suas occupações o ensejo de poderem receber a Instrução profissional num estabelecimento com os seus creditos inteiramente firmados e sobejamente conhecidos.

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.^a

Cotação oficial	Comp.	Venda
£/ Londres cheque	2 1/2	2 1/4
90 dias	2 1/4	
£/ Paris	1422	1443
£/ Madrid	3445	3497
£/ Berlim		
£/ Amsterdam	9934	10086
£/ New York	266'2	270'8
£/ Suissa	46'2	47'2
£/ Italia	137	151
£/ Belgica	210	1228
£/ Suecia	6'97	71'3
£/ Noruega	3523	3581
£/ Dinamarca	4512	4581
£/ Rio de Janeiro		
Libra-ouro	124500	127500
Ouro Português		

PARTIDO REPUBLICANO NACIONALISTA

A Comissão Distrital do Partido Nacionalista, reunida no dia 9 do corrente, aprovou a seguinte moção:

Tendo sido feitas, ultimamente, deslocações de medicos militares da guarnição de Coimbra, sem motivo justificado, e obedecendo apenas a intuitos inconscientes, patrocinados pelo deputado sr. dr. Antonio Dias, abrindo assim um precedente ás perseguições politicas na classe medico-militar das unidades de recrutamento, facto que desde a implantação da Republica não havia tido logar em Coimbra, embora fizessem serviço, nessas unidades, medicos de diferentes parcialidades politicas, e havendo sido especialmente visado o nosso valioso correligionario e bemquisto cidadão, sr. dr. Luiz Flaminio Teixeira de Azevedo, tenente-coronel medico de infantaria 23, onde servia ha largos anos, a Comissão Distrital Nacionalista de Coimbra afirma o seu inabalavel proposito de, na primeira oportunidade, serem devidamente reparados estes actos igcorreptos e violentos do grupo democratico Antonio Dias Alves de Oliveira, protestando desde já contra tais actos desprestigiandos da Republica e do Exercito.

Esta moção foi enviada ao Directorio do Partido Nacionalista.

Tambem a Comissão Municipal do mesmo partido aprovou a outra moção, redigida nos seguintes termos:

A Comissão Municipal do P. R. N. de Coimbra tendo visto que no ultimo Governo se fiseram deslocações de medicos militares na guarnição de Coimbra, que parece obedecerem ao proposito de fazer uma perseguição politica ao nosso prestante correligionario o tenente coronel medico ex.^{mo} sr. dr. Luiz Flaminio Teixeira de Azevedo, que desde longos anos serve no R. I. 23:

Considerando que não se pôde tomar a deslocação deste nosso correligionario como um motivo de urgencia de serviço ou de disciplina, pois de contrario já deveria ter sido deslocado ha mais tempo, e que o direito a esta Comissão de julga-la como uma perseguição politica exercida pelo Partido Democratico local contra aquele nosso correligionario:

Considerando mais que este processo de fazer politica ainda se não tinha dado em Coimbra nas epochas constitucionais da Republica, e que abse um precedente para ultteriores processos identicos:

Protesta contra os actos desprestigiandos da Republica agora postos em pratica, afirma o seu proposito de, na primeira oportunidade procurar reparar todos os actos violentos praticados pelos membros do Partido Democratico local contra os membros do Partido Republicano Nacionalista.

Coimbra, 14 de Novembro de 1923.

Desta moção foi dado conhecimento ao presidente da Comissão Distrital do Partido Nacionalista.

CAMARA MUNICIPAL

Deliberações da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra tomadas no dia 15 de Novembro de 1923.

Aprovou o projecto para o prolongamento das ruas Abilio Roque e rua n.^o 2 da Avenida Sá da Bandeira.

— Resolveu convidar as Companhias de Seguros e representantes das mesmas que exerçam a sua industria no Concelho de Coimbra, a apresentarem até ao dia 25 do corrente mez, na Secretaria da Camara Municipal uma declaração da importancia dos premios de seguros effectuados neste Concelho.

— Acerca de um officio que lhe foi dirigido pela Comissão de Turismo, resolveu informar que estando ainda dependente da mesma Comissão Executiva o destino a dar á Insua dos Bentes, resolveu ella rodear-se de todos os elementos de apreciação que a possa habilitar a tomar uma deliberação que seja o mais consentanea possivel com os interesses e aspirações da cidade, o que deverá levar-se a effeito na proxima sessão do dia 22 do corrente.

— Tomou conhecimento de um officio que lhe foi dirigido pelo cidadão Antonio Cardoso Junior, de Lourenço Marques, em que envia um cheque da importancia de 1.775\$00 destinada ás familias das victimas do incendio da Tabacaria Crespo e Associação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra, importancia esta que é o producto de uma subscrição aberta entre todos os filhos de Coimbra, residentes em Lourenço Marques. A Com.^{is}ão resolveu agradecer e dividir em duas partes iguais a referida importancia.

— D feriu varios requerimentos para construções e reconstrução de obras urbanas e para colocação de letreiros.

Gazeta de Coimbra

Expediente

São grandes as dificuldades com que lutamos para a sustentação da *Gazeta de Coimbra*, devido á carestia do material preciso para a sua composição e impressão. Por este facto pedimos aos nossos assinantes em divida e onde o correio não faz cobrança, o favor de mandarem pagar as suas assinaturas.

Vamos proceder á cobrança nas localidades onde o correio faz esse serviço, esperando que sejam liquidados os recibos pat.^{os} não surgirem mais difficuldades.

Aos nossos assinantes do Brazil e Africa pedimos para satisfazerem as suas assinaturas, pois só a franquia postal é por si mesma verba importante que despendemos com cada assinatura.

Agradecemos a todos os amigos deste jornal a satisfação do nosso pedido, na certeza de que vamos ser atendidos.

Na secção *Correio Economico* accusamos as importancias recebidas e indicaremos até quando ficam pagas as suas assinaturas.

Pagaram as suas assinaturas:

D. José, Bispo da Guarda, até 11 de Setembro de 1923.

Alfredo de Sousa e Silva, até 23 de Fevereiro de 1924.

Alfredo da Silva Machiado, até 11 de Setembro de 1924.

Antonio Barbosa, até 1 de Janeiro de 1924.

Antonio Nunes Ribeiro, até 25 de Novembro de 1924.

Antonio Simões, até 6 de Setembro de 1923.

Augusto Simões Coimbra, até 4 de Fevereiro de 1924.

Avelino Gomes Pinho, até 18 de Dezembro de 1923.

Albino de Lima Simões, até 25 de Outubro de 1923.

José Marques, até 15 de Novembro de 1923.

Club Penalense, até 23 de Agosto de 1923.

Ezequiel d'Oliveira Baio, até 15 de Junho de 1923.

Joaquim Dias dos Santos, até 12 de Janeiro de 1924.

Joaquim Rodrigues Teixeira, até 30 de Maio de 1923.

Dr. José Pilar d'Oliveira Barros, até 26 de Setembro de 1923.

Prior Antonio Rodrigues Moreira da Silva, até 16 de Setembro de 1924.

Caridade

Para os nossos pobres

O nosso estimado conterraneo sr. Henrique Dias da Conceição, actualmente no Rio de Janeiro, mandou-nos juntamente com a importancia da sua assinatura, a quantia de 10\$00 para os pobres da freguesia de Santa Cruz, afim de sufragar a alma de seu saudoso pai.

Ao nosso bom amigo agradecemos em nome dos pobres contemplados.

Pela UNIVERSIDADE

Principiou ontem o seu curso para 1.^o assistente da Faculdade de Letras, o sr. dr. Manuel Serras Pereira.

Hoje ás 14 1/2 horas, na sala dos capêos realisa-se a primeira prova do concurso do sr. dr. João Maria Porto, para 1.^o assistente do 5.^o grupo da Faculdade de Medicina.

A prova versará sobre a discussão e dissertação — *Fibrilhação auricular*, argumentando o professor, sr. dr. Rocha Brito.

Achado macabro

Na Praça do Comercio teem sido encontradas algumas ossas humanas, nas excavações que ali se anda procedendo para a colocação de postes de iluminação electrica.

Casa Londres

Rua Ferreira Borges, 82 86
COIMBRA

Grandes novidades em Camisaria e Gravataria, coletes de malha ingleses, alemães e nacionals.

Toda as semanas grandes novidades

Vida desportiva

NO PAÍS DA MUSICA

Intermezzo comico-dramatico — A farça do Bronze
"Humberto Mendes."

No n.º 3278 do jornal *Gazeta da Figueira*, fomos dar de caras com um picareco artigo subordinado ao ofenbaldiano sub-titulo: — 5.º acto de «O Bronze», opera bufa, etc. e tal.

Já o leitor sabe, mesmo aquele que não morre d'amores pelo desporto, mas que não descarta das mais alarmantes questões de caracter estritamente polemistico, que se trata, nem mais nem menos, do que da celebre pellicula, marca americana, intitulada: «Desavenças graves por causa duma final dum bronze que, lamentavelmente, por um defeito operatorio, teve de ser filmado em Coimbra.

O entreccho é dos mais interessantes que o inamico da «arte do silencio» podia topar para entretenimento da sua — dele — poderosa imaginação.

Primeiro que tudo, a falta de declaração previa: poder-nos-ha afirmar, o sr. A. A. — naturalmente inicial do sr. Ararau Araruta — se o G. C. F. levantaria esta discussão entre comadres, isto é, o conflito entre o Ginásio e a Naval, se este ultimo club não tivesse já duas victórias nitidamente marcadas e não fosse este o ultimo ano da disputa do bronze?

O Ginásio sentir-se-hia com o orgulho e a bravata d'artagnanesca necessarias se não houvesse todas as probabilidades de victoria a favor dos «brancos» de levantar este formidavel incidente entre a A. F. C. e o «tradicional» Ginásio?

O sr. Ararau que nos responda.

A resposta deve ser um pouco confusa e comprometedora para quem, acima de questões caracterisadamente desportivas, coloca os interesses materiais, pretendendo ficar com um bronze que, por circunstancias mais fortes do que a vontade humana, ás vezes bem mesquinha quando trezando a cipricho e a despeito, lhe não pertence ha muitos anos.

Mas vamos ao ponto da rubricada, isto é, á parte fundamental da polémica... sportivo-jornalistica.

Porque se romperam as relações entre o G. C. F. e a A. F. C.?

Qual foi o prodrôma desse corte violento entre o Ginásio, que devia obedecer, e a Associação de Foot-ball, que tem todo o poder de julgar e julgar actos patentes de indisciplina e aniquilantes atitudes dubias, profundamente incertas, precisamente porque as supostas razões se apoiaram sempre em alicerces de... vento?

Eis aí o *busillis* que o leitor sensato e ordeiro, *bolchevisado* em desporto, embora seja *reacionarissimo* em politica, não conhece nas suas remotas e historicas profundidades d'origem.

Antes, porém, que lh'as façamos conhecer — porque o leitor ir-nos-ha dar as mãos nesta *sub-lunar* viagem pelo país *fantastico* dos documentos officiais, que, por azar, vieram parar perto dos nossos *luzios*, digamos em verdade que, ordeiro, cisto, puro e nobre como o G. C. F. se pretende inculcar, não foi de vez mais do que vulgar, plebeu, de sangue vermelho, de sangue dessorado pela altitude que tomou antes de sofrer as rédeas do seu *corcel* vacilante de combate.

Porque:
1.º — val em articulados, visto que o processo, segundo o conspicio cidadão Ararau, está, por ora, em segunda estancia, no Tribunal da Relação de Coimbra. Se o G. C. F. quizesse recorrer, apelando, para o Supremo Tribunal, o que é que o bom senso e a lógica fofeuse aconselhavam? Entregar o bronze ao vencedor porque, só assim, antes que o pleito fosse derimido, o mesmo G. C. F. mostraria a sua isenção e imparcialidade superiores;

2.º — apelando, como pretende, não nos indica a intelligencia a razão do seu... *apelauço*. Apelar, porque? Por causa do castigo aplicado? Mas a A. F. C. já mais levantaria o castigo porque resultou dos termos *ultra-violentas*, minerometalicamente falando, do officio do Ginásio.

Porque o campeonato foi transformado de distrital para local? Mas, senhores, não ha nada mais claro, nada mais intuitivo; é o proprio regulamento da A. F. C. que expressamente o determina; campeonato distrital só a A. F. C. o realisa; caducava, para todos os efeitos, o antigo campeonato distrital.

O sr. Ararau, por mais paquidermica que seja a sua intelligencia, não comprehende, positivamente, este formidavel contrasenso: Dois campeonatos distritais num ano só, organisados um, pela delegação da A. F. C., outro pela propria A. F. C., não seriam demais para um distrito unico? Não, evidentemente não passava dum *fenomeno*... sportivo. A prova não seria mais do que: disputa do Bronze Humberto Mendes. E che-gava.

3.º — Apelar? Mas quem apela deve ter, pelo menos, um fundamento juridico legal. Onde existe, senhores? Por causa da entrega do Bronze? Mas o Bronze está ainda no Ginásio; para os netos dos jogadores actuaes o disputa-rem, positivamente.

Notem, meus caros confrades, ainda outra incoerencia propria de intelligencias *metafisicamente aéreas*: se o Ginásio se revolta contra a alteração do Regulamento, como e porque aparece a Delegação da A. F. C. com plenos poderes para realizar os desafios e marcar os indispensaveis encontros? Não teria sido já alterado, nessa altura, fundamentalmente, o seu proprio espirito?

Findos os articulados, responderemos serenamente: A A. F. C. não podia castigar o Sporting, porque a Naval não apresentou o protesto necessario, nem tão pouco, se o Ginásio não inscrever os seus *teams*, esses homens pertencerão ao Ginásio.

Como queriam que se castigasse o club infractor, se os homens não têm, pre-entamente, club?

Mas que lamentavel incidente levanta-

ou o G. C. F., não respeitando sequer, nobremente, orgulhosamente, a memoria do nosso antigo e saudoso camarada Humberto Mendes.

Chama-se-lhe agora o Bronze, operabufo, para que a «crisma» mais uma vez caia sobre aquela figura em bronze, só para que, daqui a algum tempo, o Ginásio o possa fazer disputar sem levantar celeuma, porque os homens esquecerão que aquele trofeu perpetuava a memoria do simpatico *sportman*.

Esta questão não se derime nem se resolve na Relação ou no Supremo Tribunal de Justiça; isto é: na A. F. C. ou na União Portuguesa de Foot-Ball. Acima destas organizações transitorias, está, pleno de força e de serenidade, de razão e de justiça, o tribunal intangivel e incorruptivel da consciencia.

Para que o julgamento seja completo e perfeito esperemos pelo desenrolar da acção, tomando a necessaria cautela que a defesa requer.

OSCAR VICTOR.

Grande desafio de foot-ball

Tudo leva a crer que, no proximo dia 2 de Dezembro, venha a Coimbra o formidavel grupo da Casa Pia, de que é capitão o nosso amigo e simpatico *sportman* Candido d'Oliveira.

Tambem faz parte, o grande internacional Pinho.

O Casa Pia vem jogar, em beneficio do sanatorio para empregados telegraphopostais, com a selecção de Coimbra, organizado da forma seguinte: Nito, Ribeiro da Costa (cap.), Prudencio, Miguel, Esquivel, Galante, Duarte, Chico Correia, Ferreira, Daniel e Gil.

Resoluções da A. F. C.

O conselho tecnico, da A. F. C., resolveu homologar o desafio Sporting-Naval, para disputa do bronze Humberto Mendes, considerando a Naval sua detentora.

— Avisar todos os clubs e grupos federados que é expressamente prohibido a sua inscricão para a disputa do mesmo bronze, que o G. C. Figueirense, tenta pôr, de novo, visto que este club esta suspenso por uma é epoca.

Festividade

Em S. João do Campo realisa-se, hoje e amanhã, festas em honra de S. Sebastião, nas quais toma parte a filarmonica de Vila Nova d'Anços.

As obras da muralha do cais

Apezar do Mondego já levar bastante agua, tem continuado as obras da nova muralha do cais.

Obituario

No Paço, freguesia do Botão, faleceu o sr. Manuel Rodrigues Bizarro, pai do sr. Abilio Bizarro, considerado comerciante desta cidade, a quem apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Faleceu num quarto particular dos Hospitais da Universidade, onde tinha dado entrada ante-ontem, o sr. Joaquim Augusto de Carvalho, empregado na inspecção dos caminhos de ferro, na estação de Coimbra B. O extinto, que era muito estimado, era natural do Casal de Comba, Mealhada.

Trasladações

Do Porto foram trasladados hoje para o jazigo de familia, no cemiterio de Santo Antonio dos Olivais, os cadaveres de Manoel e Carlos da Costa Alemão Teixeira, netos do falecido conselheiro Dr. Costa Alemão, ambos falecidos em combate, um em Chaves e outro em Mirandela, quando da incursão monarquica de cujas hostes faziam parte.

Alvaro de Mattos
Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio.

Consultas á 1 hora: Rua de Tomar, 5; das 2 ás 4: no Largo Bombarda, 27, 1.º. — Chamadas pelo telefone 51.

COMUNICADO

Lisboa, 11-11-923. — Meu caro amigo e senhor João Arrobas. — Porque o seu jornal nos seus N.º 1507 e 1508 de 2 e 4 de Outubro findo sob a epigrafe «Boa Educação — A Obra duns Vandalos que vão ser entregues ao poder judicial» se referiu ao vandalismo praticado na minha casa da R. de S. Salvador n.º 2, por um grupo de malfeteiros, capitaneados pelo estudante João Alves dos Santos e conhecido pelo nome de *Republica do Funchal*, venho pedir ao meu amigo a fineza de me dispensar um canto do seu jornal, afim d'esclarecer a opinião publica dos motivos que originaram *tal malvadez*, para que se não vá supor de que ela foi o producto de qualquer acto menos correcto da minha parte.

Tendo regressado d'Africa em 1921, encontrei essa casa arrendada á referida *Republica do Funchal* sob a responsabilidade do estudante Germano Vieira, o que me contrariou, visto a casa ser velha e eu não desejar vê-la em poder dos estudantes, que em geral, por muito cuidadosos que sejam, não podem cuidar com carinho pela sua conservação, o que vi verificando pessoalmente desde essa data até Setembro findo.

Por esse motivo, e logo que eles se collocaram na alçada da lei, pela saída para as colonias do responsavel pelo contracto e falta de pagamento da renda, o meu amigo e procurador dr. Hermano de Carvalho despediu-os judicialmente. A sentença foi dada em Julho e como eles em essa data entercedessem para ficar na casa até fins de Setembro, eu, em virtude das dificuldades que encontrariam em arrendar casa, a cedi, ficando por isso suspensa a execução da sentença.

Em principios de Setembro fui procurado aqui em Lisboa, na minha residencia, pelo estudante João Alves dos Santos, que me vinha pedir para eu fazer com ele um novo arrendamento por mais um ano.

Declarei-lhe que não desejava que a casa continuasse arrendada a estudantes, mas que, no entretanto me não opunha a que eles lá continuassem a viver sob a responsabilidade d'alguem de respeitabilidade, homem ou mulher, com quem eu faria o respectivo contracto.

A essa exigencia respondeu, o referido Alves dos Santos, que então não continuaria na casa e que por isso eu dela poderia dispôr como entendesse.

Julguei o caso arrumado e nestas condições dei instruções ao meu amigo Dr. Hermano de Carvalho para a realisação dum novo contracto.

Em 22 de Setembro recebi daquele cavalheiro a seguinte carta:

Coimbra 22, Sr. Major. — Em virtude, de não termos para onde se vá viver nesta altura do ano, oferecemos pela sua casa 400\$00 de renda mensalmente, incluindo as lojas que tem serventia pelo portão da rua. Se concordar com esta renda era favor de me telegrafar e ao sr. Dr. Hermano de Carvalho para fazeremos na segunda-feira proxima o contracto de arrendamento por um ano mais.

Se assim procedo d'accordo com os meus companheiros é para que não percamos o ano lectivo proximo.

Portanto, repito, caso concorde com a renda que nós lhe oferecemos, era grande favor telegrafar-me e tambem ao sr. Dr. Hermano de Carvalho, para que então possamos assentar definitivamente arrajais aqui.

De v. etc. (ass.) João Alves dos Santos.

Esperô amanhã domingo, telegrama, J. Alves.

Fiquei espantado com esta carta, visto que tinha sido o proprio João Alves dos Santos quem não concordando com a exigencia que eu pessoalmente lhe fiz aqui em Lisboa, me tinha dado plena liberdade de realizar o contracto com quem eu muito bem entendesse. Não telegrafei.

E como estivesse em negociações com a actual inquilina, parti no dia seguinte para Coimbra e com ela fechei o respectivo contracto de arrendamento,

o que fiz sciente a um dos estudantes, moradores da casa, que me procurou para saber se eles podiam ou não contar com ela.

E' preciso notar que o Alves dos Santos em 24 de Setembro não tinha pago, nem pagou a renda desse mez.

Dadas estas explicações o publico agora que aprecie o procedimento de tais cavalheiros que depois disto na casa causaram prejuizos avaliados judicialmente em 5.000\$00 escudos, aparte as obscenidades que pelas paredes desenharam, sabendo eles que a casa ia ser habitada por senhoras.

O caso está affecto ao tribunal e estou convencido que ainda justiça ha na minha terra, para corrigir tamanha malvadez.

E' isso o que eu aguardo com interesse.

Desculpe-me esta impertinencia e creia-me sempre. Amigo. Muito Att.º Ven.º e Obg.º. — Eduardo Monteiro da Fonseca, Major farmaceutico.

No Publico Esclarecendo

Joaquim Simões de Melo vem por este meio declarar que a sua banca de engraxador é a que está situada mais proxima do Banco de Portugal e não a que está junto ao estabelecimento do sr. Alvaro Castanheira, sendo esta do meu colega José Elias.

Venho fazer esta declaração por se dizer que o autor dum roubo feito a José Maria, vendedor de reportorios, foi feito por um engraxador da Portagem, o que tem acarretado enormes prejuizos á minha vida de honrado chefe de numerosa familia, tendo um dos meus filhos ha 3 mezes doente.

Joaquim Simões de Melo.

Brinco Perdeu-se um, sisrosca, tendo o mesmo 11 brilhantes pequenos e um rubi.

Gratifica-se quem o entregar na rua Pedro Monteiro, 54 (Arcas d'Agua). 3

Charret Vende-se, estado novo.

Para tratar e ver, em casa de Mario Augusto Ferreira, rua da Nogueira, 14.

Egua Praça de official, preta, 1.º, 56 d'altura, ótimos andamentos, alindada e mansa. Para ver e tratar no quartel da G. N. R., Pateo da Inquisição, Coimbra.

Livros Em segunda mão, mas em bom estado, para os cursos do Liceu, Escola Normal e Instrução Primaria, vende: — Ramiro Dias Nobre — Rua do Arnado 153 — Coimbra.

Moto «Excelsior», vende-se com sid-car. Nesta redacção se diz. X

Piano Vende-se armado em ferro, para estudo. Magnifica construção. Ver e informações, dirigir a José Antunes, Filho. Afaiador de pianos, Olivais. X

Pianos Novos e usados Não comprem, sem consultar José Antunes, Filho afinador de pianos com 30 anos de pratica, reparações em pianos e órgãos, com perfeição, e ótimas materias. R. da Mãosinha, Olivais.

Quarto Aluga-se espaçoso e mobilado na Avenida Sá da Bandeira, para uma ou duas senhoras. Informa-se nesta redacção. X

Sacaria grossa, Aceitam-se propostas para compra na rua da Madalena, n.º 29. X

Tractor MECANICO. Vende-se um magnifico tractor «Alpha Komeo» recentemente chegado de Lisboa. Força 25 cavalos. E' muito economico, funciona a petroleo, podendo servir como motor fixo, dando 600 rotações por minuto e tendo disposição moderna automatica, para arranque em plena carga.

Correspondencia a Domingos Filipe, engenheiro, Convento dos Ortilos, Coimbra. 6

NOS

Grandes Armazens

DO CHIADO

Em Coimbra

Continua com o maior
Brilhantismo

a grande exposição das primeiras novidades para a ESTAÇÃO de INVERNO

A sua importante colecção de
SEDAS

tem sido justamente apreciada, pois representa o quanto vale o esforço industrial português.

As nossas sedas são sempre de primeira qualidade, não rasgam e não devotam, podendo sempre ser reformada para a moda

assim como

as nossas lindas confecções, tanto para menina como para senhora, são todas feitas pela nossa modista francesa da casa de Lisboa, que apresenta o maior encanto e perfeição.

Chapeus de Senhora

Já recebemos uma linda colecção em chapeus de senhora que são um verdadeiro encanto, esperando receber mais, muito em breve.

PERFUMES INTERNACIONAIS

“ASTRA”

A melhor marca de perfumes e a mais completa e variada, estão postos á venda na nova secção

Fonte Perfumadora

Grandes Armazens do Chiado

PERFUMANDO-SE

GRACA

todas as pessoas inteiramente de para provar que é tudo quanto existe de melhor e por preços sem competencia, pois como todos sabem um ordinario frasco custa um dinheirão, e estes perfumes são dos melhores e vendem-se a peso, podendo trazer um frasco e comprar o que quizerem, por preços insignificantes.

A nossa Fonte Perfumadora é tudo quanto existe de maior novidade em Coimbra

Peafumai-vos gratuitamente nos Armazens do Chiado

ANUNCIO
EDITOS DE 30 DIAS
2.ª publicação

No Juízo de Direito da comarca de Coimbra e cartório do 2.º officio, e pelo processo de execução de sentença comercial que Manuel Bernardes, casado, proprietário, de Botão, move contra Ismenia dos Santos e marido José Carvalho, este actualmente ausente em parte incerta, e aqual residente no lugar do Botão, desta comarca, e Augusto Lopes Pinto, casado, proprietário, também do Botão, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, citando o dito José Carvalho para no prazo de dez dias, posterior ao prazo dos editos, pagar ao executante Manuel Bernardes, casado, proprietário, do sobredito lugar do Botão, a quantia de mil quinhentos e nove escudos e noventa e quatro centavos — do capital de sete letras aceites pelos executados, dos quais o ultimo foi garantia, e o restante proveniente de custas e selos do processo de arresto, custas de parte do mesmo, e da acção, advocacia e procuradoria e mais despezas judiciais, e bem assim os juros á razão de seis por cento ao ano do capital das letras até real embolso e custas acrescidas, ou para dentro do referido prazo nomearem á penhora bens suficientes para tal pagamento, sob pena de, não o fazendo no desdido, se converter em penhora o arresto feito, seguindo-se os demais termos legais.

Coimbra, 20 de Outubro de 1923.

O escrivão do 2.º officio, Joaquim Alves de Faria.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito do Cível, Alexandre d'Aragnão.

Viajante para fazendas que dê boas referencias. Nesta redacção se diz.

Leilão

Por intervenção da Agencia de Liquidações Baptista, Damas & C.ª

Rua Fernandes Tomaz, 16
COIMBRA

Por motivo de retirada, realisa-se no proximo domingo, dia 18, pelas 11 horas, na rua de S. Pedro, 9 a 13, um grande leilão de moveis, constando dos seguintes objectos:

Uma mobilia de escritorio em mogno, com 9 peças; uma bela cama antiga em pau preto; camas de ferro e madeira; boas comodas em vinhatico; 1 jogo de sala; mesa elastica para sala de jantar; lavatorios; mesas; cadeiras; berço de embalar no ar; bons espelhos em cristal; fogões; um esplendido bilhar e muitos outros objectos que devem aparecer no acto do leilão.

Encerados

Fazem-se novos ou reformam-se os já usados, em qualquer cor, garantindo-se o aperfeiçoamento.

Officina de pintura de cartagens de Saul Morgado, rua da Nogueira, Coimbra. X

Propriedade perto de Coimbra

Vende-se uma denominada o Casal do Cego, nos Agedutos da Gíria, proximo do Alto de S. João, que se compõe de uma pequena casa com terra de sementeira, arvôres de fruto, oliveiras e vinha.

Para tratar, com o solicitador Perdigão, rua da Sofia, 35-1.ª, Coimbra. X

Camion N. A. G.

Carga útil 5.000 quilos, vende-se em estado novo e em serviço. Serviços Municipalizados — Coimbra.

AVISO

José Domingos Batista, com officina de Serralharia Mecanica e Fundição na Rua do Arnado, n.º 155. Participa a todos os seus clientes e amigos que tenham Serração de Madeiras que acabando um contracto que tinha com a casa A. Cró & C.ª Lda. de Mortagua, de lhe revender os Limadores Mecanicos feitos na sua officina para afiar serras, pode agora vender directamente a preços muito mais reduzidos que vendia a dita casa revendedora, desde já aceita encomendas. 2

Tapetes de Arrayollos

Reproduções de autenticos modelos.

Depotitarios: Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.ª.

Em exposição: Praça da Republica, 7 e 9.X-a

Grandes armazens
Vende-se em Coimbra

No dia 25 do corrente proceder-se-ha á venda em praça particular, pelas 12 horas, dos grandes armazens do Arnado, junto do novo cais da estação do caminho de ferro.

Para informações, rua Visconde da Luz, 65-1.ª e na rua Ferreira Borges, 40.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba.

Quem unia vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 500. Pelo correio mais 30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Maquinas de escrever CONTINENTAL e ERIKA, com estojo para viagem. Filas para todas as maquinas. Acessorios.

Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.ª.X

LOTERIA

A 21 de Dezembro
Grande Loteria do Natal
PREMIO GRANDE
1.500.000\$00

PEDIDOS A
João da Cunha Pinto & Filho
LARGO DAS AMEIAS

CUIDADO

As noites já estão frias! A cada dia tornam-se mais frequentes as gripes, bronquites e outras doenças das vias respiratorias. Defenda-se! Use o melhor, mais eficaz, mais agradável e mais seguro dos remédios: os **RELIQUADOS MILAGROSOS**, de purissimo extracto de Malva composta. Absolutamente inoffensivos para todas as idades, não irritam e dão um alívio especial.

Em todas as farmacias e drogarias

Costureiras de Vestidos

Precisa-se no Ultimo Figurino, Rua Ferreira Borges, 50 a 52. X

Anuario Commercial e Industrial de Coimbra e Beiras

Para 1924

Milhões de coisas da maior utilidade.

Doze mil em preços, commercio, industria, agricultura, jurisprudencia, burocracia, etc., etc.

Verdadeira enciclopedia pratica. Consulta facil e immediata.

Ajudante de farmacia, oferece-se, com o curso de guarda-livros, 9 anos de pratica e bastante relacionado.

Carta á redacção a M. P. 1

Aprendiz de estofador, precisa-se na rua Alexandre Herculano, 8 a 12, Coimbra.

Armação Vende-se um corpo envidraçado em duas partes que serve para qualquer ramo de negocio.

Para tratar na Couraça dos Apostolos, 31, do meio dia ás 15. X 2

Creado precisa-se no Ultimo Figurino, rua Ferreira Borges, 50 a 52. X

Cavalo Vende-se um muito manso e fiel. Dá ótima cavalaria e pucha só ou de parelha. Também se vende charrete e arreios.

Para tratar rua da Madalena n.º 7. X

Casa Vende-se uma casa pequena em Santo Antonio dos Olivais.

Nesta redacção se diz. X

Costureiras habilitadas precisam-se para modista, na rua do Correio, 5 1.ª X

Cabeças e Linguas de balcão vende, Eduardo Gomes, na Rua da Moeda. X

Casa Vende-se convindo a maior oferta, situada na Avenida Gomes Freire de Andrade n.º 5, Cumeada, composta de 5 divisões, pateo e quintal.

Trata-se na Estrada de Lisboa n.º 52. X

Explicadora Aluna da Universidade explica todas as cadeiras do curso do Liceu até ao 5.º ano.

Lecciona também musica e os dois primeiros anos de piano, pelo metodo do Conservatorio.

Para tratar, ladeira de Santa Clara, 47. X

Empregado precisa-se para vender lanificio á commissão.

Fernandes Tomas & Miranda, Rua Direita, 10, 1.ª X

Empregado de notario, não se importando de ir para fóra, oferece-se com pratica.

Carta ao n.º 555. X 4

Farmacia em Poiares bem afregueada e com cinco anos de contrato da casa, vende-se ou aceita-se pessoa que possa assumir a administração da mesma. A tratar com Manuel H. P. Lopes, Santa Maria. X 5

Moto Vende-se, marca Minerva, 7 HP, 2 cilindros, estado novo, em condições.

Tratar, com Eduardo Dias Nogueira, rua Adelino Veiga, 53. X

Motor inglês, Orice, 42-45 HP; a gaz rico, podendo adaptar-se a gaz pobre.

Vende a Cerâmica, Limitada, Estação Velha, Coimbra. X 4

Official do Exercito, reformado, ainda novo, deseja um emprego.

Carta a esta redacção, ao n.º 222. X

Oferece-se Ajudante de guarda-livros. Nesta redacção se diz. 1

Oferece-se Senhora educada, para tomar conta de creanças ou pessoa doente, nesta redacção se diz. X 4

Precisa-se de meninas para empregadas de balcão para a nova secção de perfumes. Empregadas para serviço de caixa. Bom ordenado, Armazens do Chiado.

Potes DE FOLHA para azeite vendem-se dois em bom uso e com torneiras de chave devendo comportar um 30 e outro 50 cantaros pouco mais ou menos. Para ver e tratar rua da Madalena n.º 7. X

Piano ALEMÃO. Vende-se um magnifico, armado em ferro e cordas cruzadas em espiral e com 8 pedras.

Nesta redacção se diz. X

Piano Vende-se um, e seis cadeiras, em pau preto, Calhabé, 44 A. X

ARMAZENS DO CARMO, L.ª

Rua da Sofia, 123, 125 e 127

COIMBRA

COMPROM E VENDA
ANTIGUIDADES
Moveis antigos, modernos e usados
Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

Quartos Alugam-se dois. Nesta redacção se diz. X

Senhoras Precizam-se para trabalhar em lãs para tratar, R. Ferreira Borges 181 a 183. 1

Socio Em um dos melhores arrabaldes de Coimbra pretende-se fazer montagem dum Hotel Restaurante, para o que se necessita de um socio com algum capital.

Dirigir carta a esta redacção ás Iniciais C. D.

Negocio de absoluta seriedade e de largos futuros. X

Trespasa-se Pastelaria e leitaria.

Informa-se na rua das Fargas, n.º 4. X

Trespasa-se a padaria de Montarroio.

Informa-se na rua das Fargas, n.º 4. X

Terreno para construções, vende-se, com a superficie de 370m², na Avenida dr. Marquoc e Sousa (rua que da esquina do muro do Seminario segue para o Penedo da Saudade).

Trata o encarregado das obras que junto do mesmo andam em construção. X

Terreno barracão ou casas velhas, para os lados da estação velha, arrenda-se ou compra se de preferencia.

Dirigir-se ou escrever a Alberto Barata, Rua Sá da Bandeira 91.

Vende-se um predio no Senhor dos Aflitos, com duas moradas de casas, quintal, adega e um barracão, que serve para cavalariça ou para lenha.

Para tratar, rua dos Gatos, n.º 8.X

Vende-se uma porção de capas, palha e canoilas de milho. Um carro para bois com eixo de ferro rodas de Mang completo com taipais altos e baixos, corrente de ferro e canga completa.

Para tratar, Fabrica de Malhas, Calhabé.

Para decorações interiores

MURALINE

Tinta inglesa a agua lavavel (em pó)

RAPID-Z, ELEGANCIA, HIGIENE, ECONOMIA

38 côres

Aplicando-se sobre paredes, madeira, tinta superficies metalicas, etc., etc.

1 KILO

cobre 20 a 25 metros quadrados

Marjo Costa & C.ª, Lda.

LISBOA: Rua das Pedras Negras, 24-1.ª.

PORTO: Rua do Almada, 30-1.ª.

Deposito em COIMBRA:

Adriano A. Bisarro da Fonseca

RUA DA NOGUEIRA

Telef. 475

No Largo de S. João, 18

Cooram-se e vendem-se livros e dos e est. m. p. para coleção.

Officinas da Garage PANHARD

Ao Calhabé

Vendem-se estas conhecidas officinas com todos os maquinismos, ferramentas e material ou só os edificios.

Para tratar no escritorio das mesmas (rua de S. José ao Calhabé) ou na GARAGE PANHARD (Avenida Navarro, 2) — COIMBRA.

Grande liquidação de todos os artigos desta casa, por motivo de obras

A SABER:

Caixas de papel com 50 folhas e 50 envelopes, desde	2500	Frascos de cola, desde	2550
Idem de luxo, desde	4550	Postais, desde	15
Papel para embrulho de seda, Manilha, resma	35500	Sabão para dentes, desde	3500
Frascos de tinta, litro	4550	Schampoo, desde	540
Pastas para correspondencia, de 1.ª, cada uma	12500	Caixas de pó de arroz, desde	1500
Papel almaço de 25 linhas, cada caderno	25	Sabonetes, desde	1520
Cadernos escolares, cada	25	Passe-partouts, desde	3580
Cochets com 10 folhas e 10 envelopes, cada	75	Pó de arroz barbeiro, kilo	8530
Lapis preto de pau, desde	15	Loção para o cabelo, desde	3550
Canetas de tinta permanente, desde	7550	Cigarreiras/niqueladas, desde	2550
Caixas com aparos, desde	6500	Pentes de alumínio, desde	1550
Copiadores, cada	17550	Caixas de piónes, desde	1550
		Laminas para maquina Gillete	540
		Espelhos, desde	9550
		Tinteiros, desde	2500
		Novelos de fio em diversas cores, cada	3550

e muitos outros artigos que os Ex.ªs Clientes verão pela visita que façam a este estabelecimento.

Enviem-se encomendas para fóra a contra reembolso

João dos Santos Correia

Rua das Solas, 34 — Largo do Paço do Conde, 8 e 9

Companhia COIMBRA de Seguros

SEDE: Praça D. de Matos, 42-1.ª - COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros maritimos e terrestres.

Possue agencias nas principais terras do paiz.

AVISO AO PUBLICO

Quem desejar fazer o seu seguro, deve primario consultar as nossas taxas

A INDIANA

DE

ALARÇÃO & MONTES, Limitada

PORTO

Fabrica de tintas de escrever, cola, lacre, pomada para calçado, etc.

DEPOSITARIOS EM COIMBRA:

FERNANDES THOMAZ & MIRANDA

RUA DIREITA N.º 10, 1.ª andar

Moveis e estofos

"A Mobiliadora,"

RUA DA MOEDA, N.º 87

INTERESSES LOCAIS

A Camara e a cooperação valiosa e desinteressada da Comissão de Iniciação. Os fins e constituição desta.

A cooperação valiosa e desinteressada que a Comissão de iniciativa de Turismo acaba de oferecer á Camara, afim de transformar, de comum accordo, o Campo dos Bentos num grande parque ajardinado, como ha muito tempo é desejo bem conhecido da cidade, marca o começo da inteligente e forte acção da Comissão de Iniciação em prol dos futuros, grandes e tão necessários aformoseamentos de Coimbra.

Nunca as nossas Camaras, *através de todos os tempos*, encontraram quem se propozesse auxiliá-las melhor e mais praticamente no bom desempenho da sua missão administrativa.

Com as suas ideias, com o seu esforço e com a sua actividade, a Comissão de Iniciação — convém frisar — também traz á Camara dinheiro, quando este tanto falta no cofre do Município! E não só para transformar o Campo dos Bentos num parque ajardinado, mas para outras importantes obras de aformoseamento e progresso, que muito importam ao prestígio e bom nome de Coimbra.

Depois, a Comissão de Iniciação — e isto tem grande importância — é uma entidade official, criada por lei unica e exclusivamente para engrandecer a cidade pelo desenvolvimento da industria do turismo, e está organizada por forma que nela estão representadas as classes que mais contribuem para as suas importantes receitas, como sejam os comerciantes, industriais, proprietários e hoteleiros, além da representação do Estado, da Camara, das juntas de Freguesia, e da Sociedade de Propaganda.

Emfim, a Comissão de Iniciação, não só pelas condições officiais que revestem a sua existencia, mas pelas classes que representa e fins especiais para que, por lei, foi criada, não pode deixar de merecer, por parte da Camara, as maximas considerações e facilidades, para a realização de todos os seus projectos e planos de melhoramentos.

Isto é claro e evidente; só os cegos o não veem, mas estes, felizmente, são muito poucos.

C. A. D. C.

O sr. José Afonso Pequeto Rebelo, realisoou no domingo uma conferencia neste Centro, subordinada ao titulo: *As doutrinas sociais do Catholicismo*, assunto que foi muito bem tratado, recebendo o conferente muitos cumprimentos e saudações.

Presidiu o sr. dr. Antonio Salazar, secretariado pelos srs. drs. Mendes dos Remedios e José Beleza dos Santos.

No domingo proximo conferencia pelo sr. dr. Antonio Forjaz sob o titulo: *Vencidos da vida*.

Boas da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: A me.lhr Maria Helena Videira e Melo, filha do sr. dr. Henrique Videira e Melo.

O menino Carlos Paiva de Carvalho, filho do sr. Joaquim Miguel de Carvalho. D. Leonor Ferreira da Cruz Frederico Pereira da Graça Afonso Ribeiro

Amanhã: Dr. Luciano Pereira da Silva Francisco Caetano.

Adelino Castel-Branco

O governo da Republica acaba de conferir ao nosso colega de imprensa, Adelino Santos Ferrão de Castel Branco, o grau de official da Ordem de Cristo, como justa recompensa dos serviços prestados por aquele jornalista na Legião Estrangeira, em França, onde se alistou voluntariamente por ocasião da Grande Guerra.

Já o governo francês, tendo em consideração a bravura daquelle nosso valente compatriota, lhe havia conferido, além de varias citações, em campanha, a Cruz de Guerra e medalha militar tornando-o portador da *Fourragère* da Legião de Honra.

O sr. Presidente da Republica, admirado pela excelente conduta do sr. Castel-Branco em França, ordenou que lhe fosse entregue a respectiva comenda sem encargo para o homenagem.

Adelino Castel-Branco vai ser proposto para a Ordem da Torre e Espada.

Alvaro de Mattos

Director da Clínica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio.

Consultas á 1 hora: Rua de Tomar, 5; das 2 ás 4: no Largo Bombarda, 27, 1.º. — Chamadas pelo telefone 51.

Monumento aos Mortos da Guerra

Acusamos a recepção dos seguintes donativos, que muito agradecemos:

Transporte	7.984\$44
Donativos enviados pelos srs. Gabriel e Reis, comandantes, desta cidade, ambos ex-combatentes da Grande Guerra	38\$65
Eduardo F. Oliveira	50\$00
A transportar	8.984\$09

Lista dos donativos angariados no estabelecimento dos srs. Gabriel & Reis:

Maria de Jesus Martins, \$20; Joaquim Lopes, \$30; Joaquim Ferreira Matias, \$50; José Maria Luis, \$50; Elisa da Conceição, \$50; Antonio Diogo Gaspar, \$0; José Monteiro, \$30; Fernando de Sousa Oliveira, \$200; Virgilio Pereira Diniz, \$50; Manuel O. Pereira, \$500; Antonio Soares de Oliveira, \$500; Maria Alves, \$50; Josefina de Jesus, \$50; Alberto dos Santos Marques, \$250; Manuel dos Santos, \$500; Maria Augusta Lopes, \$500; Anônimo, \$500; Anônimo, \$500; José Joaquim, \$500; Francisco Rodrigues, \$20; Aurora Cunha Paes, \$30; João Alves dos Santos, \$50; José da Cunha, \$500; José Bernardino Domingos, \$50; Serafim José, \$500; Manuel Saramago, \$50; Importancia achada, \$55; José Dias Pezres, \$50; Manuel M. Saraiva, \$50; José Palheiro, \$10; João Roque, \$50; Manuel Joaquim Braz, \$500; Manuel Catarino, \$500. Total 38\$65.

Sufragios

O Definitorio da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, desta cidade, manda celebrar na Igreja do Carmo, na proxima quinta-feira, ás 7 horas, officio e missa pelas almas dos irmãos e bemfeitores dessa Veneravel Ordem.

Foram convidados para celebrar esses piedosos actos os sacerdotes, irmãos da Ordem Terceira, que, pela sua generosidade, prestam os seus serviços gratuitamente.

O Definitorio da Ordem Terceira pede instantemente a todos os irmãos para assistirem a estas solenidades funebres, determinadas pelos Estatutos da Ordem,

O Natal e os Pobres

Protegei os pobres! Contemplai os humildes com a esmola do vosso coração generoso!

As almas caridosas dos nossos leitores e á sensibilidade das nossas leitoras, lembra a Gazeta de Coimbra que, com os maiores frios do ano, surgem, também, as melhores noites da familia.

Vém ai o Natal.

Os pequeninos vão ter os seus brinquedos, vão saltar, acaloradamente, o velho avô Noël, de grandes barbas brancas, cançado e trêpego, de sapatos de feltro, poisanlo, durante o sono, no limiar do quarto de dormir, para deixar o brinquedo entrevisto nas horas graciosas dos sonhos.

Mas quantos pequenos, leitora bondosa, não dormirão pelas ruas, ao vento e á chuva, tirilando de frio,regelados e tristes, recordando-se dalgumas ternuras da Mãe já morta, ou olhando nostalgicamente, para as janelas iluminadas das casas dos ricos, onde, lá dentro, uma alegria ruidosa redme a familia inteira, a familia que se afastara e que se redme, nessa noite, para solenizar, festivamente, o nascimento do Redentor da Humanidade.

Quantos pobres sem lar! Quantos pobres sem enxerga, mortos de canção, exanticos de privações, mordidos pela doença trágica e terrivel!

Quantos, leitora sensivel, mulher que sois mãe, filha, irmã; mulher portuguesa cuja evocação é um tesoiro perpetuo de bondade!

A vida tem terribes contrastes sociais, dramas humanos que ninguém vê, com que ninguém se importa e quasi ninguém procura remediar.

Mas vem o Natal e ninguém foge á alegria de socorrer os desgraçados, dando-lhes, por algumas horas, o agasalho necessario e o alimento indispensavel dum conforto que será, todavia, efémero.

Para os pequeninos, leitora, uma dádiva, reclama a caridade portuguesa! Para que os pequeninos vejam nascer o Deus-Menino contentes, batendo as palmas, porque tem pão, agasalhos e brinquedos. Para os pobres, leitor caridoso, para os nossos pobres, só para que a noite de Natal seja festejada por todos e para que algumas orações caiam, dos seus labios trementes, sobre as nossas almas.

A Gazeta de Coimbra aceita, como nos anos anteriores, todos os donativos que lhe queiram enviar, para o Natal dos pobres, e para isso espera que as vossas almas generosas acorram ao apelo humano, sentido e necessario.

J. R. A. e esposa, sufragando a alma de seus filhos queridos	20\$00
Capitão Gervasio Albano Batista de Sousa	9\$00
J. C. F. N., do Porto	5\$00
Filipe Rodrigues da Conceição	5\$00
Augusto Lopes, comemorando o 3.º aniversário da morte do seu saudoso filho Abilio Lopes, que passô no dia 23 do corrente	40\$00

José Maria Amarel

ALFIAITE

Participa aos seus Ex.^{tas}

Cientes que mudou da Praça da Republica para a Rua Pedro Cardoso (antiga Corpo de Deus), 96 a 100.X

Ultimo Figurino

Como este jornal publicou, foi na passada semana que se realisoou a abertura deste elegante estabelecimento, sito na rua Ferreira Borges, 52.

Como era de esperar, a sua abertura causou sucesso no meio elegante, não só pela sua magnifica apparencia, pois na verdade é um dos estabelecimentos que faz honra á cidade em disposição e arranjo internos, como, também, nos trabalhos apresentados em publico, executados nos seus ateliers, a cargo do afamado *tailleur* A. Pinto, de Lisboa, que se encontra executando bastantes *toilettes* do maximo gosto e perfeição, para o que Coimbra tem de melhor na sua sociedade elegante.

A sua secção de chapéus para senhora, cuja direcção se acha a cargo de *mademoiselle* Madeleine Loroy, tem apresentado uma pri-

mosa coleção de modelos de perfeito acabamento e elegancia, que, sem sombra de contestação, pode rivalisar com as das primeiras casas deste genero de Lisboa e do Porto.

Os trabalhos dos *ateliers* do *Ultimo Figurino*, bem confeccionados, de molde a cabalmente satisfazerem todas as exigencias da sociedade elegante, tem sido bastante elogiados pela sua perfeição e bom gosto, o que é comprovado pelas consideraveis encomendas que ali tem sido effectuadas.

Dr. Novais e Sousa

Director da Clínica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra

RETOMOU A CLINICA Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e das crianças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges. — Telefone n.º 556.

Novo teatro

E' esperado por estes dias em Coimbra o representante da empresa que pretende dotar esta cidade com uma moderna casa de espectaculos. Já devia ter chegado domingo passado,

RECTIFICANDO

Tutoria da Infancia de Coimbra

Rectificando o que *alguem* erradamente afirmou num nosso colega local, podemos garantir que nada ha que nos leve a crer que a Tutoria de Infancia não venha a ser um facto muito brevemente. Está apenas dependente da aprovação, pela Camara dos Deputados, da *emenda* que, no Senado, foi introduzida no respectivo projecto de lei. Já *aprovado por ambas as Camaras*.

A *emenda* a que nos referimos apenas diz respeito á constituição e atribuições da comissão que ha-de tratar da instalação da Tutoria.

A cedencia do Presbiterio dos Olivais e a dotação de 350 contos, já foram aprovadas pela Camara dos Deputados e pelo Senado.

Na cedencia dos terrenos da cerca do Presbiterio á Liga de Educação Física, falou-se apenas em hipotese, e isso só no caso das entidades representativas dos interesses da cidade com isso concordarem.

Esta é que é a verdade.

Imposto sobre transacções

Está em pagamento na tesouraria da Fazenda Publica deste concelho, desde 19 do corrente, o imposto sobre o valor das transacções (avencas e declarações), relativo ao 4.º trimestre do actual ano. Depois do dia 30, tem juros de mora e relaxe.

Contribuição industrial

Os donos de lagares d'azeite, tem de se prevenir até 30 do corrente, das licenças da contribuição industrial para não incorrerem em multa.

Contribuição predial e imposto sobre capitais

Estando a decorrer o prazo das operações preliminares do relaxe, devem os contribuintes de contribuição predial, inferior a 10\$00, e os de imposto sobre capitais (antiga decima de juros), satisfazer, sem perda de tempo, os seus debitos ao Estado.

QUEDAS DE AGUA

As instalações hidro-electricas do Lindoso e as projectadas instalações do Cabril

Ideia geral duma instalação hidro-electrica. O açude. O canal. Camara de decantação e camara de carga. As condutas forçadas.

III Feitas estas considerações, lancemos um rapido golpe de vista sobre uma instalação hidro-electrica.

Já vimos que o aproveitamento duma queda de agua deve ser precedido dum longo e rigoroso estudo. Além das pesquisas sobre as variações dos caudais, é necessario conhecer o nivel das mais altas cheias, e, fixada a altura de queda de acordo com o caudal de que dispomos e com a potencia desejada, escolher o percurso mais conveniente para o canal de derivação. Interceptado o caminho natural da corrente por meio de um açude colocado transversalmente no seu leito, a agua seguirá por aquele canal, aberto numa das margens, e construido apenas com a inclinação necessaria para o movimento da agua até um ponto fixado previamente, e entre o qual e a central, estabelecida junto ao leito do rio, exista um desnive-

lamento igual á altura da queda desejada. Ali o canal pode sofrer um alargamento rapido de modo a permitir o deposito das substancias em suspensão na agua que poderiam perturbar o bom funcionamento ou deteriorar mesmo os aparelhos de recepção. E' a camara de decantação.

Desta passa a agua para a camara de carga destinada a manter a regularidade da pressão do liquido na sua entrada nas condutas forçadas. São estas, tubos de grande diametro e paredes resistentes dentro das quais a agua se precipita desde a camara de carga até á central, penetrando nas turbinas onde deixa ficar toda a energia disponivel, e escoando-se depois pelo canal de fuga para o leito donde havia sido desviada. Na tomada de agua e á entrada da camara de carga empregam-se *grêlhas* destinadas a impedir a passagem de corpos estranhos, como folhas, ramos,

Grupo 30 de Setembro "Benfiteira"

Donativos recebidos

Transporte	27\$908
Dr. Augusto Maximo de Figueiredo	20\$00
Francisco Mendes da Silva	20\$00
Camilo da Costa	1\$00
	316\$08

Bemfeitores mensais

Alberto Abreu da Silva	1\$00
Antonio Raposo	4\$00

RETRATOS

O seu nome consta de quatro palavras. A primeira é o nome dum santo que tem o seu dia em Setembro. Já houve um notavel poeta português com o mesmo nome e até imperadores da Russia.

Sobrenomes e apelido é que são tão exqu岸itos, que até parecem estrangeiros.

Desempenhou um cargo importante num estabelecimento pio, e tem exercido cargos de confiança politica. Sabe bem do que ensina.

MASCARADO.

Inspector dos Incendios

O Inspector dos incendios, sr. capitão Albuquerque, visitou no domingo a estação do material de incendios dos Bombeiros Voluntarios, onde lhe foi feita uma recepção carinhosa.

Na sede da Associação foi servida uma taça de champagne, trocando-se brindes muito affectuosos.

Facto de formatura

Na Faculdade de Direito de Lisboa, acaba de concluir a sua formatura o sr. dr. Mario Ramos, filho do nosso estimado amigo sr. dr. Mario Nogueira Ramos, pelo que apresentamos a s. ex.ª e a seu filho os nossos sinceros parabens.

Incendio

Na madrugada de ontem manifestou-se principio de incendio numa casa da Couraça dos Apostolos.

Os socorros foram prontos.

etc., que conseguissem chegar até ai.

A admissão da agua no canal é regulada por meio de *adufas* que permitem, inclusivamente, fechar completamente a sua entrada.

Todo o liquido em excesso galgará os *descarregadores* de que está munido o açude e seguirá o seu curso primitivo.

As turbinas Do que acabamos de expôr se conclue que as turbinas desempenham um papel primacial nos aproveitamentos de quedas de agua.

Elas são de facto os mais perfeitos receptores hydraulicos, dando, com relativa facilidade, 0,85 de rendimento e podendo empregar-se com alturas de queda atingindo algumas centenas de metros.

As *rodas hydraulicas* de antiquissima origem, veneradas outrora na India como coisa divina e cujo tipo vulgar (geralmente grosseiro) — a *azenha* — todos conhecem, foram postas em segundo plano, em 1831, perante o novo aparelho que o engenheiro francez Fourneyron conseguiu construir.

Já em 1754 Euler havia indicado a possibilidade de realizar esse receptor, chegando mesmo mais tarde a apresentar a sua teoria.

A turbina de Fourneyron succedeu a de Fontaine que a venceu em vantagens e alguns anos depois um novo tipo era creado, na America, por Francis.

De então para cá alguns novos tipos tem surgido, buscando realizar mais perfectamente as condições que o estudo teorico de tais maquinas impõe como bases de um maximo de rendimento.

Existem entre as turbinas e as rodas diferenças caracteristicas. O modo de ação da agua não é o mesmo numas e noutras e, ao passo que as rodas se movem sempre em torno de eixos horizontais, as turbinas podem mover-se tambem em verticais.

Ao passo que naquelas a agua actua somente sobre um ponto da sua periferia, saindo por onde entrou (á excepção da roda chamada de *lillot*), nestas a agua pode actuar em toda a volta, caminhando sempre no mesmo sentido.

As rodas não suportam quedas superiores a 12 metros, que é já para elas uma *alta queda*, as turbinas funcionam em quedas de centenas.

Os rendimentos que, nas rodas oscilam em 60% a 80% podem nas turbinas atingir facilmente, como dissemos, 85%.

Possue toda a turbina dois órgãos principais: as suas *coroas das quais é uma fixa (distribuidor)* e outra movel (*receptor*).

A agua é conduzida ao distribuidor que está provido de palhetas curvas (*directrices*), cujo papel consiste em fazer entrar a agua na corôa movel debaixo dum angulo determinado.

Uma vez ai, o liquido actua continuamente por *pressão* sobre as suas palhetas (*receptoras*), obrigando-a a girar em torno do seu eixo e arrastando, nesse movimento, o veio da turbina.

E assim se está apto a aproveitar o trabalho da gravidade, nas quedas de agua.

(Continua)

MERCADOS

Montemor-o-Velho (medida 14,63)

Trigo branco	13500
Milho branco	13500
" amarelo	12500
Centelo	12500
Cevada	6530
Aveia	5570
Favas	12500
Grão de bico	20500
Chicharos	12500
Feijão mocho	28500
" branco	27500
" pateta	23500
" mistura	23500
" frade	17500
Batata	12500
Tremçoços (20 litros)	12500
Galinhas, cada	8500
Patos	10500
Frangos	4550
Ovos o cento	40800

O campo dos Ventos

E' na sessão da proxima quinta-feira que a Camara deliberará sobre a melhor applicação a dar ao Campo dos Ventos, isto é, sobre o seu completo ensibramento, ou sobre a sua transformação em parque ajardinado.

SEEL

SOCIEDADE DE ELECTRICIDADE E ESTATUETAS, Lda.

Telefone 703 : Avenida Navarro, 53-1.º andar
(Antigo Ginásio Club)

O maior Armazem de Material Electrico em Coimbra. Instalações em todos os géneros. Grande exposição permanente de CANDIEIROS, Lustres, Plafoniers, Serpentinhas, etc. Orçamentos gratis a quem os pedir.

CAMBIO

José Henriques Totta, L.ª

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	2 1/64	2 1/64
" 90 dias	2 1/64	2 1/64
s/ Paris	1401	1422
s/ Madrid	3456	3509
s/ Berlim
s/ Amsterdam	9934	10086
s/ New York	26826	27236
s/ Suissa	4657	4728
s/ Italia	1137	1154
s/ Belgica	1195	1214
s/ Suecia	7003	7119
s/ Noruega	3853	3912
s/ Dinamarca	4528	4597
s/ Rio de Janeiro
Libra-ouro	124\$00	127\$00
Ouro Português

NOTA OFICIOSA

A Comissão Municipal do P. R. P. apreciando a moção votada em 14 do corrente pela Comissão Municipal do P. R. N. a propósito da perseguição politica que atingiu o Ex.º Sr. Dr. Luís Flaminio Teixeira d'Azevedo, tenente-coronel médico; declara perentoriamente:

- 1.º—Que sendo o P. R. P. representado pelas suas comissões politicas, só a estas poderia querer referir-se a Comissão Municipal do P. R. N.;
- 2.º—Que o Partido Democratico local não teve a minima intreferencia na perseguição movida contra aquele illustre official médico;
- 3.º—Que tratando-se de uma perseguição politica, nunca a Comissão Municipal do P. R. P. poderia dar-lhe a sua sanção;
- 4.º—Que ao contrario do que se lhe pretende attribuir, a Comissão Municipal logo que teve conhecimento de tal violencia, contra ela protestou indignadamente.

CASA LONDRES

Rua Ferreira Borges, 82-86
COIMBRA
CHAPEUS DE SENHORA e CRIANÇA -- MODAS e SEDAS -- ROUPA BRANCA para SENHORA e CRIANÇA
Sempre novidades

Obituario

Faleceu o quintanista da Faculdade de Letras, sr. Antonio Maria Mendes, natural de S. Paio de Oramagos.
— Tambem faleceu o sr. Antonio Marques, proprietario da pastelaria da Praça da Republica.
— Faleceu esta noite a sr.ª D. Beatriz da Conceição Melo da Silva, estremosa e dedicada esposa do nosso presado amigo sr. Domingos Silva, 2.º official da estação telegrafo-postal desta cidade.
As nossas condolencias.

Scena de facadas

Em Cella o carroceiro José Duarte, que pare e dar indícios de alienação mental, supondo que a mulher o trafegava, esfaqueou-a, deixando-a em estado bastante grave.
A victima veio para o hospital desta cidade.

Secção Literaria

Confissões

I
Sabes Maria
O que me diz
O coração.
Muito baixinho
Em melodia,
Numa canção?

Que mais feliz
O' debil flôr,
Decorreria
A tua vida,
Se a entregasses
Pomba querida
Ao meu amor.

II
Estou em crer
Que a filomela,
Não deve ter
A voz tão bela.

E se algum dia
Ela te ouvisse,
Lá do jardim,
Com tal meiguice
Com tal magia
Cantar assim,
Emudecia.

III
Eu sei Maria
Que existe Deus;
Se o ignorasse,
Logo o veria
Quando o fitasse
Os olhos teus.

1921, José d' Aquino

Sports

FOOT-BALL

CAMPEONATO DISTRIAL

1.ª categorias: Associação Academica 5 — Moderno 0
No Campo de Santa Cruz realizou-se o primeiro desafio da época, para disputa do campeonato distrital, sendo adversarios o Moderno e a Associação Academica, campeão do distrito e finalista do campeonato de Portugal.

O jogo não foi mal conduzido, de parte a parte, sobretudo no primeiro tempo, em que o Moderno, contra a expectativa geral, jogou com serenidade, disciplina e com muita vontade de vencer.

A Academica, todavia, apertava o circulo contra os "vermelhos" que, com rara energia, procuravam salvar-se da "pressão" escolar.

A 1.ª parte terminou por 1 goal a 0, tendo, por consequencia, a Academia finalizado victoriosamente.

Na segunda metade do jogo, a Academia domina o adversario, carregando o Moderno mais amudadas vezes, assediando as suas redes que, Mario, defende regularmente.

O Moderno, poucas vezes desce até ao campo adversario, sobretudo quando a Academia "enfia" o 3.º goal, deixando os "vermelhos" desmoralizados.
A Academica venceu por 5 goals a 0.

O Moderno jogou disciplinadamente e todos os jogadores foram correctos, não se insubordinando com as manifestações grotescas das duas "cliques".
Soubes perder com honra... e assim foi melhor.
A Academica continúa a afirmar-se o grupo forte da época passada.
A defesa trabalha com acerto. O ataque, aparte duas avançadas no primeiro tempo, onde houve um bonito "association", é, ás vezes ou quasi sempre, indolen-

te, isolado, apatico, sem o "milagroso" pontapé de remate.

E' preciso que os "avançados negros" se convençam que o remate e a "base" dum bom conjunto.

A defesa boa.
Apar ceu Guimarães, o antigo e formidável "shooteur", moroso, pesado e... destreinado. Em todo o caso ainda fez um bom "goal".

Jogadores bons: Ribeiro da Costa, Miguel, Galante, Russo e Afonso, da Academica. Eurico, Tiago, Jeronimo e Mario, do Moderno.

A arbitragem, de Luiz Lucas, imparcial e correctora.

2.ª categorias:
O União Foot-Ball Club venceu o Aviz Atletico Club, por 1 a 0.

Jogadores bons: Luiz, Tébar, Alvarez e Mario, do União. Correia e Pedrosa, do Aviz Atletico. Arbitro, Augusto Pais, da Academica, imparcial e energico.

3.ª categorias:
O União Foot-Ball Club venceu o Aviz Atletico, por 3 a 1.

Arbitro, Pinho, da Academica.
Onze Branco contra Associação Academica. A Associação Academica não jogou por ter 8 jogadores.

4.ª categorias:
Onze Branco vence Aviz, por 4 a 0.

Arbitro, Borges de Melo.

O José Maria

Anda por ai um velhito muito chupado das carnes a vender reportorios, mas como o negocio é pouco rendoso, estende tambem a mão á caridade publica.

Assim conseguiu o José Maria, que assim se chama o velhito, juntar uns 700 escudos que guardava na carapuça, que era a sua caixa forte, o seu cofre, a sua burra.

O José Maria para juntar esse peculio leeuo vinte anos, passando fome e dormindo muitas noites ao ar livre, á chuva e ao frio.

Ha dias o pobre José Maria foi passar a noite debaixo do passadiço do Café Montanha. Tendo ali adormecido, lá pela alta noite o pobre homem sentiu-se agarrado pelo pescoço por alguém que o ameaçava de morte se ele gritasse, e esse alguém foi lhe tirando da carapuça os 700 escudos. Desde então o pobre José Maria deixou de ser novo rico para ser velhito pobre.

Mudou de tipo. Está mais magro, as suas côres tornaram-se macilentas e os olhos cavaram-se mais fundo nas suas orbitas. A voz tornou-se mais enternecedora e a suplica mais persistente.

Agora serão precisos outros vinte anos para tornar a juntar aquele peculio, e vinte anos já é muito para quem vai tão adiantado na idade.

Pobre José Maria!
O' almas boas e generosas não vos esqueceis dele. Dai-lhe a vossa esmola, que ele promete nunca mais dar com a lingua nos dentes nem guardar o dinheiro na carapuça.

Dr. Elias de Aguiar
A Academia reúne-se hoje ás 17 horas, na Sala dos Capêlos, para pedir ao Governo a nomeação do sr. dr. Elias de Aguiar, para professor de musica e canto coral da Faculdade de Letras, sem a qual o Orçom Academico não poderá continuar a sua honrosa e brilhante tradição. Terá de acabar.

Gazeta de Coimbra, Expediente

São grandes as dificuldades com que lutamos para a sustentação da *Gazeta de Coimbra*, devido á carestia do material preciso para a sua composição e impressão. Por este facto pedimos aos nossos assinantes em divida e onde o correio não faz cobrança, o favor de mandarem pagar as suas assinaturas.

Vamos proceder á cobrança nas localidades onde o correio faz esse serviço, esperando que sejam liquidados os recibos para não surgirem mais dificuldades.

Aos nossos assinantes do Brazil e Africa pedimos para satisfazerem as suas assinaturas, pois só a franquia postal é por si uma verba importante que despendemos com cada assinatura.

Agradecemos a todos os amigos deste jornal a satisfação do nosso pedido, na certeza de que vamos ser atendidos.

Na secção *Correio Economico* acusamos as importancias recebidas e indicaremos até quando ficaram pagas as suas assinaturas.

Pagaram as suas assinaturas:

Guilherme Freire d'Oliveira, até 18 de Fevereiro de 1923.
D. Raimunda M. de Carvalho, até 23 de Abril de 1923.

Dr. João Maria Ribeiro Caixto, até 25 de Abril de 1923.
João Pinto Alves Caldeira, até 14 de Maio de 1923.

Dr. Francisco Assis Teixeira, até 9 de Junho de 1923.
Dr. Carneiro Pacheco, até 11 de Junho de 1923.

Dr. Diogo Barata Cortez, até 19 de Junho de 1923.
Jaime Peixoto Landal, até 1 de Julho de 1923.

Dr. José Augusto d'Araujo, até 15 de Julho de 1923.
Augusto Azevedo Mendes, até 18 de Julho de 1923.

Augusto José Gonçalves, até 8 de Agosto de 1923.
João Barata Rodrigues, até 29 de Agosto de 1923.

Dr. Abel d'Abreu Campos, até 11 de Outubro de 1923.
Alfredo Pais de Paiva, até 3 de Novembro de 1923.

Artur Augusto Cortez, até 5 de Novembro de 1923.
Joaquim Augusto Xavier Pessoa, até 21 de Novembro de 1923.

D. Herminia Bretts Jardim, até 11 de Dezembro de 1923.
Dr. Antonio Cardoso Sampaio Pinho, até 12 de Dezembro de 1923.

José Maria d'Almeida, até 28 de Dezembro de 1923.
Francisco Inacio Dias Nogueira, até 30 de Dezembro de 1923.

Eurico d'Almeida, até 4 de Janeiro de 1924.
Dr. Antonio Silvio Pelico, até 10 de Janeiro de 1924.

Armando Louzada, até 1 de Fevereiro de 1924.
Francisco de Matos Dias Ferrão, até 24 de Outubro de 1924.



Dr. Elias de Aguiar

A Academia reúne-se hoje ás 17 horas, na Sala dos Capêlos, para pedir ao Governo a nomeação do sr. dr. Elias de Aguiar, para professor de musica e canto coral da Faculdade de Letras, sem a qual o Orçom Academico não poderá continuar a sua honrosa e brilhante tradição. Terá de acabar.

OCTAVIANO DE SA
ADVOCADO
Rua da Sofia, 35-1.º

PROFESSORA INSIGNE
Mais uma homenagem

A' "Deutsche Uebersee-Zeitung", edição de "Hamburger Fremdenblatt" para o estrangeiro, chegada ontem, traz um interessante artigo com o titulo *Sciencia alemã em terra portuguesa*, no qual se occupa da obra literaria e scientifica da eminente professora sr.ª D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos, a proposito da sua recente nomeação de professora honoraria da Universidade de Hamburgo.

O artigo é acompanhado de esplendidas velogravuras com o retrato da sr.ª D. Carolina de Vasconcelos, a vista geral de Coimbra, a do atrio da Universidade e a da Sala dos Capelos.

Congratulamo-nos com esta homenagem, tributada á illustre professora portuguesa.

Guerra Junqueiro

Safu já da Imprensa da Universidade, o numero unico que um grupo de estudantes da Universidade fez publicar em homenagem a Guerra Junqueiro.

Ave desconhecida

Na quinta do Freixo, no Algarve, um caçador abateu uma ave desconhecida que pesava 7 kilos e media com as azas abertas, 2,80.

Iluminação electrica

Dá-se como certo que na proxima semana principiará a ser iluminada a luz electrica a 1.ª zona da cidade baixa até ao teatro Sousa Bastos.

Irá desta?
E' caso para queimar meia duzia de girandolas de foguetes.

Companhias de seguros

Prevenimos os interessados de que a Camara deseja ser informada pelos agentes das companhias de seguros desta cidade, de qual a importancia dos premios que cobram dos segurados.

Movimento Operario

Empregados de Hotels, Restaurantes e Cafés — Com grande concorrencia, reuniram os componentes desta classe, que entre outros assuntos resolveram o seguinte:
Reclamar a abolição da gorjeta, por a considerarem vexatoria;
Reclamar uma percentagem sobre as vendas;
Fiscalisar o descanso semanal.

E nomearam uma comissão para adquirir uma bandeira sindical.

Moços de Fretes — Em assembleia geral reuniram os socios deste sindicato, que resolveram inaugurar o seu novo esquadra associativo.

Costureiras e Alfaiates — Em sessão magna vão reunir os officiais e costureiras de alfaiate, para tratarem de assuntos da caracter colectivo.

Roubo de joias

A policia capturou Joaquim Canas, criado de hotel, natural desta cidade, como autor do importante roubo de joias praticado na residencia da sr.ª D. Maria da Anunciação Castanheira Frias.

Ao Canas foram apreendidas algumas joias.

AO COMERCIO

Arrenda-se a loja do predio n.º 79 80 da Praça do Comércio. Para tratar com João Pereira Machado, rua Ferreira Borges, n.º 54,3

PLACIDO VICENTE & C. L.

Participam a mudança do seu estabelecimento de fazendas da Rua Ferreira Borges, para a Rua da Sota, onde esperam receber as ordens dos seus estimáveis clientes e amigos.

Egualmente participam que continuam vendendo com grandes abatimentos os artigos que transitaram do seu antigo estabelecimento, como seja as magnificas casimiras inglesas a 80\$00 escudos o metro, gabardines em todas as côres para vestidos a 40\$00 escudos o metro, pano branco sem preparo a 3\$50 o metro, panos para lençoes em branco e cru, toalhas e guardanapos e muitos outros artigos.

Aprendiz de estofador, precisa-se na rua Alexandre Herculano, 8 a 12, Coimbra.

Armação vende-se um corpo envidraçado em duas partes que serve para qualquer ramo de negocio.

Para tratar na Couraça dos Apostolos, 31, do meio dia ás 15.

Brinco perdeu-se um, sisrosca, tendo o mesmo 11 brilhantes pequenos e um rubi.

Gratifica-se quem o entregar na rua Pedro Monteiro, 54 (Arcas d'Agua).

Charret vende-se, estado novo.

Para tratar e ver, em casa de Mario Augusto Ferreira, rua da Nogueira, 14.

Creado precisa-se no ultimo Figurino, rua Ferreira Borges, 50 a 52.

Cavalo vende-se um muito manso e fiel.

Dá ótima cavalaria e pucha só ou de parilha. Tambem se vende charrete e arreios.

Para tratar rua da Madalena n.º 7.

Casa vende-se uma casa quena em Santo Antonio dos Olivais.

Nesta redacção se diz.

Costureiras habilitadas precisam-se para modista, na rua do Correio, 5 1.º

Cabeças e linguas de bacalhau vende, Eduardo Gomes, na Rua da Moeda.

Casa vende-se convindo pela maior oferta, situada na Avenida Gomes Freire de Andrade n.º 5, Cumeada, composta de 5 divisões, pateo e quintal.

Trata-se na Estrada de Lisboa n.º 52.

Casa vende-se uma com 14 divisões e quintal, situada em lugar vistoso e salubre nesta cidade.

Nesta redacção se diz.

Dinheiro até 10 contos de reis, empresta-se.

Nesta redacção se informa.

Explicadora Aluna da Universidade explica todas as cadeiras do curso do Liceu até ao 5.º ano.

Lecciona tambem musica e os dois primeiros anos de piano, pelo metodo do Conservatorio.

Para tratar, ladeira de Santa Clara, 47.

Farmacia em Poiares bem afregueada e com cinco anos de contrato da casa, vende-se ou aceita-se pessoa que possa assumir a administração da mesma. A tratar com Manuel H. P. Lopes, Santa Maria.

Livros Em segunda mão, mas em bom estado, para os cursos do Liceu, Escola Normal e Instrução Primaria, vende: — Ramiro Dias Nobre — Rua do Arnado 153 — Coimbra.

Moto "Excelsior", vende-se com sid-car.

Nesta redacção se diz.

Moto vende-se, marca Minerva, 7 HP, 2 cilindros, estado nova, em condições.

Tratar, com Eduardo Dias Nogueira, rua Adelino Veiga, 53.

Motor inglês, Grice, 42-45 HP; a gaz rico, podendo adaptar-se a gaz pobre.

Vende a Ceramica, Limitada, Estação Velha, Coimbra.

Oficial do Exército, reformado, ainda novo, deseja um emprego.

Carta a esta redacção, ao n.º 222.

Oferece-se Senhora educada, para tomar conta de creanças ou pessoa doente; nesta redacção se diz.

Piano vende-se armado em ferro, para estudo. Magnifica construção.

Ver e informações, dirigir a José Antunes, Filho. Afiliador de pianos, Olivais.

Pianos Novos e usados Não comprem, sem consultar José Antunes, Filho afinador de pianos com 30 anos de pratica, reparações em pianos e órgãos, com perfeição, e ótimas materias.

R. da Mãozinha, Olivais.

Precisa-se de meninas para empregadas de balcão para a nova secção de perfumies. Empregadas para serviço de caixa. Bom ordenado, Armazens do Chiado.

Potes DE FOLHA para azeite vendem-se dois em bom uso e com torneiras de chave devendo comportar um 30 e outro 50 cantaros pouco mais ou menos. Para ver e tratar rua da Madalena n.º 7.

Piano ALEMÃO. Vende-se um magnifico, armado em ferro e cordas cruzadas.

Nesta redacção se diz.

Piano vende-se um e seis cadeiras, em pau preto. Calhabe, 144 A.

Quarto Aluga-se espaço e mobilado na Avenida Sá da Bandeira, para uma ou duas senhoras.

Informa-se nesta redacção.

Quartos Alugam-se dois Nesta redacção se diz.

Socio Em um dos melhores arrabaldes de Coimbra pretende-se fazer montagem dum Hotel Restaurante, para o que se necessita de um socio com algum capital.

Dirigir carta a esta redacção ás iniciais C. D.

Negocio de absoluta seriedade e de largos futuros.

Sacaria grossa. Aceitam-se propostas para compra na rua da Madalena, n.º 29.

Trespasa-se a padaria de Montarroio.

Informa-se na rua das Fargas, n.º 4.

Terreno para construções, vende-se, com a superficie de 370m², na Avenida dr. Marnoco e Sousa (rua que da esquina do muro do Seminario segue para o Penedo da Saudade).

Trata o encarregado das obras que junto do mesmo andam em construção.

Terreno barracão ou casas velhas, para os lados da estação velha, arrenda-se ou compra-se de preferencia.

Dirigir-se ou escrever a Alberto Barata, Rua Sá da Bandeira 91.

Tractor MECANICO. Vende-se um magnifico tractor "Alpha Komeo" recentemente chegado de Lisboa. Força 25 cavalos. E' muito economico, funciona a petroleo, podendo servir como motor fixo, dando 600 rotações por minuto e tendo disposição moderna automatica, para arranque em plena carga.

Correspondencia a Domingos Filipe, engenheiro, Convento dos Ortilos, Coimbra.

Vende-se um predio no Senhor dos Aflitos, com duas moradas de casas, quintal, adega e um barracão, que serve para cavalariça ou para lenha.

Para tratar, rua dos Gatos, n.º 8.

Vende-se por motivo do dono retirar de Coimbra uma pequena fabrica de moagem, uma carroça com macho e respectivo arreo, e dois depositos de ferro zincado sendo um de 2500 litros e outro de 5000, para tratar com Alfredo Dias Correia á Guarda Inglesa, Coimbra.

ACACIO RIBEIRO DOENÇAS DAS SENHORAS, CLINICA GERAL, SIFILIS, DOENÇAS VENEREAS.

Das 12 ás 2, R. Visconde da Luz, 13-1.º

Das 2 e meia ás 5, Largo do Castelo.

Telefone, 190 — CRUZ DE CELAS

Mademoiselle Com um fortuna superior a mil e quinhentos contos, deseja casar-se com jovem não muito rico, mas asseado, e que prove ser economico, usando o calçado só do estabelecimento de FERREIRA & C.ª Limitada, ao Marco da Feira, 1 e 3 proximo da Sé Nova — Coimbra, aonde encontra o calçado mais chic e mais recente para homem, senhora e creança. Sempre novidades. Fabrico manual.

A-3

LOTERIA

A 24 de Novembro

1.º Premio, 60.000\$00

A 21 de Dezembro

Grande Loteria do Natal

PREMIO GRANDE 1.500:000\$00

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

"A Portugal", L.da

Fabrica de calçado.

DEPOSITO n.º 2

77 - Rua Visconde da Luz - 83

Apesar das obras em que anda o predio para as suas novas instalações, previnem o publico, que na parte livre do mesmo predio, continua a venda de calçado para senhora, homem e creança, para o que tem sempre grande sortido.

CUIDADO

As noitas já estão frias! A falta dos trinos e cunhas, espalhadas e trocadas, produz, gripes, bronquites e outras doenças das vias respiratorias. Detendo-vos! Usado os peitorais, antisépticos, dignos e agradabilissimos REBUÇADOS MILAGROSOS, de primeira ordem de limpeza completa. Absolutamente superiores para todos os casos, não comparem a dita com o resguardo suaco.

Em todas as farmacias e drogeries

Anuario Comercial e Industrial de Coimbra e Beiras

Para 1924

Milhões de coisas da maior utilidade.

Doze mil endereços, commercio, industria, agricultura, jurisprudencia, burocracia, etc., etc.

Verdadeira enciclopedia pratica. Consulta facil e immediata.

Consultorio Medico-Cirurgico

Praça 8 de Maio, 25

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias

Consultas das 13 ás 16

AVISO

Como á leilão no dia 23 de Dezembro proximo, ficam avisados todos os mutuarios a virem regularisar os seus penhores até 30 do corrente.

Coimbra, 1 de Novembro de 1923. João Augusto Simões Favas.

1/v/s-5

Propriedade perto de Coimbra

Vende-se uma denominada o Casal do Cego, nos Aquedutos da Gfria, proximo do Alto de S. João, que se compõe de uma pequena casa com terra de semeadura, arvores de fruto, oliveiras e vinha.

Para tratar, com o solicitador Perdigão, rua da Sofia, 35-1.º, Coimbra. X

AVISO

José Domingos Batista, com officina de Serralharia Mecanica e Fundição na Rua do Arnado, n.º 155. Participa a todos os seus clientes e amigos que temham Serração de Madeiras que acabando um contracto que tinha com a casa A. Cró & C.ª Lda. de Mortagua, de lhe reverder os Limadores Mecanicos feitos na sua officina para afiar serras, pode agora vender directamente a preços muito mais reduzidos que vendia a dita casa revendedora, desde já aceita encomendas.

1

Grandes armazens

Vende-se em Coimbra

No dia 25 do corrente proceder-se-ha á venda em praça particular, pelas 12 horas, dos grandes armazens do Arnado, junto do novo cais da estação do caminho de ferro.

Para informações, rua Visconde da Luz, 65-1.º e na rua Ferreira Borges, 40.

Costureiras de Vestidos

Precisa-se no ultimo Figurino, Rua Ferreira Borges, 50 a 52.

OURIVESARIA ALIANÇA

(Relojaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18 : Arco d'Alameda : 22

COIMBRA

Telef. 599 Telef. GUIMARÃES-OURIVES

Artigos de ouro e prata proprio para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulos dos melhores fabricantes :

Officinas de Orivesaria Joalheria e Relojaria.

(Toda se mecano predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS SIFILIS CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16

R. VISCONDE DA LUZ, 99-1.º

PÓ DE ABYSSINIA EXIBARD Sem Opio nem Morphina. Muito eficaz contra a ASTHMA Catarrho, Oppressão 35 Anos de Bom Exitto. Medalhas Ouro e Prata. H. FERRÉ, BOUTIERE & Co. 8, Rue Dambasie PARIS 8 BOAR PHARMACIES

Gazeta de Coimbra Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE 10\$00 TRIMESTRE 5\$00

Estrangeiro (Ano) 35\$00 Africa Oriental (Ano) 25\$00 Africa Occidental (Ano) 20\$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha... \$40 Na primeira pagina... 1\$00 Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de \$80 centavos.

Casa Londres Rua Ferreira Borges, 82, 86 COIMBRA

dirigida por um habil contra-mestre das principais casas de Lisboa.

ARTE — ELEGANCIA

Para decorações interiores

MURALINE

Tinta inglesa a agua lavavel (em pó)

RAPIDEZ, ELEGANCIA, HIGIENE, ECONOMIA

38 côres

Aplicando-se sobre paredes, madeira, tinta superficies metálicas, etc., etc.

1 KILO

cobre 20 a 25 metros quadrados

Mario Costa & C.ª, Lda.

LISBOA: Rua das Pedras Negras, 24-1.º

PORTO: Rua do Almada, 30-1.º

Deposito em COIMBRA:

Fidriano F. Eisarro da Fonseca

RUA DA NOGUEIRA

Telef. 475

Tapetes de Arraquellos

Reproduções de autenticos modelos.

Depotitarios: Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º

Em exposição: Praça da Republica, 7 e 9-X-a

Vende-se Propriedade denominada Vila Albertina, em Conchel, concelho de Poiares, a 500 metros da Estrada da Beira, que se compõe de casas de habitação, abegoaria, pateos, terras de vinha, oliveiras, hortas tapadas de mato, dois poços com engenho de tirar agua, tanques, etc.

Informa. Albano d'Andrade, Vila Nova de Poiares. 1/v/s-3

Casa Londres Rua Ferreira Borges, 82-86 COIMBRA

Grandes novidades em Camisaria e Gravataria, coletes de malha ingleses, alemães e nacionais.

Todas as semanas grandes novidades

Instituto Industrial e Comercial de Coimbra

Curso elementar da Construção Civil

Está aberta a matricula neste curso, para o presente ano lectivo.

O curso elementar de Construção Civil, é um curso livre especializado e destinado a ministrar o ensino necessario para formar *Mestres de Obras e Auxiliares de Conductores de Trabalho* de construção civil.

Será professado em 3 anos constituindo o 1.º ano um curso preparatorio destinado a servir de habilitação para a matricula no curso especializado, o qual terá a duração de 2 anos.

Os alunos que pretenderem matricular-se no curso preparatório deverão possuir aprovação no exame de admissão a alguma das seguintes escolas: Instituto, Liceu, Escola Industrial ou Comercial.

Serão dispensados da frequencia do curso preparatório, matriculando-se directamente no curso especializado os individuos que apresentem documento justificativo de possuirem habilitações julgadas equivalentes pelo Conselho Escolar do Instituto ás que constituem o curso preparatorio (cadeiras dos dois primeiros anos da Escola Industrial, etc.).

Aos alunos que hajam completado os estudos teoricos, e profissionais e tenham obtido aproveitamento no respectivo tirocinio passar-se-ha o diploma de *Mestres de Obras e Auxiliares de Conductores de Trabalho*.

Na secretaria do Instituto, serão dadas todas as informações necessarias.

O Director

José Antonio Cid de Oliveira

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva... 528.157\$61

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos... 95.353\$79

Total... 623.511\$40

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.181.424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobiliarios, etc.

Fundada em 1896
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Señal Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512



Peles

para agasalho

Cortume, lavagem, tinturaria e confecção de toda a qualidade de peles para agasalhos. Cores inalteraveis.

R. Ferreira Borges, 68-2.º

ARMAZENS DO CARMO, L.ª

Rua da Sofia, 123, 125 e 127
COIMBRA

COMPRA E VENDA
ANTIGUIDADES
Móveis antigos, modernos e usados
Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba.

Quem uma vez o experimentar, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

ESCUDOS 2.600\$

Maquinas de escrever da afamada marca
Stoewer Record
(ALEMÃ)

6 medalhas d'ouro e championatos
Inumeros atestados que possimos mostrarmos sua superioridade

ENTREGA IMEDIATA

Sarmento, Lemos & Tinoco, Limitada
R. de Ferreira Borges, 122-1.º

Móveis e estofos

"A Mobiliadora,"

RUA DA MOEDA, N.º 87

Serraria Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros quatinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele. fone n.º gramas INDUSTRICENSE
AVENIDA DOS OLEIROS - COIMBRA

"Colonial"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos; terrestres; incêndios; gráves; cristais; agrícolas; roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Navarro)

Officinas da Garage PANHARD

Ao Calhabé

Vendem-se estas conhecidas officinas com todos os maquinismos, ferramentas e material ou só os edificios.

Para tratar no escritorio das mesmas (rua de S. José ao Calhabé) ou na GARAGE PANHARD (Avenida Navarro, 2) - COIMBRA.

Grande liquidação de todos os artigos desta casa, por motivo de obras

A SABER:

Caixas de papel com 50 folhas e 50 envelopes, desde 2\$00	Frascos de cola, desde 2\$50
Idem de luxo, desde 4\$50	Postais, desde \$15
Papel para embrulho de seda, Manilha, resma 35\$00	Sabão para dentes, desde 3\$00
Frascos de tinta, litro 4\$50	Schampoo, desde \$40
Pastas para correspondencia, de 1.º, cada uma 12\$00	Caixas de pó de arroz, desde 1\$00
Papel almaço de 25 linhas, cada caderno \$25	Sabonetes, desde 1\$20
Cadernos escolares, cada \$20	Passé-partout, desde 3\$80
Cochets com 10 folhas e 10 envelopes, cada \$75	Pó de arroz barbeiro, kilo 8\$30
Lapis preto de pau, desde \$15	Loção para o cabelo, desde 3\$50
Canetas de tinta permanente, desde 7\$50	Cigarreiras, niqueladas, desde 2\$50
Caixas com aparos, desde 6\$00	Penetes de alumínio, desde 1\$50
Copiadores, cada 17\$50	Caixas de piones, desde 1\$50
	Laminas para maquina Gillette \$40
	Espelhos, desde 9\$50
	Tinteiros, desde 2\$00
	Novelos de fio em diversas cores, cada 3\$50

e muitos outros artigos que os Ex.ªs Clientes verão pela visita que façam a este estabelecimento.

Enviem-se encomendas para fóra a contra reembolso

João dos Santos Correia
Rua das Solas, 34 - Largo do Paço do Conde, 8 e 9

Companhia COIMBRA de Seguros

SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.º - COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros marítimos e terrestres.

Possue agencias nas principais terras do paiz

AVISO AO PUBLICO

Quem desejar fazer o seu seguro, deve primario consultar as nossas taxas

A INDIANA

DE ALARCÃO & MONTES, Limitada PORTO

Fabrica de tintas de escrever, cola, lacre, pomada para calçado, etc.

DEPOSITARIOS EM COIMBRA:
FERNANDES THOMAZ & MIRANDA
RUA DIREITA N.º 10, 1.º andar

Antigo COLEGIO LUZITANO

Patio da Inquisição, 25

Abriu a matricula de alunos nesta antiga casa de ensino.

Educação infantil Instrução Primária

Viajante

para fazendas que dê boas referencias. Nesta redacção se diz.

Encerados

Fazem-se novos ou remam-se os ja usados, em qualquer cor, garantindo-se o acabamento.

Officina de pintura de carruagens de Saul Morgado, rua da Nogueira, Coimbr a.

Maquinas de escrever

TINENTAL e ERIKA, com estojo para viagem. Fitas para todas as maquinas. Acessorios.

Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º X

No Largo de S. João, 1

Compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas por coleções.

João Perdigo Mendes da Silva, de escritorio

Rua da Sofia, n.º 35-1.º D. - COIMBRA

Movimento simpático da Academia

Tendo surgido dificuldades para a nomeação do ilustre e prestigioso regente do Orfeon Academico desta cidade, sr. dr. Elias d'Aguiar, para a cadeira de musica e canto coral, na faculdade de Letras, de Coimbra, lugar que já exerce desde 1920, a academia entusiasmada pelos seus dotes e virtudes tomou uma posição: defender o seu legitimo prestigio e aplaudir as suas altas qualidades de artista invulgar.

Por isso, tem realizado varias demarches junto dos poderes constituídos, e reuniões demonstrativas do interesse pela causa que defendem. A ultima reunião teve lugar na velha Sala dos Capelos.

O sr. Dr. Antonio Luis Gomes, ilustre reitor da Universidade, accedendo ao pedido dos rapazes, e ponderando as razões invocadas, consentiu em que, ali mesmo, na nobre sala universitaria, eles expusessem o seu ponto de vista, pedindo a legalidade desejada. A Arte tem modalidades de exteriorização, e o Genio tem facetas que consagram.

Correu ordeira a assembleia. Quasi se poderia dizer que foi catedratica. Muita compostura animou os rapazes. Parece que havia alicia em conseguir um objectivo legitimo. E havia.

Abriu a sessão o estudante Capela e Silva. Foi de poucas palavras: que presidiu de um dos membros da actual direcção do Orfeon o estudante de medicina Jacob Pinto Correia, que por sua vez se fez secretario por Hermanno de Medeiros, quintanista de medicina e Antonio Quinteila, quintanista de Direito.

Opiniões varias, de entusiasmo e vida foram expendidas. O presidente da sessão, Jacob Pinto Correia, expoz com brilho e correcção o assunto que provocara a reunião e acentuou o estado actual dela. Aplausos e animação.

Expostas as ideias que os assistentes aplaudiram, o Academico Capela e Silva apresentou a seguinte moção, que foi aprovada por unanimidade:

Considerando que o Ex.º Sr. Dr. Elias d'Aguiar tem demonstrado, como regente do Orfeon Academico, elevadas qualidades de Artista;

Considerando que estas qualidades lhe adveio uma justa reputação que todos registam com apuramento;

Considerando que os seus merecimentos pessoais lhe granjearam justa fama de homem correcto, probo e honrado, e o envolveram em dedicada estima e simpatia;

Considerando que o Orfeon de Coimbra, sob a sua égide, tem desempenhado uma missão altamente benefica para a mocidade academica, tanto no campo moral e patriótico, como no estreitamento pedagogico;

Considerando que as excursões até hoje realizadas, no Pais e no estrangeiro, só tem conquistado beneficios de eficiente demonstração para o bem publico;

Tendo em atenção que o mesmo Ex.º Sr. Dr. Elias d'Aguiar foi, em 1920, contratado, com a aquiescencia do Governo, pela Faculdade de Letras de Coimbra, para a regencia, na mesma faculdade da cadeira de Historia da Musica e Canto Coral, com o adstrito encargo da regencia do Orfeon Academico desta cidade — contrato que sempre foi mantido;

Mas ponderando que, por falta de consignação de verba no orçamento geral do Estado nunca lhe foi attribuida uma remuneração, facto que levou o Ex.º Sr. Dr. João Camoeses então ministro da Instrução Publica, a propor nas Camaras Legislativas da Republica uma solução para o caso apontado;

Tendo em vista que essa proposta foi aprovada na Camara dos Deputados, e obteve nota favoravel no tocante a Coimbra — das secções respectivas do Senado, de cuja sessão plenaria se encontra pendente a solicitação de aprovação;

Tendo em vista ainda que todas as demarches até agora feitas junto das instancias superiores, por estudantes de Coimbra, no sentido de que seja feita urgentemente a nomeação do Ex.º Sr. Dr. Elias d'Aguiar para a cadeira já referida, tem obtido exito de mera simpatia, o que ainda assim, já demonstra uma adesão firme ao nosso desideratum;

A Academia de Coimbra, reunida extraordinariamente na Sala dos Capelos, resolve:

1.º — Enviar a S. Ex.ª o Senhor Dr. Elias d'Aguiar, por intermedio do presidente desta sessão, uma mensagem de

saudação, assinada por todos os estudantes que o possam fazer;

2.º — Nomear uma Commissão de três membros para redigir, em curto prazo, essa mensagem, que deverá ser acompanhada de copia desta moção;

3.º — Dar plenos poderes á actual Direcção do Orfeon Academico para centralizar e orientar toda a acção a desenvolver, junto das instancias competentes, para que urgentemente seja feita a nomeação do Ex.º Sr. Dr. Elias d'Aguiar para a regencia da Cadeira de Historia da Musica e Canto Coral, na Faculdade de Letras da vossa Universidade e consequente regencia do Orfeon Academico de Coimbra;

4.º — Saudar, por intermedio do Presidente desta sessão, a nossa gloriosa Universidade na pessoa do nosso reitor, Ex.º Sr. Dr. Antonio Luis Gomes, de quem confiadamente esperamos auxilio e patrocinio da nossa causa;

5.º — Assumir o compromisso de, pelas vias legais, exercer uma forte e persistente actividade no sentido da resolução 3.ª. — Coimbra, 20 de Novembro de 1923. — a) Capela e Silva.

Para a commissão referida na 2.ª conclusão da moção foram indicados: o proponente Capela e Silva, Antero Araujo e Manuel Carvalho Valerio.

Encerrada a sessão, foram levantados vivas ao Dr. Elias d'Aguiar, á academia, ao prestigio dos poderes publicos e á Universidade.

Ecus da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: Dr. Ricardo José de Freltas Ribeiro Dr. José Pereira d'Almeida Augusto de Campos Santarino.

A'manhã: D. Emilia Correia Galvão D. Natalia Correia Reis D. Julia Ribeiro Alvaro Julio da Costa Pimpão

Doentes

Encontra-se em estado gravissimo o sr. José Morna, aspirante de finanças na Mealhada e irmão do nosso camarada sr. Augusto Morna.

Partidas e chegadas

Esteve nesta cidade o sr. Everard Martins, funcionario superior bancario em Lisboa, que veio assistir ao casamento de sua irmã a sr.ª D. Maria Luiza Everard Martins.

Progressos de Coimbra

O novo teatro, em que tanto se vem falando

Sabemos que virá inadiavelmente e ainda esta semana a Coimbra o representante da empresa de Lisboa que pretende construir nesta cidade uma moderna casa de espectaculos, bem assim que são tres os terrenos que lhe serão indicados para esse fim, todos situados na cidade baixa.

E' um melhoramento da maior necessidade em Coimbra, pois os teatros existentes são todos antiquados e pequenos, estando todos muito longe de corresponderem á importancia e progressos sempre crescente da cidade.

Hoje, qualquer cidade de terceira ordem tem um teatro muito melhor do que qualquer dos dois que existem em Coimbra.

Oxalá, pois, que a realisação de tão importante iniciativa encontre todas as facilidades.

D. Octavia Marini Garcia

Passa hoje o aniversario natalicio da sr.ª D. Octavia Marini Garcia, senhora dotada das mais belas virtudes e desvelada protectora dos pobres, aos quaes distribue mensalmente importantes somas, praticando ainda outros actos que nobilitam o seu belo coração.

A veneranda senhora envia-nos as nossas felicitações.

José Maria Amarel ALFARTE

Participa aos seus Ex.ºs Clientes que mudou da Praça da Republica para a Rua Pedro Cardo (antiga Corpo de Deus), 96 a 100.X

ESCOLA PRIMARIA DE SANTA CRUZ

(Sexo Masculino)

No domingo passado reuniram-se no edificio da Escola, os pais e encarregados da educação dos alunos que frequentam aquele estabelecimento de ensino, que é dirigido pelo distincto professor sr. José Augusto da Silva.

Aquella reunião compareceram muitos encarregados da educação dos alunos, e a ela presidiu o sr. capitão Oliveira, de infantaria 23, tendo como secretarios o 2.º sargento Rodrigues, da G. N. R., e o sr. Mourão.

Aberta a sessão, o sr. Director da Escola, disse ter convidado os pais dos alunos que frequentam aquele estabelecimento de ensino a assistirem áquella reunião, afim de os elucidar sobre varias disposições contidas no recente decreto n.º 9.223, de 6 do corrente, em que torna obrigatorio o ensino primario em Portugal, estabelece exames nas 3.ª e 5.ª classes, sem os quaes não poderão transitar ás classes immediatas, nem poderem fazer os exames de admissão aos liceus, escolas comerciais ou industriais; aplica tambem diversas penalidades aos pais ou tutores por não promoverem a matricula nas escolas mais proximas das respectivas povoações, dos seus filhos, estabelecendo multas aos alunos que faltarem ás aulas, entre 1 escudo até 10 por cada falta sem motivo justificado.

O sr. Silva explicou as grandes vantagens que poderão advir pela execução imediata do decreto n.º 9.223, estabelecendo varios confrontos da maneira como se realiza o ensino em Portugal e como se faz na França, Alemanha e Suissa, em que todas as creanças em idade escolar são obrigadas a frequentar as escolas primarias, instaladas em edificios proprios para ser administrado o ensino, satisfazendo a todas as condições higienicas, material necessario, e bem situadas, porque sem se satisfizerem a estes quesitos o ensino nunca poderá ser o que se deseja, porque o ensino não depende só dos bons mestres, mas tambem de bom material didactico, e edificios escolares apropriados, com recreios, ginasios, etc.

O ilustre professor que vem exercendo as suas funções ha mais de 20 anos é tambem apologeta da criação de mais 3 ou 4 Jardins Escolas, para neles se realizar a instrução infantil, que deverá ser dos 4 até aos 7 anos, preparando as creanças para entrarem nas escolas primarias e desviando-as das ruas. Em seguida, disse que pelo referido decreto era creada em todas as escolas uma Caixa escolar, destinada a receber as importancias resultantes das multas applicadas, revertendo a favor dos livros necessarios para os estudantes pobres, reparações do material, etc.

Foi pelo ilustre professor proposta a criação duma Associação denominada Os Amigos da Escola, cuja quota será de \$10 semanais (o minimo), revertendo a favor das creanças pobres que frequentem aquella Escola, aquisição de material de ensino e reparações urgentes, como seja a necessidade de se construir um alpendre no pateo interior do edificio, para se abrigarem do sol e da chuva; tudo isto foi aprovado por unanimidade, tendo a numerosa assistencia louvado a digna attitude tomada pelo ilustre director da Escola.

Por proposta de um dos assistentes, foi aberta uma subscrição para ajuda da construção de um alpendre, que readeu perto de 60 escudos.

A firma Alves & Mourão, pós

á disposição da Associação dos Amigos da Escola, da freguesia de Santa Cruz, a sua officina tipografica, gesto que muito honra queles dois cidadãos.

Bom será que de futuro os nossos Governos olhem mais pelas escolas primarias, dotando-as com o material necessario, edificios proprios para as suas instalações, e com especialidade as de Coimbra, sede da Universidade mais antiga do Pais.

Novas autoridades

Perante numerosa concorrência, tomou ontem posse de governador civil deste distrito o sr. dr. Domingos Lara, a qual lhe foi conferida pelo sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues, secretario geral.

Entre a assistencia viam se muitos politicos do distrito.

Em nome do P. R. N. dirigiu as suas saudações ao sr. dr. Domingos Lara, de quem fez um caloroso elogio, o sr. dr. Lima Duque, a quem o novo chefe do distrito agradeceu, fazendo diversas afirmações de caracter politico e de interesse para a cidade e para o distrito, tendo s. ex.º sido muito cumprimentado.

O governador civil substituído é o sr. dr. Luis Flaminio Teixeira de Azevedo.

Para administrador do concelho de Coimbra vai o sr. dr. Bernardo Pedro, e para commissario geral da policia, interinamente, o escrivão de direito, sr. João Marques Perdigão Junior.

Iniciativas locais

A projetada Praça de Touros

Reunem-se hoje, pelas 20 horas, os individuos interessados em dotar Coimbra com uma praça de touros, constando-nos que, na reunião desta noite, já serão apresentados alguns trabalhos praticos atinentes a alcançar o fim em vista.

Segundo as nossas informações, a subscrição das acções será aberta ao publico dentro de breves dias havendo já bastantes pedidos de alguns concelhos deste distrito e mesmo de fóra deste.

Na cidade parece que tambem muitas pessoas de varias classes sociais já manifestaram com o maior empenho, o desejo de subscreverem.

O capital parece que será de 500 contos, representados por 5.000 acções de cem escudos cada uma, podendo o pagamento das acções ser feito em quatro prestações.

Nas classes populares, o entusiasmo parece que é grande pela realisação desta iniciativa.

Um carroceiro comunicou espontaneamente que subscreria com 6 contos; uma enfermeira do hospital com 2; um ferreiro com 4; uma modista com 1; um sapateiro com 3; um engraxador com 500 escudos, etc.

A praça consta-nos que será construída no Calhabé

quanto mais elevada fór a tensão empregada na transmissão duma dada potencia, mais economica será essa transmissão.

Assim, se empregassemos uma tensão baixa, na transmissão duma potencia que não seria preciso ser muito elevada, (100 kilowatts, por exemplo) poderiamos ser levados a empregar um conductor cuja grossura excedesse a dum braço humano!

Sendo os conductores geralmente de cobre, será superfluo fazer comentarios sobre as despesas e dificuldades de instalação duma tal linha!

O emprego das correntes alternativas, sobretudo as bifásicas e trifásicas (cuja definição sae fóra da indole desta exposição) embora estas ultimas exijam o emprego de 3 ou 4 fios, tornam ainda mais acentuada essa economia, pois permitem efectuar uma redução maior na secção dos fios.

Se a tensão a que são produzidas as correntes, não atinge o valor desejado, serão essas correntes submetidas á acção de transformadores elevadores que permitem multiplicar a dentro de limites característicos de cada aparelho. Inversamente, á chegada da corrente ao local de utilização será novamente a acção de transformadores mas desta vez reductores que baixarão a elevada tensão, a que a corrente af entra, ao valor conveniente e desejado.

Se essa energia se destina a iluminação pode então estar já apta a ser applicada directamente ás lampadas, se porém se destina a applicações de força será transformada em mecanica por intermedio dos motores electricos (1).

Compreendem estes aparelhos os motores a corrente continua e os motores a corrente alternativa, sendo profundas as diferenças dos principios em que se baseiam cada uma destas classes principais.

Não poderíamos, nem é preciso para o fim a que nos propomos, entrar em mais detalhes sobre tão importante assunto, e contentamo-nos por curiosidade, registar aqui, acerca dos primelros que se baseiam na reversibilidade das maquinas dinamo-electricas, a lenda que corre acerca da sua descoberta, que parece ter sido casual.

Diz-se que, quando na Exposição de Viena, em 1873, Gramme expunha a maquina de sua invenção, o operario encarregado das manobras ligou, por engano, aquella que estava funcionando com outra que esperava a vez de ser ensaiada.

Com grande espanto de todos a maquina poz-se a mover! Foi a experiencia repetida com toda a solenidade e todo o exito, na presença do Imperador da Austria, em 3 de Junho do mesmo anno.

A reversibilidade das maquinas electricas era um facto.

Isto é, podia-se por meio delas, transformar a energia mecanica em electrica ou realizar a transformação inversa.

E eis a origem do primeiro motor electrico, ou antes, do primeiro motor verdadeiramente industrial e pratico, pois já homens illustres como Ritchie, Jacobi, Dal Negro Bourbouze, etc., tinham tentado resolver a questão, inventando aparelhos que não passavam de curiosidades teoricas.

Jacobi, sabio russo, chegou mesmo a receber do czar Nicolau, em 1834, o premio de 60.000 francos.

O seu motor adaptado a um barco fê-lo subir é certo, o rio Neva, mas porque preço?!

Basta dizer que a energia era for-

QUEDAS DE AGUA

As Instalações hidro-electricas do Lindoso e as projectadas Instalações do Cabril

A electricidade no aproveitamento das quedas de agua. Transmissão de energia a grande distancia. O emprego das altas tensões. Transformadores e motores electricos.

Chegou o momento de entrarmos na parte electrica da questão.

Na verdade, a não ser que a energia das quedas de agua fosse para consumo immediato no local de produção, o problema do seu aproveitamento permaneceria insolúvel sem o auxilio da energia electrica.

Como transportar de facto, para os centros de utilização a potencia obtida geralmente em sitios ermos, distanciados, muitas vezes, bastantes quilometros, dos meios industriais onde o seu consumo se torna propriamente necessario?

A esta pergunta formidavel, que durante longos anos conservou sem grande e pratico emprego industrial, a energia das quedas de agua, só Gramme respondeu, em 1873, inventando a sua maquina electrica cujas propriedades de reversibilidade se descobriram immediatamente e que abriu caminho á marcha triunfal da rainha da tecnica moderna — a electricidade!

Pasma se, na verdade, ao pensar-se na rapidez assombrosa com que ela se impôs e triunfou por todo o mundo civilizado neste pequeno periodo de 50 anos em que successivas descobertas e applicações tem mostrado ser ela a energia mais perfeita e vantajosa sobre todos os aspectos.

As geradoras (principalmente os alternadores), os motores electricos e os transformadores eis os principais elementos que á electricidade se vão buscar para a transmissão da energia a distancia.

Qual o mecanismo desta transmissão?

E' simples. As maquinas geradoras são postas em movimento, como decerto sabemos, por meio de maquinas de vapor,

turbinas ou qualquer outro motor, cuja energia absorvem restituindo-a sob a forma de energia electrica.

Comunicada portanto a uma geradora, por uma simples união dos respectivos veios, a energia que a turbina recebeu da agua, será essa energia transformada de mecanica em electrica e transmitida, ás localidades de consumo, em correntes de alta tensão.

Mas para quê o emprego de correntes tão perigosas?

Se as necessidades vulgares de consumo não exigem senão correntes de tensão relativamente pouco elevada ou quando muito 500 a 600 volts (tração electrica e alguns outros casos de transmissão de força) (!) porque se transmite a energia electrica a tensões que chegam a atingir centenas de milhares de volts?

Rasões economicas, muito faceis de compreender aliaz, mas que não é lugar aqui para examinar.

Demonstra-se facilmente que

(1) — Devemos frisar que nos referimos, como dissemos, ás necessidades vulgares do consumo.

E' certo que, por exemplo, na América, se emprega em muitas rédes de tração electrica, corrente continua á tensão de 1.200, 2.400 e mesmo 3.000 volts. Que a «Compagni du Midi», em França, emprega nalgumas linhas de caminhos de ferro electricos corrente monofásica á tensão de 12.000 volts e que em alguns outros casos se consome directamente a corrente a tensões elevadas.

Isto porém, mesmo assim, não justifica a preferéncia dada ás correntes de centenas de milhares de volts na transmissão da energia a grandes distancias. Qualquer espirito curioso, por desconhecimento de causa, é claro, poderia supor natural contentarem-se os electricistas, naquelas transmissões, com uma baixa tensão, sem perigo de maior, que depois transformariam, conforme as necessidades, no momento de consumo.

(*) — Em muitos casos é precisa ainda a intervenção de outra especie de aparelhos — os transformadores polimorficos, que admitem: ou transformar a corrente continua em alternativa, ou vice-versa — comutadores ou conversores, grupos motor gerador, etc., ou realizar na corrente alternativa, mudanças de fase (transformador de fases de Scott), ou ainda alterar a frequência da corrente alterna (transformadores de frequência).

GRATIS

Perfuma-se inteiramente de GRACA todas as pessoas que vierem ver a linda

Fonte Perfumadora
DOS

Grandes Armazens do Chiado

Podendo depois adquirir qualquer porção porque os perfumes

"ASTRA"

vendem-se a peso e por preços baratissimos, sendo os perfumes, o melhor que existe em essencias estrangeiras.

Cada grama \$10 centavos a escolher

Cravo, Rosa, Jasmim, Origan, Chifre, Joanita, Pampônia, Paris, Muguet, Ambar, Fonger, Giesta, Ideal, Opoponax, Pean d'Espagne, Guilche, Pleri, Sila, Violetas.

Loções ASTRA. Litro 20\$00
Rosa, Cravo, Violeta, Opoponax, Pean d'Espagne, Colonia Russa, Colonia Espanhola, etc.

Litro 15\$00
Colonia Francesa n.º 1.

Litro 15\$00
Rhum Kina n.º 3.

Litro 7\$00
Rhum Kina n.º 1.

Litro 25\$00
Elixir Dentrífico.

Peafumai-vos gratuitamente nos Armazens do Chiado

O Natal e os Pobres

Proteja os pobres! Contemplat os humildes com a esmola do vosso coração generoso!

J. R. A. e esposa, sufragando a alma de seis filhos queridos	20\$00
Capitão Gervasio Albano Batista de Sousa	9\$00
J. C. F. N., do Porto	5\$00
Filipe Rodrigues da Conceição	5\$00
Augusto Lopes, comemorando o 3.º aniversário da morte do seu saudoso filho Abílio Lopes, que passa no dia 23 do corrente	40\$00
(a) V. B. A.	5\$00
S. S.	2\$50

decida por uma pilha de 128 elementos Bunsen e que os vapores ácidos libertados eram quasi tão densos como o fumo do carvão!

Os sabios da época tiveram o bom senso de considerar o problema tão insolúvel como a quadratura do círculo, — que os matematicos superiores, ainda não resolveram até hoje.

(Continua)

Dinheiro achado

Um amigo nosso achou ontem uma nota do Banco de Portugal, que a entregará a seu dono. Nesta redacção se diz.

RETRATOS

Baixinho, mas muito mexido, pôde gabar-se que della uma carrada de figura com a profissão que exerce em que deve ter ganho bem boas em 55\$.

Optimo sitio para negocio, magnifica loja e exlendido sorriso, quem ha por si que não conheça o estabelecimento e o seu proprietario, que tem nome de Evangelista?

Quanto ao apellido ha mais quem o tenha na vizinhança?

Se lhe doerem os dentes subi ao 1.º andar e se lhe doer a cabeça vá a vizinho comprar uma capsula de Pyramidon.

MASCARADO.

Reunião de ferroviários

Do Ateneu Comercial pedemos que informemos que não permitiu que ali se reunissem os ferroviários, em virtude dessa reunião ser publica.

Essa reunião devia efectuar-se ontem, devendo no entanto realizar-se hoje, mas não ali.

Leilão

Por intervenção da Agencia Liquidatoria Baptista, Damas & C.ª
Rua Fernandes Tomaz, 16
COIMBRA

Continua no proximo domingo dia 24, pelas 11 horas, na rua de S. Pedro, n.º 9 a 13, o leilão de mobiliario, constando de comodas, mesas, camas de ferro e de mogno, um riquissimo bilhar em madeira de torga, um belo espelho em cristal, mesas redondas em mogno, guarda-louças, maquina de costura, quadros a oleo de diversos autores, louças antigas e um grande numero de objectos que apparecerão no acto do leilão.

MEDICAMENTO HEROICO

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as touquidões, TOSSES, etc.

Aprendiz de estofador, precisa-se na rua Alexandre Herculano, 8 a 12, Coimbra.

Brinco Perdeu-se um, sissrosca, tendo o mesmo 11 brilhantes pequenos e um rubi.
Gratifica-se quem o entregar na rua Pedro Monteiro, 54 (Arcas d'Agua).

Bordadoura Precisa-se na Casa "Singer".

Charret Vende-se, estado nova.
Para tratar e ver, em casa de Mario Augusto Ferreira, rua da Nogueira, 14.

Cavalo Vende-se um muito manso e fiel.
Dá ótima cavalaria e pucha só ou de parelha. Tambem se vende charrete e arreios.
Para tratar rua da Madalena n.º 7.

Casa Vende-se uma casa quena em Santo Antonio dos Olivais.
Nesta redacção se diz. X

Costureiras habilitadas precisam-se para modista, na rua do Correo, 5 1.º X

Cabeças e Linguas de balcahu vende, Eduardo Gomes, na Rua da Moeda. X

Casa Vende-se convindo pela maior oferta, situada na Avenida Gomes Freire de Andrade n.º 5, Cumeada, composta de 5 divisões, pateo e quintal.
Trata-se na Estrada de Lisboa n.º 52. X

Casa Vende-se uma com 14 divisões e quintal, situada em lugar vistoso e salubre nesta cidade.
Nesta redacção se diz. X

Casa Vende-se em Montes Claros, com 17 divisões acabada de construir, trata-se com J. Garcia. X

Dinheiro até 10 contos de reis, em presta-se.
Nesta redacção se informa.

Dinheiro A JUROS precisa pessoa de bens, garantindo com hipoteca.
Para tratar com o solicitador Perdigão, Rua da Sofia 35 1.º X

Explicadora Aluna da Universidade explica todas as cadeiras do curso do Liceu até ao 5.º ano.
Leciona tambem musica e os dois primeiros anos de piano, pelo metodo do Conservatorio.
Para tratar, ladeira de Santa Clara, 47. X

Egua Praça de official, preta, 1.º 56 d'altura, ótimos andamentos, alindada e mansa. Para ver e tratar no quartel da G. N. R., Pateo da Inquisição, Coimbra.

Farmacia em Poiares bem afreguezada e com cinco anos de contrato da casa, vende-se ou aceita-se pessoa que possa assumir a administração da mesma. A tratar com Manuel H. P. Lopes, Santa Maria. 3

Livros Em segunda mão, mas em bom estado, para os cursos do Liceu, Escola Normal e Instrução Primaria, vende: — Ramiro Dias Nobre — Rua do Arnado 153 — Coimbra.

Loja e casa de habitação á entrada da rua Direita n.º 12. Informa Casa das Sementes, Rua Visconde da Luz, 12. 2

Moto "Excelsior", vende-se com sid-car.
Nesta redacção se diz. X

Moto Vende-se, marca Minerva, 7 HP, 2 cilindros, estado nova, em condições.
Tratar, com Eduardo Dias Nogueira, rua Adelino Veiga, 53. X

Motor inglês, Orice, 42-45 HP; a gaz rico, podendo adaptar-se a gaz pobre.
Vende a Ceramica, Limitada, Estação Velha, Coimbra. 2

Official do Exercito, reformado, ainda novo, deseja um emprego.
Carta a esta redacção, ao n.º 222. X

Oferece-se Senhora educada, para tomar conta de creanças ou pessoa doente, nesta redacção se diz. 2

Piano Vende-se armado em ferro, para estudo. Magnifica construção.
Ver e informações, dirigir a José Antunes, Filho. Afiliador de pianos, Olivais. X

Pianos Novos e usados Não comprem, sem consultar José Antunes, Filho afinador de pianos com 30 anos de pratica, reparações em pianos e orgãos, com perfeição, e ótimas materias.
R. da Mãosinha, Olivais.

Precisa-se de meninas para empregadas de balcão para a nova secção de perfumes. Empregadas para serviço de caixa. Bom ordenado, Armazens do Chiado.

Potes DE FOLHA para azeite vendem-se dois em bom uso e com torneiras de chave devendo comportar um 30 e outro 50 cantaros pouco mais ou menos. Para ver e tratar rua da Madalena n.º 7.

Piano ALEMÃO. Vende-se um magnifico, armado em ferro e cordas cruzadas.
Nesta redacção se diz. X

Piano Vende-se um e seis cadeiras, em pau preto, Calhabe, 144 A. X

Quarto Aluga-se espaço e mobilado na Avenida Sá da Bandeira, para uma ou duas senhoras.
Informa-se nesta redacção. X

Quartos Alugam-se dois
Nesta redacção se diz. X

Socio Em um dos melhores arrabaldes de Coimbra pretende-se fazer montagem dum Hotel Restaurante, para o que se necessita de um socio com algum capital.
Dirigir carta a esta redacção ás iniciais C. D.
Negocio de absoluta seriedade e de largos futuros. X

Socio Precisa-se para aumento de capital em casa de bom negocio.
Carta a esta redacção ás iniciais T. R. J. X

Sacaria grossa. Aceitam-se propostas para compra na rua da Madalena, n.º 29. X

Terreno para construções, vende-se, com a superficie de 370m², na Avenida dr. Marnoco e Sousa (rua que da esquina do muro do Seminario segue para o Penedo da Saudade).
Trata o encarregado das obras que junto do mesmo andam em construção. X

Trespasse a padaria de Montferroiro.
Informa-se na rua das Fargas, n.º 4. X

Terreno barracão ou casas velhas, para os lados da estação velha, arrenda-se ou compra-se de preferencia.
Dirigir-se ou escrever a Alberto Barata, Rua Sá da Bandeira 91.

Tractor MECANICO. Vende-se um magnifico tractor "Alpha Komeo" recentemente chegado de Lisboa. Força 25 cavalos. E' muito economico, funciona a petroleo, podendo servir como motor fixo, dando 600 rotações por minuto e tendo disposição moderna automatica, para arranque em plena carga.
Correspondencia a Domingos Filipe, engenheiro, Convento dos Grilos, Coimbra. 4

Vende-se um predio no Senhor dos Aflitos, com duas moradas de casas, quintal, adega e um barracão, que serve para cavalariça ou para lenha.
Para tratar, rua dos Gatos, n.º 8. X

Vende-se por motivo do dono retirar de Coimbra uma pequena fabrica de moagem, uma carroça com macho e respectivo arreo, e dois depositos de ferro zincado sendo um de 2500 litros e outro de 5000, para tratar com Alfredo Dias Correia á Guarda Inglesa, Coimbra. X

RESTAURANT
Sortes
13-R. Nova da Trindade - 15.
LISBOA
(a 5 minutos da Estação do Caminho de Ferro do Rocio)

Almoços e Jantares-concertos todos os dias com as mais variados e melhores menus

NO COMERCIO
Arrenda-se a loja do predio n.º 79 80 da Praça do Comercio.
Para tratar com João Pereira Machado, rua Ferreira Borges, n.º 54. 2

Maquinas de escrever CONTINENTAL e ERIKA, com estojos para viagem. Fitas para todas as maquinas. Acessorios.
Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º X

No Largo de S. João, 18
Compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para coleções.

Viajante para fazendas que dê boas referencias.
Nesta redacção se diz.

Encerados
Fazem-se novos ou reformam-se os já usados, em qualquer cor, garantindo-se o aperfeiçoamento.
Oficina de pintura d' carruagens de Saul Morgado, rua da Nogueira, Coimbr.a. X

LOTERIA

A 24 de Novembro
1.º Premio, 60.000\$00
A 21 de Dezembro
Grande Loteria do Natal
PREMIO GRANDE
1.500:000\$00

PEDIDOS A
Julio da Cunha Pinto & Filho
LARGO DAS AMEIAS

Grandes armazens

Vende-se em Coimbra

No dia 25 do corrente proceder-se-ha á venda em praça particular, pelas 12 horas, dos grandes armazens do Arnado, junto do novo cais da estação do caminho de ferro.
Para informações, rua Visconde da Luz, 65-1.º e na rua Ferreira Borges, 40.

Propriedade perto de Coimbra

Vende-se uma denominada o Casal do Cego, nos Aquecidos da Gfria, proximo do Alto de S. João, que se compõe de uma pequena casa com terra de semeadura, arvores de fruto, oliveiras e vinha.
Para tratar, com o solicitador Perdigão, rua da Sofia, 35-1.º, Coimbra. X

"A Portugal", L.da
Fabrica de calçado:
DEPOSITO n.º 2
77 - Rua Visconde da Luz - 83

Apesar das obras em que anda o predio para as suas novas instalações, previnim o publico, que na parte livre do mesmo predio, continua a venda de calçado para senhora, homem e creança, para o que tem sempre grande sortido.

Companhia Industrial e Mineira de Portugal

Arrematação de madeiras

Avisa-se os interessados de que no proximo dia 20 de Dezembro, se procederá á arrematação para o fornecimento das madeiras necessarias á Mina do Cabo Mondego durante o ano de 1924.

O respectivo caderno de encargos acha-se patente todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, no escritorio da Figueira, onde poderá ser consultado.
As madeiras de maior consumo são as seguintes:

Tórcas de pinho
Táboas de caixa
Táboas de soalho
Travessas para a linha
Longarinas.

Figueira da Foz, 20 de Novembro de 1923.
O Engenheiro-Director, Rego Chaves.

Anuario Comercial e Industrial de Coimbra e Beiras
Para 1924
Milhões de coisas da maior utilidade.
Doze mil endereços, commercio, industria, agricultura, jurisprudencia, burocracia, etc., etc. Verdadeira enciclopedia pratica. Consulta facil e imediata.

CRONICA DOS LIVROS

Paços do Encantamento, por Narciso d'Azevedo.

Narciso d'Azevedo, aluno antigo da faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, mocidade ousada e rebelde, fez publicar mais um livro revelador das suas apreciáveis qualidades intelectuais. Já o conheciamos como poeta preso da forma quasi impecavel dos seus sonetos, onde a beleza helenica doira a sua imaginação alada e florescente procurando ascender á perfeição eterna. Deixando a poesia, na sua expressão mais fiel, Narciso d'Azevedo tentou o teatro, realizando dois actos que são, nem mais nem menos, do que a obra que temos presente com o sugestivo titulo *Paços do Encantamento*.

Mas, se o teatro, dentro das suas variadas formulas, muitas vezes não passa duma vigorosa concepção poetica, escapando-se da realidade psicologica da vida, nem por isso mesmo deixa de ser um indice revelador de grandes faculdades scenicas ou duma verdadeira organização teatral creadora.

Dar-se-ha o mesmo com Narciso d'Azevedo? Não avançaremos tanto.

Os seus dois actos, depois de uma leitura rapida e corrente, numa destas noites de inverno, indicaram-nos a mesma compleição poetica. Poeta nos seus sonetos, em cuja forma parece haver a curva eterna dos marmores de Praxiteles, e poeta, profundamente poeta no seu teatro, onde ha crispções nevroticas, anciaes e desejos, alucinações de beleza que ultrapassam o horizonte normal e nivelador da vida externa.

Todo o seu teatro é imaginação creadora. Dar-se-ha o caso deste episodio se alicerçar numa lenda, nimbada duma poesia estranha e simultaneamente doente? Talvez. Mas punhamos essa particularidade em plano secundario. O que importa fixar, como aresta principal, é a sua maneira de realizar o teatro, de conceber o drama, de traçar e dar vida ás figuras centrais da peça. E todas elas, sedentas de beleza creadora, querendo immortalizar-se em beleza, como essa figura curiosa do conde D. Duarte, escapam á observação vulgar e deixaram de ser humanas, normais, para surgirem ao espirito do leitor como uma concepção dum artista profundamente preocupado pela grandeza da forma.

A linguagem é esplendida e cuidada, atingindo uma graça rara e cantante em quasi todo o segundo acto, o melhor, indistintivamente, do seu trabalho.

A figura de frei Vasco, o embalsamador mago, artista de estranhas e morbidas faculdades creadoras, marca a tendencia do poeta, imaginando a candura das virgens, a immortalidade da carne, protegida das tempestades destruidoras da vida tumular. O dramaturgo, erguendo as azas, não deixa nunca de ser o mesmo poeta. O teatro para ele é uma modalidade ainda ritmica da sua poesia que floresce em beleza e se preocupa com a perfeição e a forma.

Os Corpos Gerentes confiam que todos os seus dignos consocios saibam cumprir e respeitar sempre as deliberações tomadas, tanto por eles como pelos seus Delegados, esperando de todos o seu valioso auxilio tanto moral como material, nunca fugindo ás responsabilidades dos seus actos.

A Direcção encontra-se de vez em quando satisfeita e cada vez com mais forças para trabalhar em prol da classe a que se honram de pertencer, em virtude do voto que lhes foi comunicado pelo presidente do Conselho dos Delegados, sr. Rogerio Nogueira de Carvalho, depositando nela toda a confiança e apoio, esperando saber corresponder aos elogios que lhe foram feitos no 1.º Conselho dos Delegados, continuando á frente dos destinos da Associação de Classe.

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar algum original e "As Aventuras do Ararau".

A reunião do Senado Municipal, na proxima segunda-feira

Assuntos que vão ser tratados. O Campo dos Bentos. O parecer das repartições técnicas do Municipio

Na proxima segunda-feira, reúne-se o Senado Municipal em sessão ordinaria, para tratar de assuntos importantes, entre eles, segundo nos consta, alguns que respeitam aos Serviços Municipalizados e ao novo Mercado.

Tambem o Senado Municipal, nessa sessão, discutirá o pedido de concessão do Campo dos Bentos, feito á Camara pela Comissão da Liga de Educação Física, que ali pretende estabelecer um stadium, entaipando aquelle tão lindo recinto dentro de altos e espessos muros, contra o que se manifesta a opinião quasi maxima da cidade.

Contra o mesmo pedido de concessão já tambem deram o seu parecer as repartições técnicas do Municipio e dos Serviços Municipalizados, e, segundo corre, não ha duvida mesmo que contra o mesmo pedido é a grande maioria dos membros do Senado Municipal, que segunda-feira o regeritará em votação, depois da sua discussão.

Nem outra coisa é de esperar.

O entalamento completo do Campo dos Bentos entre altos e espessos muros, seria uma suprema afronta á cidade e uma vergonha que a Camara nunca poderia consentir sem lavrar a sua mais completa condenação.

A Camara, em sessão plenaria, saberá pois cumprir o seu indeclinavel dever, como aliaz a cidade espera confiadamente.

Associação de Classe dos Empregados Menores do Estado

Delegação em Coimbra

Em virtude da Comissão encarregada de ir a Lisboa tratar das desigualdades de vencimentos, junto das instancias superiores, não achar por enquanto ocasião oportuna e tambem obedecendo a instruções recebidas do cidadão José Maria Frazão, resolveu aguardar o momento proprio e officiar ás Delegações do Porto e Braga, para que logo que a referida Comissão tenha de seguir, se façam tambem representar Delegados daquelas duas cidades, e que o trabalho a realizar seja de comum accordo com a sede Central e suas Delegações.

A subscrição aberta entre os seus associados, para custeio das despesas a fazer com a ida da Comissão a Lisboa, já rendeu a quantia de 345\$00 escudos, aguardando a entrega das importancias dos que ainda se não subscreveram.

Os Corpos Gerentes confiam que todos os seus dignos consocios saibam cumprir e respeitar sempre as deliberações tomadas, tanto por eles como pelos seus Delegados, esperando de todos o seu valioso auxilio tanto moral como material, nunca fugindo ás responsabilidades dos seus actos.

A Direcção encontra-se de vez em quando satisfeita e cada vez com mais forças para trabalhar em prol da classe a que se honram de pertencer, em virtude do voto que lhes foi comunicado pelo presidente do Conselho dos Delegados, sr. Rogerio Nogueira de Carvalho, depositando nela toda a confiança e apoio, esperando saber corresponder aos elogios que lhe foram feitos no 1.º Conselho dos Delegados, continuando á frente dos destinos da Associação de Classe.

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar algum original e "As Aventuras do Ararau".

D. Gloria Castanheira

Já regressou esta illustre Artista e Professora á sua casa da Couraça de Lisboa depois duma longa estada no Porto, na Figueira da Foz e nas Pedras Salgadas.

Felizmente a sr.ª D. Gloria Castanheira pode readquirir saúde e energia para iniciar novas luctas e novos combates em favor da Misericórdia e da Beneficência de Coimbra.

Por toda a parte a acumularam de distincções e de gentilezas, como era justo, pessoas da maior importancia social.

Os sete concertos, que s. ex.ª realizou em sua casa durante o corrente ano de 1923, tiveram, apesar das diminutas dimensões da sala de musica, um exito indiscutivel, sempre crescente, atingindo a cifra de 3.000\$00 (três mil escudos) que assim foram distribuidos:

Misericórdia de Coimbra (para as Orfãs e Pessoal feminino) irem a banhos, á Figueira da Foz 1.400\$00 escudos.

Misericórdia de Coimbra (para o cofre da Santa Casa) 1.000\$00 escudos.

Asilo da Infancia Desvalida 600\$00 escudos.

Vinte pessoas durante mez e meio puderam gosar os reparadores e beneficentes efeitos dos ares maritimos. As orfãs não se esqueceram nunca da sua nobre Protectora e á Beira Mar de aquelle deslumbramento de sol e de luz fizeram lindas rendas, que depois, ao chegarem a Coimbra, foram oferecer, com um lindo crómo azul, onde, no meio de ingenuas e artisticas decorações de buzios e de pequenas pedras cor de opala, estava escrita a sua comovida mensagem de agradecimento.

A nossa gloriosa Artista, que tantas vezes do seu bolsinho dispense centenas de escudos em donativos de assucar, de café e de mimos para as suas filhas adoptivas, de novo as presenteou com muitos bolos e grande porção de chá. E quantas vezes se repetirá esta generosidade!

A sr.ª D. Gloria Castanheira continua sem desfalecimentos na sua nobilissima cruzada. Nos principios de Dezembro um concerto de Beethoven, executado só por s. ex.ª, o qual vai constituir um successo unico, pois são difficilissimas e maravilhosas as musicas do programa. Segue-se outro de Chopin, e depois um outro de Wagner!

Não é certo que com a acção e influencia desta senhora a nossa cidade de Coimbra é já um centro artistico importante?

Não é porventura certo que em 1922, alem do que se mencionou no ano corrente, conseguiu a sua incansavel iniciativa 22.000\$00 escudos (vinte e dois contos) para a Misericórdia de Coimbra; 1.000\$00 escudos para as Orfãs irem a banhos; 2.000\$00 escudos para a Delegação da Cruz Vermelha de Coimbra; alguns milhares de escudos para a beneficência da Figueira da Foz? E' assim e só assim que se triunfa.

RETRATOS

Não sei se é amigo de flores, mas pelo nome parece que sim.

O apelido é de rei português dos mais notaveis, embora o retratado não queira nada com testas coroadas.

Exerceu um cargo importante em que teve muita gente ás suas ordens e largos poderes e atribuições.

Depois deixou a vida publica e passou á vida industrial.

Residiu muitos anos no bairro latino, mas fez-se morador da baixa quando se relacionou com o Himeneu.

MASCARADO.

A Parábola do Leproso

Tradução livre da Revista Mexicana do Exército e Marinha, por

Eduardo Mimoso Serra

Resplandeciam as pequenas montanhas envoltas na nuvem dourada do sol de Nizam.

Grandes caravanas de camelos avançavam lentamente pelos areais. Grupos de mulheres, com a anfora ao ombro, regressavam cantando das cisternas. Uma águia negra, uma dessas vorazes águias cujos ninhos ficam nos altos promontórios da Judeia, desenhando-se majestosa no azul do céu projectava sombras moventes sobre a terra.

Jesus, na companhia de tres discípulos, dirigia-se para Belem, chamado por uma pob-e viuva cujo filho unico agonizava invocando docemente o nome daquele doce Rabi da Galileia, tão amigo dos meninos, a quem vira uma tarde, junto ao poço de Jacob, curar só com o balmão das suas palavras um velho pastor da Idumeia mordido num braço por uma serpente venenosa.

Falava Jesus na caridade. Os seus olhos brilhavam como soes entre a sombra escura das pestanas. Sobre a sua túnica branca com franjas cinzentas, flutuavam despendentes os seus cabelos. O vento da tarde fazia estremecer e ondular sobre o peito a sua grande barba de Nazareno, ponteguada e encarcacolada.

Sede generoso, dizia; porem não humilhes o desvalido com a tua generosidade. Quando dertes esmolas não mandes tocar trombetas de prata, como fazem os hipocritas nas Sinagogas, e nas praças. Socorre em segredo. Aquelle que ouve e vê em segredo te recompensará. A sua voz era lenta e suave. As mulheres paravam para ouvi-lo, mirando-o com os olhos húmidos de ternura. Os meninos acudiam sorridentes, a beijar as pontas do seu manto. Dos campos proximos, os lavradores saudavam-no, agitando os braços:

— Estão-se cumprindo as profecias! Hosanna ao filho de David, ao enviado do Senhor! Hosanna! ... Hosanna! ...

Jesus, continuava: Não sejas como esses ricos licenciosos e avaros que alimentam os seus servos com as sobras dos seus festins. Senta os deserdados á mesa do teu coração e parte com eles o teu pão e o teu vinho. Se vires chorar um teu irmão, não tentes consolá-lo com palavras prudentes. Chora com ele. Esta é a verdadeira caridade.

Caminhava lentamente. Os rebanhos descançavam á sombra das douradas oliveiras. Um pastor tregia uma rebeça, ao compasso duma monótona canção patriarcal, em que falava de tendas levantadas no deserto, noites de luar, maná do céu, leite de caméllas, e virgens prudentes que acendem lampadas para esperar a chegada do esposo prometido.

Atravessaram campos semeados, vinhedos em flor e jardins cobertos de lírios.

De subito detiveram-se junto duma fonte que brotava num fio trémulo e quebrantoso da fenda de duas rochas.

Num recanto do caminho, junto duma choça coberta de folhas secas de palma, um leproso, com as vestes rotas, imóvel e de joelhos, gritava lastimosamente, com as mãos e os olhos levantados para o céu. O seu rosto luzia ao sol como um bronze antigo corrompido pela ferrugem. Os lábios caíam-lhe aos pedaços, lívidos e purulentos.

Mateus, um dos primeiros discípulos, rico em vinhas e gados, bacou de entre as pregas datúnicas de uma moeda, e arremessou-a ao leproso.

Pedro, o mais rude e habi dos pescadores de Capharna, tirou do braço o cinto das provisões que levava para o caminho, e com cuidado foi collocá-lo junto ao humbral da cabana.

João, o mais jovem e belo dos discípulos, o perdidito, aquele cuja cabeça de menino havia sido tantas vezes acariciada por mãos divinas, desprendeu o seu manto de linho que lhe flutuava sobre os ombros. Todo pálido e trémulo, andando na ponta das sandalias, e estendendo temerosamente os braços, deixou-o cair nas costas do leproso.

Só faltava o óbulo de Jesus. O sol começava a desaparecer, corando de rosas sangrentas as montanhas visinhas. Uns mercadores detiveram-se a dar água aos seus camelos.

O Rubi avançou serenamente. O seu perfil esguio destacava-se magestoso, nimbado por um ralo de sol.

Colheu entre as suas mãos sagradas a cabeça monstruosa do leproso, inclinou a frente e beijou-o nos lábios!

Os discípulos quedaron-se imóveis. Os mercadores, caíram de joelhos, mudos de espanto, com as mãos erguidas ao céu... e até os camelos voltaram para Jesus as suas melancólicas cabeças pensativas, em cujos beiços tremulava um fio de água...

Em honra das damas que frequentam o Club Operario Coimbricense, realiza-se amanhã um baile nesta colectividade. Agradecemos o convite.

O Natal e os Pobres

Protege os pobres! Contempla os humildes com a esmola do vosso coração generoso!

As almas caridosas dos nossos leitores e á sensibilidade das nossas leitoras, lembra a Gazeta de Coimbra que, com os maiores frios do ano, surgem, tambem, as melhores noites da familia.

Vem aí o Natal. Os pequeninos vão ter os seus brinquedos, vão saúdar, acolhedoramente, o velho avô Noel, de grandes barbas brancas, cançado e trópego, de sapatos de feltro, poisando, durante o sono, no limiar do quarto de dormir, para deixar o brinquedo entrevisito nas horas graciosas dos sonhos.

Mas quantos pequenos, leitora bondosa, não dormirão pelas ruas, ao vento e á chuva, tiritando de frio, regelados e tristes, recordando-se dalgumas ternuras da Mãe já morta, ou olhando nostalgicamente para as janelas iluminadas das casas dos ricos, onde, lá dentro, uma alegria ruidosa redme a familia inteira, a familia que se afastara e que se aproxima, nessa noite, para solenizar, festivamente, o nascimento do Redentor da Humanidade.

Quantos pobres sem lar! Quantos pobres sem enxada, mortos de canção, exaustos de privações, mordidos pela doença trágica e teirivel!

Quantos, leitora sensível, mulher que sois mãe, filha, irmã; mulher portuguesa cujo coração é um tesouro perpetuo de bondade!

A vida tem terríveis contrastes sociais, dramas humanos que ninguém vê, com que ninguém se importa e quasi ninguém procura remediar.

Mas vem o Natal e ninguém foge á alegria de socorrer os desgraçados, dando-lhes, por algumas horas, o agasalho necessario e o alimento indispensavel dum conforto que será, tolvavia, efémero.

Para os pequeninos, leitora, uma dádiva, reclama a caridade portuguesa! Para que os pequeninos vejam nascer o Deus-Menino contentes, batendo as palmas, porque tem pão, agasalhos e brinquedos. Para os pobres, leitor caridoso, para os nossos pobres, só para que a noite de Natal seja festejada por todos e para que algumas orações caiam, dos seus lábios tremeles, sobre as vossas almas.

A Gazeta de Coimbra aceita, como nos anos anteriores, todos os donativos que lhe queiram enviar, para o Natal dos pobres, e para isso espera que as vossas almas generosas acorram ao apelo humano, sentido e necessario.

J. R. A. e esposa, sufragando a alma de seus filhos queridos	20\$00
Capitão Cervaio Albano Batista de Sousa	9\$00
J. C. F. N., do Porto	5\$00
Filipe Rodrigues da Conceição	5\$00
Augusto Lopes, comemorando o 3.º aniversario da morte do seu saudoso filho Abilio Lopes, que passa no dia 23 do corrente	40\$00
(a) V. B. A.	5\$00
S. S.	2\$50
Alfrio Costa, sufragando a alma de seu filho Alfrio da Costa Junior	12\$00
G. Octavia Marini Garcia	50\$00

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
A menina Erminia Pratas Inacio, filha do sr. Manuel Inacio Junior.
D. Maria Amelia Correia Campos
D. Maria José da Silva Euzebio (filha)
D. Maria Rodrigues Tondela
Augusto Henriques
José de Castro Reis.
A manhá:
D. Joaquina Julia da Fonseca
Armando Brito Pimenta d'Almeida
Americo Pereira da Mota.
Segunda-feira:
D. Maria Amelia Vilar Pinto de Magalhães
Dr. Vicente Augusto Ferreira Rocha
Olimpio Lopes Ferreira da Cruz
Francisco Mendes Martinho
Antonio Ferreira Monteiro.
Manoel Dias Amado

Batismo

Na quarta-feira, na Sé Cathedral, realçou-se o batizado da filha da sr.ª D. Desdemona Teixeira Lopes Costa e do nosso amigo sr. Luis da Silva Costa.
A batizanda recebeu o nome de Maria Luiza, tendo sido padrinhos a sr.ª D. Laura da Silva Freitas Santos e o seu filho o menino Mario Freitas Henriques Santos.

Comissão de iniciativa

Reune amanhã, pelas 14 horas, esta comissão, sob a presidência do sr. dr. Ambrosio Neto.

Carreira de Tiro de Coimbra

Em serviço de inspecção da Carreira de Tiro da guarnição militar de Coimbra, esteve ha dias nesta cidade o coronel de infantaria, sr. Francisco Bernardo do Canto.

Segundo somos informados, pelo seu actual director, foram propostas superiormente varias modificações e reformas a adoptar nos seus serviços e ainda a sua mudança para local diferente áquela em que a mesma Carreira se acha instalada, visto o actual não ter as condições necessarias para bem poder corresponder ás modernas prescrições do tiro e ao importante movimento que ela tem, muito especialmente nos periodos de incorporação dos recrutas.

O mesmo coronel, segundo nos informam tambem, concordando com as propostas apresentadas, encarregou o pessoal dirigente do mesmo estabelecimento militar de proceder aos necessarios estudos para a sua adaptação e instalação nos arredores de Coimbra e de harmonia com as considerações e alvitreos que lhe foram apresentados.

CAMARA MUNICIPAL DE COIMBRA
SERVIÇOS MUNICIPALISADOS

AVISO

Previne-se o publico que vai ser proximo ligada a corrente electrica ás linhas de alta e baixa tensão da rede de distribuição.

O publico deve evitar tocar nos respectivos fios declinando estes Serviços a responsabilidade por quaisquer accidentes que possam produzir-se no caso de não observancia deste aviso.

A Comissão Administrativa

Cesar Cabral

Armazem de vinhos, aguardentes, vinagres e geropigas.

Vinhos Finos, Champagne, Cognac, Genebra e Cerveja.

Vendas por junto e a retalho.

Grande e variado sortido em Cigarros, Charutos, Papéis de fumar, etc., etc., a preços especiais para revenda.

A especialidade desta casa é a azeitona de Elvas, ao preço de 3\$00 o quilo.

Cascaria nova, avinhada, vende e aluga.

64-Rua Adelino Veiga - 70
COIMBRA

Veneaval Ordem Terceira

Por deliberação do Definitório são convidados os irmãos em debito de dois annos a fazer o respectivo pagamento até ao dia 31 de Dezembro do anno corrente. — Coimbra, 15 de Novembro de 1923. — O secretario, (a) Antonio Marques Ribeiro.

Edital

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no proximo dia 8 de Dezembro ha-de dar de arrematação, nos Paços do Concelho, pelas 13 horas, uma porção de madeira usada que se encontra depositada no edificio da Central Electrica ao fundo da Rua da Alegria.

A base de licitação é de 1.500\$00 e o deposito provisório 37\$500.

As condições para a arrematação desta madeira acham-se patentes na repartição de obras da Camara, todos os dias uteis das 11 ás 16 horas, onde poderão ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 10 de Novembro de 1923.

O Presidente, Mario de Almeida.

Venda de predios na Figueira da Foz

Vendem-se os predios com os numeros de policia 10 a 22 e 33 da rua da Fonte.

Dirigir propostas em carta fechada ao dr. Duarte Silva. — Figueira da Foz. X

Maquinas de escrever CON-TINENTAL e ERIKA, com estojos para viagem. Fitas para todas as maquinas. Accessorios. Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º X

Comarca de Coimbra

Arrematação

1.ª Publicação

No dia 9 do proximo futuro mês de Dezembro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, pelo processo de execução por custas que o Ministerio Publico move contra os menores Maria da Encarnação, e Jurinda, filhas de José Pedro, de Almalaguês, ausente em parte incerta, vão á praça e serão entregues a quem maior lance oferecer além do preço da sua avaliação as propriedades seguintes:

Freguesia de Almalaguês

1.ª Metade duma casa de sobrado e lojas com quintal, no sitio das Lapas, avaliada em 900\$00.

2.ª Cinco quatorze avos duma leira de terra de semeadura com arvores de fruto no sitio da Madroá, no valor de 125\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e o viuvo José Pedro, comproprietario, ausente em parte incerta.

O escrivão, do 5.º officio, João Marques Perdigo Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz do Cível, Alexandre d' Aragão.

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos aplacando febres, angustias, Tosses, etc.

Leilão

Por intervenção da Agencia Liquidatoria Baptista, Damas & C.ª

Rua Fernandes Tomaz, 16
COIMBRA

Continua no proximo domingo dia 24, pelas 11 horas, na rua de S. Pedro, n.º 9 a 13, o leilão de mobiliario, constando de comodas, mesas, camas de ferro e de mogno, um riquissimo bilhar em madeira de torga, um belo espelho em cristal, mesas redondas em mogno, guarda-louças, maquina de costura, quadros a oleo de diversos autores, louças antigas e um grande numero de objectos que aparecerão no acto do leilão.

Garratões empalhados

Fabrico esmerado da Empresa Vidreira da Fontela, Limitada. De 1 a 20 litros—tipo vulgar. De 1 a 3 litros—modelos de fantasia com rôlha de rôsca. Bom acabamento. Preços da Fabrica. Ha sempre em deposito para entrega immediata na casa de

CESAR CABRAL
Rua Adelino Veiga, 66
COIMBRA

Avela
Cevada
Fava
Tremoço
Milho Nacional
Feijão Nacional
aos melhores preços do mercado, tem em armazem a
Companhia Nacional de Alimentação
Largo da Estação — COIMBRA

Anuario Commercial e Industrial de Coimbra e Beiras

Para 1924

Milhões de coisas da maior utilidade.

Doze mil endereços, commercio, industria, agricultura, jurisprudencia, burocracia, etc., etc. Verdadeira enciclopedia pratica. Consulta facil e immediata.

Encerados

Fazem-se novos ou reformam-se os já usados, em qualquer cor, garantindo-se o aperfeiçoamento.

Officina de pintura de carruagens de Saul Morgado, rua da Nogueira, Coimbra. X

No Largo de S. João, 18

Compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para coleções.

GRATIS

Perfuma-se inteiramente de GRACA todas as pessoas que vierem vêr a linda

Fonte Perfumadora

DOS

Grandes Armazens do Chiado

Podendo depois adquirir qualquer porção porque os perfumes

“ASTRA”

vendem-se a pezo e por preços baratissimos, sendo os perfumes, o melher que existe em essencias estrangeiras.

Cada grama \$10 centavos a escolher

Cravo, Rosa, Jasmim, Origan, Chifre, Joanita, Pampônia, Paris, Muguet, Ambar, Fonger, Giesta, Ideal, Opoponax, Pean d'Espagne, Galhe, Fiori, Sila, Violetas.

Loções ASTRA. Litro 20\$00
Rosa, Cravo, Violeta, Opoponax, Pean d'Espagne, Colonia Russa, Colonia Espanhola, etc.

Litro 15\$00
Colonia Francesa n.º 1.

Litro 15\$00
Rhum Kina n.º 3.

Litro 7\$00
Rhum Kina n.º 1.

Litro 25\$00
Elixir Dentrifico.

Peafumai-vos gratuitamente nos Armazens do Chiado

Companhia Industrial e Mineira de Portugal

Arrematação de madeiras

Avisa-se os interessados de que no proximo dia 20 de Dezembro, se procederá á arrematação para o fornecimento das madeiras necessarias á Mina do Cabo Mondego durante o anno de 1924.

O respectivo caderno de encargos acha-se patente todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, no escritorio da Figueira, onde poderá ser consultado.

As madeiras de maior consumo são as seguintes:

Tóros de pinho
Táboas de caixal
Táboas de sôlho
Travessas para a linha Longorinas.

Figueira da Foz, 20 de Novembro de 1923.

O Engenheiro-Director, Rego Chaves.

Casa Londres

Rua Ferreira Borges, 82-86
COIMBRA

Grandes novidades em Camisaria e Oravataria, coletes de malha ingleses, alemães e nacionais.

Todas as semanas grandes novidades

Grandes armazens

Vende-se em Coimbra

No dia 25 do corrente proceder-se-ha á venda em praça particular, pelas 12 horas, dos grandes armazens do Arnado, junto do novo cais da estação do caminho de ferro.

Para informações, rua Visconde da Luz, 65-1.ª e na rua Ferreira Borges, 40.

Aliança achou-se uma que se entrega a quem provar pertence-lhe. Procurar no Liceu Feminino.

Aprendiz de estofador, precisa-se na rua Alexandre Herculano, 8 a 12, Coimbra.

Bordadoura Precisa-se na Casa "Singer". X

Charret Vende-se, estado nova. Para tratar e ver, em casa de Mario Augusto Ferreira, rua da Nogueira, 14.

Cavalo Vende-se um muito manso e fiel. Dá ótima cavalaria e pucha só ou de parelha. Tambem se vende charrete e arreios. Para tratar rua da Madalena n.º 7.

Carroças Vendem-se 3 pequenas carroças para muares. Para vêr na officina de carpintaria de Avelino Rodrigues & Campos, rua do Arnado.

Casa Vende-se uma casa quena em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X

Costureiras habilitadas precisam-se para modista, na rua do Correiro, 5 1.ª X

Cabeças e Linguas de balchau vende, Eduardo Gomes, na Rua da Moeda. X

Casa Vende-se convindo pela maior oferta, situada na Avenida Gomes Freire de Andrade n.º 5, Cumeada, composta de 5 divisões, pateo e quintal.

Trata-se na Estrada de Lisboa n.º 52. X

Casa Vende-se uma com 14 divisões e quintal, situada em lugar vistoso e salubre nesta cidade.

Nesta redacção se diz. X

Casa Vende-se em Montes Claros, com 17 divisões acabada de construir, trata-se com J. Garcia. X

Dinheiro até 10 contos de reis, empresta-se.

Nesta redacção se informa.

Dinheiro A JUROS precisa pessoa de bens, garantido com hipoteca.

Para tratar com o solicitador Perdigo, Rua da Sofia, 35-1.ª X

Explicadora Aluna da Universidade explica todas as cadeiras do curso do Liceu até ao 5.º anno.

Lecciona tambem musica e os dois primeiros annos de piano, pelo metodo do Conservatorio.

Para tratar, ladeira de Santa Clara, 47. X

Egua Praça de official, preta, 1.ª, 56 d'altura, ótimos andamentos, alindada e mansa. Para vêr e tratar no quartel da G. N. R., Pateo da Inquisição, Coimbra.

Farmacia em Poiares bem afregueada e com cinco annos de contrato da casa, vende-se ou aceta-se pessoa que possa assumir a administração da mesma. A tratar com Manuel H. P. Lopes, Santa Maria. X

Livros Em segunda mão, mas em bom estado, para os cursos do Liceu, Escola Normal e Instrução Primaria, vende: — Ramiro Dias Nobre — Rua do Arnado 153 — Coimbra.

Loja e casa de habitação á entrada da rua Direita n.º 12. Informa Casa das Sementes, Rua Visconde da Luz, 12.

Maquina Singer. Vende-se uma em bom estado. Para tratar, na rua Corpo de Deus, 41. X

Moto "Excelsior", vende-se com sid-car. Nesta redacção se diz. X

Moto Vende-se, marca Minerva, 7 HP, 2 cilindros, estado nova, em condições. Tratar, com Eduardo Dias Nogueira, rua Adelino Veiga, 53. X

Motor inglês, Grice, 42-45 HP; a gaz rico, podendo adaptar-se a gaz pobre. Vende a Ceramica, Limitada, Estação Velha, Coimbra. X

Oficial do Exército, reformado, ainda novo, deseja um emprego.
Carta a esta redacção, ao n.º 222. X

Oferece-se Senhora educada, para tomar conta de creanças ou pessoa doente, nesta redacção se diz. X

Piano Vende-se armado em ferro, para estudo. Magnífica construção. Ver e informações, dirigir a José Antunes, Filho. Afiaador de pianos, Olivais. X

Pianos Novos e usados Não comprem, sem consultar José Antunes, Filho afiaador de pianos com 30 anos de prática, reparações em pianos e órgãos, com perfeição, e ótimas materias.
R. da Mãosinha, Olivais. X

Precisa-se de meninas para empregadas de balcão para a nova secção de perfumes. Empregadas para serviço de caixa. Bom ordenado, Armazens do Chiado. X

Potes DE FOLHA para azeite vendem-se dois em bom uso e com torneiras de chave devendo comportar um 30 e outro 50 cantaros pouco mais ou menos. Para ver e tratar rua da Madalena n.º 7. X

Piano ALEMÃO. Vende-se um magnifico, armado em ferro e cordas cruzadas. Nesta redacção se diz. X

Piano Vende-se um e seis cadeiras, em pau preto, Calhabe, 144 A. X

Quarto Aluga-se espaçoso e mobilado na Avenida Sá da Bandeira, para uma ou duas senhoras. Informa-se nesta redacção. X

Quartos Alugam-se dois Nesta redacção se diz. X

Socio Em um dos melhores arrabaldes de Coimbra pretende-se fazer montagem dum Hotel Restaurante, para o que se necessita de um socio com algum capital. Dirigir carta a esta redacção ás Iniciais C. D. Negócio de absoluta seriedade e de largos futuros. X

Socio Precisa-se para aumento de capital em casa de bom negocio. Carta a esta redacção ás iniciais T. R. J. X

Sacaria grossa. Aceitam-se propostas para compra na rua da Madalena, n.º 29. X

Terreno para construções, vende-se, com a superficie de 370^m², na Avenida dr. Marnocó e Sousa (na que da esquina do muro do Seminário) segue para o Penedo da Saudade). Trata o encarregado das obras que junto do mesmo andam em construção. X

Trespasa-se a padaria de Montarroio. Informa-se na rua das Fátimas, n.º 4. X

Terreno barracão ou casas velhas, para os lados da estação velha, arrenda-se ou compra-se de preferencia. Dirigir-se ou escrever a Alberto Barata, Rua Sá da Bandeira 91. X

Tractor MECANICO. Vende-se um magnifico tractor "Alpha Komeo" recentemente chegado de Lisboa. Força 25 cavalos. E' muito economico, funciona a petroleo, podendo servir como motor fixo, dando 600 rotações por minuto e tendo disposição moderna automatica, para arranque em plena carga. Correspondencia a Domingos Filipe, engenheiro, Convento dos Orliões, Coimbra. X

Vende-se um predio no Senhor dos Alitos, com duas moradas de casas, quintal, adega e um barracão, que serve para cavalariça ou para lenha. Para tratar, rua dos Gatos, n.º 8. X

Vendem se Fogão grande em bom estado, e uma cama de mogno para casal. Patio da Inquisição, 25-2.º. X

Vende-se por motivo do dono retirar de Coimbra uma pequena fabrica de moagem, uma carroça com macho e respectivo arreo, e dois depósitos de ferro zincado sendo um de 2500 litros e outro de 5000, para tratar com Alfredo Dias Correia á Guarda Inglesa, Coimbra. X

RESTAURANT Sortes
13-R. Nova da Teindade - 15 LISBOA
(a 5 minutos da Estação do Caminho de Ferro do Rocio)

Almoços e Jantares-conceitos todos os dias com as mais variados e melhores menus

Propriedade perto de Coimbra
Vende-se uma denominada o Casal do Cego, nos Aquecidos da Gloria, proximo do Alto de S. João, que se compõe de uma pequena casa com terra de semeadura, arvores de fruto, oliveiras e vinha. Para tratar, com o solicitador Perdigo, rua da Sofia, 35-1.º, Coimbra. X

LOTERIA
A 21 de Dezembro Grande Loteria do Natal PREMIO GRANDE 1.500.000\$00 PEDIDOS A Julio da Cunha Pinto & Filho LARGO DAS AMEIAS

Agradecimento
Atanasio dos Santos e seus filhos, vem por esta forma agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua esposa e mãe e pedindo desculpa de qualquer falta. X

AO COMERCIO
Arrenda-se a loja do predio n.º 79-80 da Praça do Comércio. Para tratar com João Pereira Machado, rua Ferreira Borges, n.º 54. X

Viagante para fazendas que dê boas referencias. Nesta redacção se diz. X

Costureiras de Vestidos
Precisa-se no Ultimo Figutiño, Rua Ferreira Borges, 50 a 52. X

Casa Londres
Rua Ferreira Borges, 82, 86 COIMBRA

Altaiaataria dirigida por um habil contra-mestre das principais casas de Lisboa. ARTE - ELEGANCIA

PLACIDO VICENTE & C.ª L.ª

Participam a mudança do seu estabelecimento de fazendas da Rua Ferreira Borges, para a Rua da Sota, onde esperam receber as ordens dos seus estimaveis clientes e amigos.

Egualmente participam que continuam vendendo com grandes abatimentos os artigos que transitaram do seu antigo estabelecimento, como seja as magnificas casimiras inglesas a 80\$00 escudos o metro, gabardines em todas as côres para vestidos a 40\$00 escudos o metro, pano branco sem preparo a 3\$50 o metro, panos para lençoes em branco e cru, toalhas e guardanapos e muitos outros artigos.

CASA LONDRES
Rua Ferreira Borges, 82-86 COIMBRA
CHAPEUS DE SENHORA e CRENÇA - MODAS e SEDAS - ROUPA BRANCA para SENHORA e CRIANÇA
Sempre novidades
ACACIO RIBEIRO
DOENÇAS DAS SENHORAS, CLINICA GERAL, SIFILIS, DOENÇAS VENEREAS.
Das 12 ás 2, R. Visconde da Luz, 13-1.º
Das 2 e meia ás 5, Largo do Castelo.
Telefone, 190—CRUZ DE CELAS
João Perdigo Mendes da Luz
Solicitador encarregado
Rua da Sofia, n.º 35-1.º-D.—COIMBRA

SOCIETAD E DE ELECTRICIDADE E ESTATUETAS, Lda.
Telefone 703 - Avenida Navarro, 53-1.º andar (Antigo Ginásio Club)

O maior Armazem de Material Electrico em Coimbra. Instalações em todos os géneros. Grande exposição permanente de CANDIEIROS, Lustres, Plafoniers, Serpentinhas, etc. Orçamentos gratis a quem os pedir.

COMISSOES CONTA PROPRIA MOITA COIMBRA
R. Ferreira Borges, 68-2.º

Peles para agasalho
Cortume, lavagem, tinturaria e confecção de toda a qualidade de peles para agasalhos. Cor. s inalteraveis.

ESCUDOS 2.600\$
Maquinas de escrever da atamada marca **Stoewer Record (ALEMÃO)**
6 medalhas d'ouro e campeonatos honreros atastados que possimos mostram sua superioridade
ENTREGA IMEDIATA
Sarmiento, Lemos & Tinoco, Limitada
R. de Ferreira Borges, 122-1.º

Grande liquidação de todos os artigos desta casa, por motivo de obras

A SABER:

Caixas de papel com 50 folhas e 50 envelopes, desde 2\$00	Frascos de cola, desde 2\$50
Idem de luxo, desde 4\$50	Postais, desde 1\$15
Papel para embrulho de seda, Manilha, resma 35\$00	Sabão para dentes, desde 3\$00
Frascos de tinta, litro 4\$50	Schampoo, desde 4\$10
Pastas para correspondencia, de 1.º, cada uma 12\$00	Caixas de pó de arroz, desde 1\$00
Papel almaço de 25 linhas, cada caderno 2\$25	Sabonetes, desde 1\$20
Cadernos escolares, cada 2\$20	Passapartouts, desde 3\$80
Cochets com 10 folhas e 10 envelopes, cada 7\$75	Pó de arroz barbeiro, kilo 8\$30
Lapis preto de pau, desde 1\$15	Loção para o cabelo, desde 3\$50
Canetas de tinta permanente, desde 7\$50	Cigarreiras niqueladas, desde 2\$50
Caixas com aparos, desde 6\$00	Pentes de aluminium, desde 1\$50
Copiadores, cada 17\$50	Caixas de piones, desde 1\$50
	Laminas para maquina Gilette 4\$40
	Espeelhos, desde 9\$50
	Tinteiros, desde 2\$00
	Novelos de fio em diversas côres, cada 3\$50

e muitos outros artigos que os Ex.ºs Clientes verão pela visita que façam a este estabelecimento. Envia-se encomendas para fóra a contra reembolso

João dos Santos Correia
Rua das Solas, 34—Largo do Paço do Conde, 8 e 9

A INDIANA DE ALARCÃO & MONTES, Limitada PORTO
Fabrica de tintas de escrever, cola, lacre, pomada para calçado, etc.
DEPOSITARIOS EM COIMBRA: FERNANDES THOMAZ & MIRANDA RUA DIREITA N.º 10, 1.º andar

Mobeis e estofos "A Mobiliadora," RUA DA MOEDA, N.º 87

QUEDAS DE AGUA

As instalações hidro-electricas do Lindoso e as projectadas instalações do Cabril

As Instalações do Lindoso

É tempo emfim de voltarmos a voltar a atenção para as instalações do Lindoso. Situada numa região lindíssima onde as verges ridentes se aconchegam á sombra protectora das serras, elas atingem uma importancia relativamente elevada num paiz que a respeito de quedas de agua (que no resto não vem para aqui) nada mais se tem feito do que estudos e projectos. (1) Referimo-nos, não a aproveitamentos de somenos importancia mas sim ás grandes instalações como as do Rabagão, Douro, Guadiana, Mondego, Tejo, Zézere, etc, em que ha anos ouvimos falar envoltas numa aureola de sonho como se para a sua realisação fosse preciso a intervenção miraculosa dos genios bemfazejos das *Mil e uma noites!* Como diziamos, a região é lindíssima e tão linda que da sua beleza deriva o nome de *Lindoso* que el-rei D. Diniz lhe concedeu ao ver, do castelo que ali mandara construir em 1287, (cuja ruinas ainda hoje existem) o encanto da paisagem que o cercava.

Vila e cabeça de concelho de grande importancia e nobreza, deu-lhe mais tarde D. Manuel em 1514, um foral com grandes privilegios em Lisboa.

No logar de Cidadelhe onde a actual sociedade — "Electra del Lima" — tem os seus escritorios, afirmam investigadores eruditos ter existido a cidade romana *Britonia, Flavia, Sambria* ou *Bretolvão*, de que Britello, perto da qual parte hoje a estrada mandada construir pela empresa, seria ainda parte. O que parece fóra de duvida é que em Cidadelhe e Britello existiu uma cidade romana.

Mas deixemos a Historia e entremos, sem mais demoras, no nosso assunto.

A potencia. O açude. O canal. A camara de decantação e a camara de carga. As condutas forçadas.

Como dissemos no principio do nosso modesto trabalho, a central hidro electrica do Lindoso pode fornecer presentemente, no inverno, a potencia de 10.000 kilowatts. Está porém adaptada a poder, de futuro, fornecer uma potencia mais elevada, pois dos 3 grupos de turbo-alternadores que possui para serviço efectivo, só 2 trabalham por enquanto.

No maximo de estiação porém, a potencia desceu já a 1.800 kilowatts que é muito inferior aos 40% admitidos, em condições economicas, para tal differença.

O açude é rectilíneo, de perfil trapezoidal com o maximo de 5,00 de altura, 6,00 de espessura na base, e 5,00 no coroamento. É normal ao eixo da corrente.

O canal está situado na margem esquerda do rio e a admissão da agua é feita por meio de 3 adufas com 1,20 de largura por 3,10 de altura, cada, e manobradas por aparelhos collocados numa casa propria.

Como o primeiro trço do canal funciona como camara de decantação existe uma adufa de descarga e limpeza das areias que af se depositam.

O canal tem 6,100 de comprimento e possui uma inclinação média de 1,00; apresenta 14 tunces num comprimento total de 4.300 metros, sendo então a sua secção rectangular com 3,20 de largo e com abobada circular de 1,00 de flecha. Os restantes 1.800 metros do seu percurso são feitos a céu aberto com secção rectangular de 3,20 de largura por 3,10 de altura.

O perfil dos muros laterais é trapezoidal, excepto quando encostado a terreno natural que é

rectangular. No primeiro caso tem a espessura de 2,04 na base e 0,50 no coroamento, e no segundo 0,40.

Por cada kilometro existe, ao longo do canal, um descarregador com 10,50. O ultimo porém, situado junto á camara de carga, tem 21,00 e pode, só por si dar vasão a toda a agua chegada áquella parte.

Um alargamento do canal, ocupando uma superficie de 345,23 com a configuração dum trapezio, serve de camara de decantação que está munida, tambem, dum descarregador. A passagem da agua para a camara de carga faz-se por meio de 4 adufas, manobradas por aparelhos proprios, possuindo cada uma 1,20 de largura por 3,00 de altura e munidas dum grêlha geral.

As camaras de carga, em numero de quatro, apresentam, em planta, 7,20 por 5,00 e os muros divisorios das duas centrais, são trapezios isosceles com 0,80 de espessura no coroamento e 2,55 na base.

Cada uma das camaras de carga comunica com uma conduta forçada.

Presentemente só duas estão montadas.

O seu diametro interior é de 1,50 e as suas paredes tem uma espessura, variando de 6,00 a 23,00.

Assentam sobre maciscos de alvenaria, dispostos a distancia uns dos outros de 3,24 e apresentando 1,50 a 3,00 de espessura. Cada conduta tem 381,48 de comprimento, apresentando 2 juntas de dilatação.

A central e o canal de fuga. A altura de queda da

Podemos considerar a central composta de dois corpos perpendiculares, um dos quais, paralelo ao eixo do rio, apresenta 13,00 de largura por 55,00 de comprimento e o outro 10,00 por 19,50.

O primeiro compreende a sala das maquinas num plano inferior e os quadros de distribuição num plano mais elevado, ao fundo, no extremo de montante.

A parte destinada aos quadros de distribuição apresenta dois pavimentos: o inferior para a baixa tensão e o superior para a alta tensão com manobra automatica.

No 2.º corpo, compreendendo tambem dois pavimentos fi-

cam, no inferior os transformadores de 6.000 a 75.000 e 130.000 volts e 7.000 kilowatts de capacidade; no superior as barras de distribuição e os seccionadores que permitem efectuar as diferentes combinações das linhas. A energia é transportada para o Porto á tensão de 75.000 volts.

A montante da central, num recinto vedado, estão as torres de amarração dos cabos, os pára-raios, e as bobinas de self para 130.000 volts.

Cada uma das condutas forçadas serve um grupo turbo-alternador cujo numero é portanto de quatro, um dos quais se destina a reserva.

Só dois, por enquanto, funcionam.

As turbinas, da casa *Escher Wiss*, são de eixo horizontal de 10.000 cavalos de potencia e velocidade de 500 rotações por minuto.

Os alternadores são da casa *General Electric Company*, de New-York, com a potencia de 7.250 kilowatts, a tensão de 6.000 volts e a frequencia de 50 periodos.

Ligam-se directamente ás turbinas.

Uma particularidade ha a notar nesta central: — O pavimento da sala das maquinas fica 3,00 abaixo do nivel das cheias! Por esse motivo montou-se uma bomba de esgôto... para o caso de se produzirem infiltrações, disseram-nos. Oxalá não haja nunca occasião de lhe dar mais penosa serventia...

A altura bruta da queda, medida pela differença dos niveis da agua na camara de carga e no canal de fuga, na estiação, é de 185,16.

Este canal que despeja no rio a agua das quatro turbinas após um percurso, em tuel de 36,00 aproximadamente tem á soleira 7,50 abaixo do pavimento inferior da central, tem secção rectangular com 5,00 de largura por 3,20 de altura, possuindo a sua abobada 1,00 de flecha.

Para acesso á central construiu-se uma estrada, medindo 1128 metros, ligando com a distrital que vae de Ponte da Barca a Turvão, e prolongando-se, numa extensão de mais 3500 metros até Cidadelhe.

Foram construidos edificios para habitação de pessoal, para escritorios da Sociedade, e uma officina de reparação junto á Central.

De obras de arte só ha a mencionar alguns pontões e canos construidos sobre as linhas de agua que o canal teve de atravessar no seu tracto.

(Continua)

A ultima maravilha das Sciencias Comerciais

Um novo processo argentino revoluciona os modernos sistemas do commercio, de eficacia garantida e rapida nos grandes lucros (sobre roupas, calçados, mobilias, e até maquinas, motores e automoveis, etc.) baseado na mais apurada pratica experimental.

NEGOCIOS ELECTRICOS INTERNACIONAIS que ensinamos em instruções desde um peso, (6 escudos) por semana, que permitem ao mais humilde, tímido ou ignorante, ser um comerciante habilissimo em marcha triunfal assim a **UMA FORTUNA RAPIDA.**

Oferecimento especial aos que não querem ou não podem estudar, nomeando-os **Agentes ou Representantes**, mediante uma pequena retribuição.

Escreva ou telegrafe a R. Ch. Demay, Calle Tucumán 1048 (Ag. 1), Buenos Aires, Argentina (Sud-America), seu nome e direcção completa e enviaremos informações GRATUITAMENTE.

ROMAGEM A LOUSAN

Um numeroso grupo de bombeiros municipais e de amigos do nosso saudoso colega na imprensa, que foi tambem inspector dos incendios, José Pereira da Cruz, promove no dia 2 do proximo mês de Dezembro, uma romagem ao cemiterio da Lou-san, a fim de de-porem uma corda sobre a sua sepultura, sendo nessa occasião proferidos alguns discursos de homenagem á sua memoria.

Caridade

Para os nossos pobres

Passando no dia 3 do proximo mês de Dezembro o 1.º aniversario da morte do infeliz Alirio da Costa Junior, entregou-nos o nosso bom amigo sr. Alirio da Costa, pai do saudoso extinto, a quantia de 10\$00 para distribuirmos nesse dia pelos nos- os pobres, em comemoração desse triste acontecimento. Agradecemos ao generoso benefactor a sua esmola,

Iniciativas locais

A projectada Praça de Touros

Reunem-se segunda-feira de novo os individuos que tratam da organização da empreza para a construção da praça de touros.

A reunião de quinta-feira esteve muito animada, parecendo que os trabalhos correm de molde a inspirar confiança na realisação proxima desse melhoramento.

Autoridades administrativas

Foram nomeados administradores de concelho:

Pampilhosa da Serra, Carlos Craveiro, Miranda do Corvo, Jaime Augusto d'Almeida, Figueira da Foz, Carlos Pestana.

Mira, José Maria da Silva Mendes.

Cantanhede, Antonio Marques Bronze.

Para administrador do concelho de Coimbra indigita-se o sr. dr. Bernardo Pedro, mas surgiram dificuldades sobre a sua nomeação, ao que parece por o seu lugar de medico municipal ser incompativel com aquele cargo.

Correio Economico

Pagaram as suas assinaturas:

Alirio da Costa, até 18 de Agosto de 1924.

D. Estefania de Faria, até 30 de Novembro de 1923.

Joaquim Ferreira Araujo, até 19 de Novembro de 1923.

Joaquim Bento dos Santos, até 30 de Dezembro de 1923.

Luiz Machado, até 6 de Outubro de 1923.

Sports

FOOT-BALL

Desafios para amanhã

1.ª categoria: Sport Club Conimbricense - Associação Academica, ás 15 horas, no campo dos Bentos. — Juiz, Henrique Amaral.

2.ª categoria: Associação Academica-Aviz Atletico, ás 13 horas, no campo dos Bentos. — Juiz, Francisco Duarte.

3.ª categoria: Associação Academica-Aviz Atletico, ás 11 horas, no campo dos Bentos. — Juiz, Victorino Dória.

— União - Conimbricenses, ás 12,30, no campo de Santa Cruz. — Juiz, Mario Santos.

4.ª categoria: Conimbricenses - Onze Brancos, ás 10,30. — Juiz, Eurico Ferreira.

Evitando um desastre

De novo voltamos a pedir providencias á policia para reprimir o abuso do rapazio que anda constantemente agarrado aos carros electricos, cuja pratica custou já a morte a duas crias as, como os nossos leitores devem estar recordados.

E' preciso acabar com esse abuso e a policia pode, sem grande dificuldade, reprimi-lo.

Todos os dias no carro dos Olivais que parte da Praça 8 de Maio ás 17 horas, hora a que acaba o trabalho nas diversas construções, vê-se a partir da Praça da Republica uma verdadeira chusma de serventes de pedreiro empoleirados nos estribos e na couraça do electrico.

Por vezes, quando o carro recua, se salvam, milagrosamente, de serem colhidos. Dentro da cidade é o que nós vemos tambem.

Chamamos para o caso a atenção da policia.

Obituario

Faleceu nas Caldas da Rainha a saudosa mãe do nosso presado amigo e distinto artista nesta cidade, sr. Antonio Victorino, a quem enviamos as nossas sentidas condolencias.

Faleceu ontem uma filhinha do sr. Raul Galinha, e netá de Francisco Pinto de Magalhães. — Tambem faleceu no Porto, a sr.ª D. Etelina da Silva Maciel, esposa do sr. Ernesto Dias de Sá Maciel e irmã do sr. Alberto Silva, 2.º sargento de infantaria 35, a quem enviamos os nossos sentidos pesames,

C. A. D. C.

Realisa amanhã, pelas 14,30, neste Centro, uma conferencia, o sr. dr. D. Antonio Pereira Forjaz, sendo o tema — *Lutadores da Vida.*

Uma menor de 11 anos que se suicida

Na quinta-feira foi vista desde manhã, vagueando pelo Choupal, uma menor que mais tarde se soube ser Deolinda Ferreira, de 11 anos, filha de Antonio Ferreira, o *Barnabé.*

As lavadeiras e outras pessoas que viram por ali a pequena interrogaram-na, mas não conseguiram arrancar-lhe uma palavra.

Proximo das 17 horas, sentiu-se um forte baque na agua, naquele poço que fica á entrada do Choupal, acompanhado dum grande grito.

Era a pequena Deolinda que se tinha atirado á agua. Em seu socorro correram algumas mulheres, tirando a tresloucada rapariga da agua ainda com vida, mas morrendo momentos depois.

A Deolinda estava ao serviço do sr. Braz João Rodrigues, que não sabe a que attribuir o facto, dizendo-nos que a pequena varias vezes lhe fugira de casa.

A proposito das versões que correm sobre as causas do suicidio, a policia de investigação criminal vai tratar de caso.

Calhabé

Os moradores do Calhabé pensam em pedir a mudança do nome daquele sitio.

Qual a origem daquele nome?

Calha significa sulco, pequeno rego, e *be* pode ser a abreviatura de bem.

Não virá de *Calha bem*?

CAMARA MUNICIPAL

Não publicamos hoje o extracto da sessão de quinta-feira, por, até á hora do jornal entrar na maquina, ainda não nos ter sido fornecida a respectiva nota.

Creança queimada

Veiu esta manhã para o hospital, uma creança de 14 mezes, filha de Manuel Fonseca Quitério, do logar da Senhora da Alegria, Almalaguez, que, tendo caído sobre a lareira, o fogo comunicou-se-lhe aos vestidos, ficando horrorosamente queimada no abdómen e nas pernas.

O estado da infeliz innocente é muito grave.

"A Portugal,, L.da

Fabrica de calçado, formas e saltos de pau (movida a electricidade)

Séde no Porto - R. da Vigorosa, 704

Telefone, 798 - Telegramas BOTAS

Depositos actuais

N.º 1 — PORTO:

R. 31 de Janeiro, 208, telef. 297

N.º 2 — COIMBRA:

R. Visconde da Luz, 79, telef. 339

N.º 3 — LISBOA:

Rocio e R. da Betesga, telef. 3154

Apesar das obras que traz na sua filial desta cidade para novas instalações, previne o publico, que na parte livre do mesmo predio, continua a venda de calçado para senhora, homem e creança, para o que tem sempre grande sortido e a preços favoraveis.

Auréliano Viegas

: : VIAS URINARIAS : :

: : : : SIFILIS : : :

: : CLINICA GERAL : :

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16 R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE 10\$00

TRIMESTRE 5\$00

Estrangeiro (Ano) 35\$00

Africa Oriental (Ano) 25\$00

Africa Occidental (Ano) 20\$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha... \$40

Na primeira pagina..... 1\$00

Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de \$80 centavos.

Barbearia Progresso

Antonio Gomes e Eurico Ferreira, ex-empregados da barbearia Lisbonense e estabelecidos na rua Adelino Veiga, n.º 35 e 37, participam aos seus amigos e ex.ºs fregueses que no seu estabelecimento continuam os preços antigos de:

Cabelo..... 1\$50

Barba \$50

Barba aparada..... 1\$00

Escalfetas para agua quente e submersão

Vende a

Comercial Coimbra, L.da

Rua da Sofia, 78-1.º

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa \$900. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Bom negocio

Três passadas uma officina de malas de viagem, bem algreguesada.

Para tratar, Beco de Montarolo, 15.

Casa Aluga-se, para 1 ou mais familias, a 3 minutos do electrico, nos Olivais, com 19 divisões e quintal.

Para tratar com Abilio Correia, estabelecimento de lanifícios, rua Visconde da Luz.

Explicadores

Doutores da Universidade, devidamente habilitados, leccionam em sua casa ou em casa dos alumnos o curso geral dos Liceus, Escola Normal e Escola Primaria Superior.

Para tratar e informações nesta redacção ou na Livraria Neves, rua Larga.

Tipografo

Precisa-se de Tipografo Operaria.

Vende-se

a casa da rua dos Sapateiros, 19 a 37. Para tratar com o solicitador Ferreira Arnaldo.

Consultorio Medico-Cirurgico

Praça 8 de Maio, 25

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias

Consultas das 13 ás 16

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.

Doenças das Senhoras.

Partos, Cirurgia.

Tratamentos pelo radio.

Consultas á 1 hora: Rua de Tor-mar, 5; das 2 ás 4: no Largo Bombarda, 27, 1.º. — Chamadas pelo telefone 51.

(1) Não devemos deixar de indicar tambem como excepção as instalações da Empresa Hidro-electrica da Serra da Estrela.

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,

N.º 1530

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Terça-feira, 27 de Novembro de 1923

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

Na sessão d'ontem de O Senado Municipal

Foi rejeitada a proposta para a construção do stadium no campo dos Bentos

A campanha da GAZETA DE COIMBRA em prol dos interesses da cidade

O Senado Municipal, em sessão de ontem, inspirando-se nos altos e verdadeiros interesses e aspirações da cidade, com o que sobremaneira se honrou e enalteceu, rejeitou, por grande maioria, a proposta da Liga de Educação Física, para a construção, no Campo dos Bentos, dum stadium, que, a fazer-se ali, iria afrontosa e barbaramente entaipar o mais lindo e valioso recinto de Coimbra, contra o que sempre aqui enérgica e indignadamente protestamos, fazendo-nos eco do sentir quasi geral da cidade.

Os aplausos e satisfação do publico, ao ser conhecida tão acertada e simpática resolução do Senado Municipal, eram gerais, por parte de todos aqueles que leem verdadeiro amor ao progresso, bom nome e prestigio de Coimbra.

Nós só temos motivos para vivamente nos felicitar-mos pela atitude que tomamos na questão do stadium. Ela foi sempre inspirada no ardente e sincero desejo de bem servirmos os interesses da cidade, cuja defesa sempre nos mereceu, nesta e em todas as campanhas levantadas pela *Gazeta de Coimbra*, a maior dedicação e intrinsecia.

A construção do stadium no Campo dos Bentos, seria uma verdadeira barbaridade, que só concorreria para o descredito de Coimbra. O entaipamento de tão lindo recinto seria uma verdadeira afronta á cidade.

Ainda bem, pois, que tal não se deu, para honra do Senado Municipal e para felicidade da cidade, que só pode admitir que ali seja construido um parque ajardinado, como está competentemente projectado pela respectiva comissão dos aformosamentos, nomeada pela Camara em 1922, e cujo projecto, segundo as nossas informações, vai ser entregue áquella corporação dentro de breves dias.

A Camara e os Serviços Municipalisados

A comissão encarregada de dar o seu parecer sobre a regulamentação das contas entre a Camara e os Serviços Municipalisados, conclui, num relatório ontem apresentado ao Senado, que a Camara é devedora áquelles serviços da importância superior a 300 contos.

Segundo o parecer daquela comissão a referida dívida deve ser paga em 10 anuidades.

Foi nomeada uma comissão para gerir os mesmos serviços composta dos srs. drs. José Rodrigues de Oliveira, Torres Garcia e Plácido Vicente, efectivos. Dr. Sanches de Moraes e Floro Henriques, substitutos.

O sr. dr. Torres Garcia propõe que nos jardins e passeios publicos fossem colocados aparelhos de contagem de agua e energia para se poder verificar o consumo feito pela Camara afim de mais facilmente se regularizarem as contas entre os Serviços Municipalisados e a Camara.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
A menina Maria Hortense Tavares Leirão
O menino José Antonio Marques, filho do sr. José Antonio da Conceição
D. Isabel da Conceição Fonseca Afonso Rasteiro
Edmundo da Silva Maia.
A manhã:
D. Ana Justa Vezel Corado
D. Elvira de Sousa Costa Pinheiro
D. Esmeralda Ferreira Gomes
João da Silva Ferreira
João Perdigão Mendes da Luz.

Pedido de casamento

Pelo sr. dr. Mario d'Almeida, presidente da comissão executiva da Camara Municipal e director da Escola Commercial, foi pedida em casamento para seu irmão o sr. dr. Aurelio d'Almeida, professor daquela Escola e do Liceu, a sr.ª D. Maria da Conceição de Menezes Ataíde Saraiva Lobo da Costa Refoios, de uma das mais distintas familias da Beira Baixa (Guarda), onde são proprietarios abastados.

Casamento

Realisou-se nesta cidade o casamento da sr.ª D. Maria Luísa de Everard Martins, filha do sr. dr. Joaquim da Costa Martins e da sr.ª D. Maria da Conceição de Lara Everard Martins, já falecida, com o sr. Augusto dos Santos Rocha, tesoureiro da Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta, na Figueira da Foz, filho da sr.ª D. Joaquina de Melo Sousa Rocha e do sr. Francisco dos Santos Rocha, já falecido.

Testemunharam o acto por parte do noivo, seus tíos D. Ifigenia de Mela Sousa e Melo e o coronel médico sr. dr. Fernando de Melo, comandante do 5.º Grupo de Companhias de Saude, nesta cidade, e por parte do noiva, sua prima D. Antonieta Martins Paredes, esposa do sr. dr. José Paredes, e seu irmão sr. Rodrigo Manuel de Everard Martins, funcionario do Banco Commercial de Lisboa.

O Nosso Inquerito á Industria e Comercio

A Gazeta de Coimbra, pela pena dum dos seus colaboradores, vai realizar um inquerito á Industria e ao Comercio desta cidade, para se poder avaliar do grau de aperfeiçoamento que atingiu a vida intensa de Coimbra.

Abre a secção uma visita feita á importantíssima empresa *Uvrelra*, a *Coimbra Editora*, cuja gerencia está a cargo dos conhecidos e estimados *livreiros Francisco França e Armenio Amado*.

Pelas impressões que o jornalista transmitirá aos nossos leitores, poder-se-ha avaliar do valor e da prosperidade daquela esplendida empresa.

A Fabrica do Gaz vai ser extinta

O respectivo material vai ser vendido, applicando-se o producto da sua venda aos serviços electricos

Logo que a cidade seja iluminada a luz electrica, a fabrica do gaz será imediatamente extinta, e o respectivo material vendido.

O produto da sua venda, o Senado Municipal resolveu applicalo na compra de carros e material para a tracção electrica e no prolongamento da respectiva rede.

O terreno onde se encontra a fabrica do gaz será aproveitado pela Camara para diversos serviços.

Pela UNIVERSIDADE

Defenderam tese de doutoramento na Faculdade de Medicina, Valdomar da Silva Lopes e Raul Eduardo Silva, que obteve distincção com 16 valores.

O sr. dr. Raul Eduardo Ribeiro é natural de Coimbra e filho do sr. Eduardo Augusto Ribeiro,

CONFRAIRIA DA RAINHA SANTA MISSAS

Sufragando a alma dos irmãos e irmãs ultimamente falecidos, manda a Confraria da Rainha Santa, celebrar missas na sua igreja em Santa Clara, nos dias e horas a seguir indicadas:

No dia 4 do proximo mês de Dezembro, ás 9 horas, por alma do Conego dr. Carlos Esteves de Azevedo; dia 5, por alma de D. Maria d'Assunção Simões, e no dia 7, por alma de Eduardo Crespo.

No dia 8, ás 10 horas e meia, por alma de D. Maria Virginia de Vasconcelos de Sousa e Menezes, e no dia 9, por alma do dr. Demetrio Pereira da Silva.

No dia 10, ás 8 horas, por alma de D. Ilda Amelia Travassos Arrobas, e no dia 11, por alma de D. Amalia Meireles.

No dia 12, ás 9 horas, por alma de D. Clara Ermelinda da Silva Oliveira.

No dia 14, ás 8 horas, por alma de D. Carlota Mendonça Meireles, e no dia 19, por alma de D. Isabel Candida Tavares de Carvalho.

No dia 23, ás 10 horas e meia, por alma de Joaquim Caldeira Ferreira Pinto Basto.

São convidados a assistir a estes piedosos actos os irmãos confrades, os associados e as familias dos extintos.

Coimbra, 27 de Novembro de 1923.

A Mesa,

Viagem electrica

Propõe-se que estes serviços sejam arrendados

Na sessão de ontem no Senado Municipal, o sr. dr. Mario de Almeida, presidente da comissão administrativa dos Serviços Municipalisados, leu um relatório pelo qual se demonstra que ficou provado no inquerito a que áquelles serviços se procedeu, que o engenheiro sr. Carlos Michaélis de Vasconcelos estava ilibado de qualquer acto que compromettesse a sua honradez.

Nesse relatório, propõe-se que, devido á falta de material e ás excessivas despesas feitas com a exploração dos serviços de viação electrica, estes fossem arrendados a uma empresa.

O sr. Nicolau da Fonseca propôs que esta proposta fosse retirada da discussão emquanto não fossem publicadas as contas dos Serviços Municipalisados referentes a 1923.

C. A. D. E.

No domingo realisou o illustre professor da Faculdade de Sciencias de Lisboa, sr. dr. Antonio Pereira Forjaz, uma interessante conferencia no C. A. D. E. sob o titulo: "Luctadores da Vida". Presidiu o sr. dr. Eugenio de Castro, que fez a apresentação do conferente, secretariado pelos srs. drs. Fezas Vital e Gonçalves Cerejeira.

A conferencia foi não só interessante, mas brilhante na sua forma.

Area da cidade

A Camara resolveu fazer o alargamento da area da cidade na qual serão comprehendidos os bairros do Calhabé Santo Antonio dos Olivais e parte de Santa Clara.

Interesses regionais CAMINHO DE FERRO DE ARGANIL

O comité de Paris, do Conselho de Administração dos Caminhos de Ferro Portugueses, já aprovou o contracto com o Governo para a construção do Caminho de Ferro de Arganil, aprovação de que foi dado conhecimento telegraficamente para Lisboa.

O Conselho de Administração deve reunir-se dentro de muito breves dias, talvez até ao fim do mês corrente, para marcar a convocação da assembleia geral dos acionistas, onde o referido contracto deve ser ratificado.

Por sua vez, segundo as nossas informações, a Companhia dos Caminhos de Ferro do Mondego deve também reunir-se em assembleia geral no dia 29 do corrente mês, a fim de tomar conhecimento do decreto do Governo, publicado em 12 de Junho ultimo, que lhe concedeu a garantia de juro de 8%, e bem assim para tomar as deliberações que o mesmo decreto exige.

Não havendo numero legal para a assembleia funcionar, realizar-se-ha no dia 15 do proximo mês de Dezembro, com qualquer numero.

Espera-se que os trabalhos de construção comecem na proxima primavera.

RETRATOS

Tem o nome de um santo pregador que dava bons conselhos, sem que ouvissem o que ele dizia nem lizessem o que ele fazia.

Três são as graças, três são as virtudes e três são as bidaçadas que sóam ás Ave-Marias, e eis aí está o apellido do nosso retratado.

Centro de leitura e de cavaco, de ali se disfruta um belo panorama e a figura de um coimbricense illustre.

Nem todos podem ver sem oculos.

MASCARADO.

Luz electrica

Nas repartições e oficinas dos Serviços Municipalisados vai grande azafama com a montagem dos serviços para a iluminação electrica da cidade.

Tem chegado muito material, faltando apenas algumas lampadas para a iluminação particular.

Se não se tivesse fundido uma peça, já se teria feito a experiencia, que deve realizar-se esta semana, principiando logo a ser iluminada a zona servida pelas quatro cabines do bairro baixo.

Esta iluminação chegará até ao Teatro Sousa Bastos e ao clima da rua de Pedro Cardoso, incluindo também o bairro de Montarrofo. Em seguida será iluminado o bairro do Arnado e de Fora de Portas, faltando depois a iluminação das 9 zonas que servem os bairros mais afastados da baixa.

A Praça 8 de Maio será iluminada com duas lampadas da força de 1000 velas cada uma, mais 900 do que agora. As outras praças e avenidas serão também muito bem iluminadas.

A Camara tem empregue só em material electrico muito mais do que a importancia dos dois empréstimos feitos para a montagem deste serviço, em virtude do aumento que tem sofrido esse material e differença cambial.

A Camara resolveu dar maior autonomia á repartição dos Serviços Municipalisados, o que achamos bem. Hoje essa repartição é uma das industrias de Coimbra com maior movimento. Sem termos ainda a iluminação electrica, o movimento da caixa regula já por 3000 contos por ano.

O novo mercado Coimbra verá satisfeita uma das suas maiores aspirações?

Na ultima reunião do Senado, sem duvida, aquela em que foram discutidos assuntos do mais alto interesse para a cidade, foi ventilado também, pelo sr. dr. Costa Mota, a questão do novo mercado, que ficou resolvido ficar no mesmo local onde se encontra o actual, ampliando-se para o lado da Fonte Nova.

Esta construção será dada por concurso a uma empresa particular.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

No dia 29 do corrente principiam, na igreja de Santa Cruz, as novenas de N. S. da Conceição, ás 4 horas.

A festividade realiza-se com grande pompa no dia 9, á qual assistirá o rev.º bispo auxiliar, pregando o rev.º abade resignatario de Ants.

Conferencias

O professor da Faculdade de Direito de Bordeus, Mr. Leon Duguit, vem realizar na Universidade de Coimbra, nos dias 3 a 6 de Dezembro, quatro conferencias, que terão lugar na Sala dos Capelos e na aula n.º 4 dos gerais, subordinadas ao tema geral: *Exposição critica das diversas concepções do Direito e do Estado*.

- 1.º O pragmatismo juridico;
- 2.º A doutrina individualista francesa;
- 3.º A doutrina subjectivista alemã;
- 4.º A doutrina realista. Conclusão.

Dr. Gonçalves Cerejeira

A Santa Sé nomeou arcebispo de Penela, o reverendo dr. Manoel Gonçalves Cerejeira, illustre professor da Faculdade de Letras de Coimbra, a quem apresentamos felicitações.

Conferencias do Advento

As conferencias nos domingos do Advento, realisam-se na Sé Catedral pelo distinto orador sagrado sr. dr. Castro Meireles.

A primeira tem lugar no proximo domingo, ás 11 e meia horas.

QUEDAS DE AGUA

As Instalações hidro-electricas do Lindoso e as projectadas Instalações do Cabril

As instalações do Cabril. Trabalhos executados. Dois projectos.

VI
Ora tem enfim o leitor curioso que acaso me seguisse, elementos suficientes para ajuizar do valor dos aproveitamentos das quedas de agua do Zêzere e do seu estado actual.

Duma importancia muitissimo superior ao do Lima estes aproveitamentos diziam respeito, no projecto primitivo (que prevaleceu até á suspensão dos trabalhos), a quatro quedas de agua: as de Alvaro, fornecendo uma potencia de 7.000 cavalos, as do Cabril, de 30.000 cavalos, as de Vila Gaia, de 40.000 cavalos, e as de Castelo do Bode, de 55.000 cavalos.

A empresa exploradora destas quedas — a Companhia Nacional de Viação e Electricidade — podia pois fornecer a importante soma de 132.000 cavalos de potencia, que ela nos seus planos se propunha distribuir

Sports

FOOT-BALL

A. A. A. marca dois pontos por desistencia de S. C. C.

Dos desafios de domingo, era, indiscutivelmente, o encontro Academico-Sport, o que despertara maior entusiasmo entre os *sportsmens*.

Dois grupos fortes, d'antigas tradições, ambos tendo revelado, reciprocamente, na epoca passada, uma amizade digna de louvor, toda a gente confiava em que este ano poderiam dar-nos uma esplendida exhibição de *association*. Apesar de todas as espetativas, o Sport Club não compareceu no campo.

Lá foram por *agua abaixo* todas as esperanças, lá desfizeram todas as ilusões dos amigos e entusiastas do antigo club coimbrão.

Lamentamos profundamente este *tristissimo* acontecimento. Sabemos que se não podem atribuir as *culpas da desastre* ao seu capitão Manuel Duarte que, segundo informações seguras, tem trabalhado com todo o entusiasmo para conseguir reunir todos os seus elementos transviados. Foi um desarranjo para todos: para o club que não compareceu, para a Academia que não ponde jogar, para a Associação de Foot-ball que sofreu um grande prejuizo e para o publico que se impacientou sem necessidade.

Estamos convencidos de que, todos os amigos entusiastas do simpatico club irão trabalhar com todo o entusiasmo para que as suas tradições não desapareçam numa *apagada e vil tristeza*.

A A. A. marcou mais dois pontos, estando para arbitrar o *match* o arbitro official Henrique Amaral.

Quando o valoroso club academico alinhou, *ao som do apito* do juiz de campo, a assistencia saudou os jogadores com uma prolongada salva de palmas.

Desafio com a selecção

Deve realizar-se na proxima quinta-feira, ás 4 horas da tarde, no campo dos Bentos, um desafio entre o Moderno e a selecção de Coimbra.

O Moderno com uma linha melhor do que a da epoca passada, disciplinado e procurando fazer unicamente um bom jogo, ha-de ter empenho em bater-se com a selecção podendo mostrar assim, a sua vontade de vencer.

Este desafio será para dar maior cohesão á selecção de Coimbra que, no proximo domingo, deve encontrar-se com o formidavel grupo da Casa Pia Athletico Club, de Lisboa, capitaneado pelo internacional Candido d'Oliveira, em beneficio do sanatorio dos empregados telegrapho-postais.

A selecção deve ficar assim constituída:

Nito (U. F. C.) ou Perreira (A. A.), Prudencio (A. A.), Ribeiro da Costa (A. A.), capitão, Miguel (A. A.), Esquivel (A. A.), Galante (A. A.), Duarte (S. C. C.), Tendeiro (A. A.), Chico Correia (U. F. C.), Daniel (U. F. C.) e Gil (A. A.).

Ha dois *keepers* provaveis: Perreira e Nito. Jogam ambos na 5.ª feira; na 1.ª parte joga Nito na selecção e Perreira no Moderno; na 2.ª parte joga Perreira na selecção e Nito no Moderno.

Qual dos dois fará melhor exhibição? Qual dos dois afirmará as suas esplendidas qualidades? Eis o misterio.

por quasi toda a zona central do país, servindo todos os distritos da Guarda, Castelo Branco, Coimbra, Leiria, Santarem e Lisboa, e pensando estender ainda mais, de futuro, o seu raio de acção. As despesas totais estavam então calculadas em 34.021.000\$00 escudos que, é claro, os successivos aumentos cambiais multiplicaram bastante.

Estava porém no plano da Companhia efectuar primeiro as obras da queda do Cabril, começando logo a fornecer os 30.000 cavalos ali aproveitados e realizar depois os trabalhos das outras quedas.

E nesta conformidade iniciaram-se aquelas obras nos fins de Maio de 1918, e embora lutando com dificuldades de varias especies, os trabalhos continuaram por muito tempo com a maior actividade possivel pois dese-

(Segue na ultima pagina)

Companhia COIMBRA de Seguros

Coimbra, 30 de Setembro de 1923.

Ex.^{mos} Srs.:

Segurado na "Coimbra", pela apolice n.º 5052, e plenamente satisfeito pela correção e pontualidade com que V. Ex.^{as} procederam á liquidação dos prejuizos havidos no meu estabelecimento de Ourivesaria, em a noite de 5 do corrente, permitam-me que por esta forma lhes manifeste não só o meu reconhecimento por esse facto, como os meus veementes votos pelas prosperidades da "Companhia de Seguros Coimbra", da qual é meu desejo continuar a ser segurado,

Com toda a consideração, de V. Ex.^{as}
Att., Ven. e Obrg. — J. A. da Silva Guimarães.

Perfumes e flores "ASTRA"

O Encanto de todas as pessoas de bom gosto se encontra na linda

Fonte Perfumadora dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

As melhores essencias TRIPLE, a escolher, cada grama 10 centavos

Rosa - Cravo - Violeta - Jasmim - Ambar - Fougere Ideal - Joanninha - Chipre - Peau d'Espanhe - Lilaz Opopanax - Pomponia - Muguet - Qualche Fiore Origam - Paris - Giestas - Etc., Etc.

Loções ASTRA Litro, 20\$00

Cravo - Violeta - Rosa - Opopanax - Peau d'Espanhe Colonia Russa - Colonia Espanhola - Etc., Etc.

Colonia Francesa n.º 1.....	Litro	15\$00
Rhum Quina, n.º 3.....	"	15\$00
Rhum Quina, n.º 1.....	"	7\$00
Elixir Dentifrico.....	"	25\$00

Linda colôrão de flores artificiais perfumadas

RESTAURANT Fortes

13-R. Nova da Trindade - 15.

LISBOA

(a 5 minutos da Estação do Caminho de Ferro do Rocio)

Almoços e Jantares-concertos todos os dias com as mais variados e melhores menus

Brinco perdido

Perdeu-se na quinta-feira á tarde, desde a Travessa Sá da Bandeira até ao Cemiterio, um brinco com 2 brilhantes, em que ha muita estimação. Estão prevenidas a ourivesarias e as casas prestamistas para o apreender. Gratifica-se bem quem o entregar nesta redacção.

Companhia Industrial e Mineira de Portugal Arrematação de madeiras

Avisa-se os interessados de que no proximo dia 20 de Dezembro, se procederá á arrematação para o fornecimento das madeiras necessarias á Mina do Cabo Mondego durante o ano de 1924.

O respectivo caderno de encargos acha-se patente todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, no escritorio da Figueira, onde poderá ser consultado.

As madeiras de maior consumo são as seguintes:

- Tóros de pinho
- Táboas de caixal
- Táboas de sôlo
- Travessas para a linha
- Longarinas.

Figueira da Foz, 20 de Novembro de 1923.

O Engenheiro-Director, Rego Chaves.

Comarca de Coimbra Arrematação 2.ª Publicação

No dia 9 do proximo futuro mês de Dezembro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, pelo processo de execução por custas que o Ministerio Publico move contra os menores Maria da Encarnação, e Jurinda, filhas de José Pedro, de Almalaguês, ausente em parte incerta, vão á praça e serão entregues a quem maior lance oferecer além do preço da sua avaliação as propriedades seguintes:

Freguesia de Almalaguês

1.ª

Metade duma casa de sobrado e lojas com quintal, no sitio das Lapas, avaliada em 900\$00.

2.ª

Cinco quatorze avos duma leira de terra de sementeira com arvoredos de fruto no sitio da Madrôa, no valor de 125\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e o viuvo José Pedro, comproprietario, ausente em parte incerta.

O escrivão, do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz do Civel, Alexandre d'Aragão.

Edital

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no proximo mez de Dezembro pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, vai á praça para ser adjudicado a quem maior lance oferecer uma parcela de terreno com a superficie de 94.78 no lugar e freguesia de S. Silvestre deste concelho.

A base de licitação é de 2\$50 por cada metro quadrado.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição de Obras do Municipio em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 23 de Novembro de 1923.

O Presidente, Mario de Almeida.

Para escritorio ou consultorio

Arrenda-se um andar com 2 salas e 3 quartos proprios para consultorio, na rua Ferreira Borges. Informa no Armazem do Largo da Freiria, 6; com entrada pela rua dos sapateiros. 3

Companhia COIMBRA de Seguros

SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.º - COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros maritimos e terrestres.

Possue agencias nas principais terras do paiz

AVISO AO PUBLICO

Quem desejar fazer o seu seguro, deve primeiro consultar as nossas taxas

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º 1111
gramas INDUSTRICENSE

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA



Peles para agasalho

Cortumê, lavagem, tinturaria e confecção de toda a qualidade de peles para agasalhos. Cor e inalteráveis.

R. Ferreira Borges, 68-2.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva..... 583.187\$299

Idem de garantia, depois de pago..... 100.000\$00

Idem de Caixa Geral de Reservas..... 98.884\$756

Total..... 782.072\$055

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1921..... 4.181.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa do Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Balão Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 23
COIMBRA

CIMENTO ACACIO RIBEIRO
AUDAZ E TENAZ
Optima qualidade.
Ao melhor preço do mercado, vende a COMPANHIA MERCANTIL INTERNACIONAL, L.

DOENÇAS DAS SENHORAS, CLINICA GERAL, SIFILIS, DOENÇAS VENEREAS.
Das 12 ás 2, R. Visconde da Liza, 13-1.º
Das 2 e meia ás 5, Largo do Castelo.
Telefone, 190—CRUZ DE CELAS

Novelas Sportivas

Aventuras do Ararau ou o Bronze Opera Buta

Bem diziamos nós ser necessario todo o cuidado para tocarmos na grandiosa personalidade do conspicio cidadão Ararau. Guinchou selvaticamente.

O bochorno levou, birra fóra, o som da sua voz arangando para um publico que o conhece perfeitamente e que, mais duma vez se afastou da miséria moral em que *chafurda*. Acostumado, como os cães vadios, a *lamber* as gravêlas, para *lamber* depois os burzeguins daquelle que lhe pagar melhor, descendo a todas as imundicies que pervertem o caracter, que deformam e classificam um homem, serve-se da ignorancia e da fraqueza do orientador do jornal em que bolsa todo o seu ódio só para pretender deprimir quem lhe não admira a prosa, o verso, e o seu formidavel poder creador em teatro.

Que esplendido nos saju este paquiderme Ararau! Como a pobre Ipana, isolada e nostálgica dentro das grades do seu presídio, suspira pelo talento do Ararau, o *samo dos samos*, dos muitos *samos* jornalistas que *polvilham* de ouro fino as columnas imortais do *papelucho* onde a sua prosa — como a prosa desta adarga — atinece, ás vezes, uma admiravel perfeição classica.

Que fenomenal nos saju este Ararau! De jogador veval, de jogador que se pelta, á luz compromete-lora das *patavêlas*, onde a alicantina é a principal qualidade da *batoteiro*, até subir a ul-

minosa montanha do jornalismo, que de excepcionais qualidades de talento, de intelligencia superior, que de geniais concepções literárias brotaram das circumloções do seu cérebro privilegiado!

Pasmal, ó povo figueirense! Nem tu sabes o valor do Ararau que, tranquillamente, porque a sua consciencia não tem a mais ligeira manifestação de sensibilidade, faz o *kilo* da praia á doca e da doca á praia.

Foi nesse calcurrear constante que o Ararau concebeu e realizou a obra prima das suas multiplas poesias, batendo e dobrando na *forja* da sua vasta e poderosa intelligencia, o metal duro e rebelde dos *fecundissimos* versos dos seus imortalissimos sonetos.

A literatura, o teatro e o jornalismo nacionais esqueceram o brilho luminoso, róxo, amarelo, dourado, lóbro da sua pena, do seu estro e da sua profunda imaginação creadora. Lançou-se agua sobre o luzelro que envolvia a sua complexa personalidade e o conspicio cidadão Ararau submergiu-se na lama das sargetas, levado na enxurrada inclemente.

Quantas vezes, sob o *pôr do sol*, o amigo dos poetas — este poeta é mais nocturno que diurno — já arroxando o poente maritimo, o perfil errante do Ararau, queimado pelas vigílias do jogo, não *estaca* — se o perfil pode *estacar*, com licença do grande mestre da *grammatica portuguesa* — diante da estatua do revolucionario romantico que os homens *amarraram* a um pedestal de mármore? — será de mármore? — contemplando na sua attitude bronzeada de *eruxificado*, para exclamar solenemente: *ô tu que não fumas mas já fumaste!* Fannasmas da revolução, niveladora! desce, desce depressa, para que — *eu* nossa *tepar*, *aleindor-me* na *base* *des-a* *coluna*.

Oh formidavel pechinheue! Mas tu tinhas de lá *pôr* os pés *alçados*, por tantos crimes de lesa-moral, conspicio cidadão Ararau, e tu nunca lhes deste um pediluvio. Foi por isso que nós disé-

mos ser necessaria toda a cautela — porque, depois de *escroto*, tu desandaste em *soutenear*. E' com semelhante pena, miseravelmente pósta ao serviço dum jornalismo tórpe, como a torpeza da tua alma, que o G. C. F. se deitende dos ataques que um *oscar victor* qualquer, burro e bôta ou bôta e burro pelas asneiras do seu ultimo artigo, pelo *sangue dessorado* — como se não houvesse sangue vermelho dessorado — pelo *protrôma* e pela *estancea*, lhe dirige, desafiando-o a que se desmantêse as *amelas* em que se bate, broquel protegendo-o duma asquerosa adibe.

Mas pondo de parte a nossa *chapada buerice*, conhecida em toda a parte, poderemos afirmar que o tal advogado *de causas perdidas* — logar comum *estafado* e batido pelo jornalismo *gágo* do Ararau — defende uma causa nobre e justa nos seus dois aspectos principais: escaracter dos que não poupam a memoria dum rapaz honesto e re-lamar a entrega dum bronze que ha muito não pertence ao G. C. F.

O Ginasio Club merece, ao Oscar Victor, todo o respeito que lhe mereceram sempre as agremiações que lutam pelo desporto: o que não tolera, nem tolerará jámais, é essa triple-aliança neflistofélica — Amargo — Veiga e Biscala, o primeiro, bigorriilha, miseravel sem pudor moral e sem escrupulos; o segundo, peçonhento, velhico, torto, duma pasmosa *adynamia* mental; e o terceiro, impulsivo, *fútilis*, mas muito mais honesto nos processos d'ataque do que as duas antas.

E' preciso coragem para o afirmar. A coragem, tanto moral como fisica, nunca abandonou o Oscar Victor. Em qualquer *camp* nos poderemos encontrar, o *bi* — *me* na dextra, se preciso for.

O G. C. colectividade de tradições, tem sido victima dos seus tres *defensores acerrimos*. Defensores que lhe ofuscam todo o prestígio d'antigas eras.

Pois compreende-se que, em todas

as emergencias criticas em que o Ginasio se encontra, apareçam imediatamente as duas figuras sinistras a prote-lo, Amargo e Veiga, precisamente os unicos que, pelo seu odio, pelo seu baixo *estof*, pelo seu *periclitante equilibrio mental*, o arrastam pelas ruas d'*amar-gura*? Teriamos muito prazer em travar uma polemica com o *mestre da grammatica portuguesa*. Diante dele, perante a sua *atletica forja* de conhecimentos do lexicon nacional, tremem, empalidecem, desalmam os grandes filologos lusos.

Oh piramidal bicornigero! Como tu podes viver encerrado nessa linda cidade que o oceano canta na *babagem* das ondas! Outros horizontes reclamam a tua inspiração, a tua *verve*, a tua astucia, a tua miseria fisica e moral. Por exemplo: o *bas-fonds* das grandes capitais.

Mas como o Oscar Victor costuma travar relações unicamente com homens de valor moral, embora de *burricel intelligencia*, esque-te a vizeira e tere-te com a frâmca a purulenta carne do rosto. Tu só podes terir com a *tussilagem* adunca.

Agarrouse logo ao *protrôma* e á *estancea*, com monices de bulho, podendo agarrar-se a outro *apendice mais macio*, te que o adversario atingisse o espasmo, á morte.

Conheces, Ararau, o *lardin* dos *Supplicios* do teu *discipulo* Mibeau? Porque não adostaste semelhante tortura? Como se o Oscar Victor não soubesse escrever *prodromo*!

Sibes onde encontrei pela primeira vez esta palavra?

Nun livro que nunca leste: *«O Regime das Riquezas»*, do teu *discipulo* Oliveira Martins.

Enquanto á *estancea*, prança *ulgar* basta ter percorrido com os olhos o *«Revista de Legislação e Jurisprudencia»*, a *«Gazeta da Relação»*, a *«Revista dos Tribunales»*, a *«Revista Juridica»*, e a

«Revis-a de Justiça», para se compreender a razão do teu ignavo ataque. Foram revistas com quem nunca *travaste relações*, porque não passaste dum incipiente *rato de cartorio*. O teu *discipulo* Zolá classificou-te assim.

O escrevente Oscar Victor pede licença para perguntar ao *ilustre grammatico*: Ararau, o que entende por *batatas de troça*. Será uma nova classificação botânica? E aquelle *zürzir* com a pena o *orelhão* do Oscar? Oh! Impagavel minotaur!

As tuas monodias são o *De Profundis* da tua personalidade. Se não passasses dum vulgar *Sycophanta*, o Oscar teria-te acompanhar á *vala* comum.

Mas querem ver a perspicacia deste *rato de cartorio*? Reparem nesta passagem: *«Quanto á certeza de perder, o Gynasio perderia, mas com a Associação Academica talvez a certeza passasse a ser bastante incerta»*.

Perceberam? Então o Gynasio não perderia com a Associação Academica? Porque se tornaria incerta essa certeza de perder? Eis o fulcro á volta do qual gira toda esta miseravel questão. O bilontra do *rato de cartorio*! Como a tua defeza é *amarga*! Outra passagem ainda para mostrar a *subiliteria* da sua argumentação... *minero-metalica*: *«Não respondeu a A. F. C. — que is prejudicar outros grupos do distrito, que poderiam e deveriam reclamar por se sentirem lesados?»* Lesados em quê? Porque? em que condições? Já algum grupo do distrito reclamou contra a resolução da A. F. C.? Que o Oscar Victor saiba só o Gynasio.

Explicuemos-lhe agora o que lhe meteu tanta *confusão* por desconhecimento completo do regulamento de jogos da A. F. C. Os *guinchos* selvagens que o Ararau lançou da sua *gorja* acostuada a todas as *coleras*. Foi o Ararau quem chamou ao *Sporting club* *infactor*,

clamando contra a ação frouxa da A. F. C. Precisamente por isso lá apareceu o *infactor*.

Queres saber porque *esses* *homenes não tem, presentemente, club*? Levi Guerra, Bailão, Galvão, aljás expiendidos jogadores, não abandonaram o Ginasio! Inscreveram-se no *Sporting* e certo. Mas estão, por acaso, inscritos na A. F. C., o Ginasio e o *Sporting*?

Olha que *atidão* não abriu a inscrição Ararau. Quando se inscreverem, na epoca oficial, os *players* serão considerados do club por onde jogarem a primeira vez.

Mas temos aqui um caso especial previsto pelo regulamento da A. F. C. A suspensão dum club antes do começo da epoca que, neste caso, corresponde, naturalmente, á sua dissolução.

Pergunta o Oscar: Serão os jogadores *suspro-citados* presentemente do Ginasio ou do *Sporting* em relação á A. F. C.? Sabes quais são as condições em que se applica a *lei do ano*? Tu não sabes nada disto, Ararau, porque, correspondente dum jornal de desporto, só para lá mandas *orniquelhas literarias* sem valor nenhum.

Porque é que a A. F. C. vai consentir na inscrição do Operario, sendo os jogadores desse grupo antigos jogadores do Buarcos? Desconheces as *regulamentos e a lei* porque, se conhecesses, pelo menos, a lei, saberias ha muito que tinhas caido sob a *alçada* do código penal, como vadio, *soutenear*, *sycophanta* ou *malisim*.

Podes defender-te, Ararau, *mestre da grammatica e da logica*, como entenderes. Bem sabes que tens pela frente um adversario que, para te cuspir na cara, não lhe é preciso *tepar* a uma *erada*. Para te calares bastar-nos a *aplicar-te* a *anclotomto*. Mas temos do *de fazer sofrer* semelhante alimária.

OSCAR VICTOR.